

Belo Horizonte, 26 de março de 2012.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2012.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

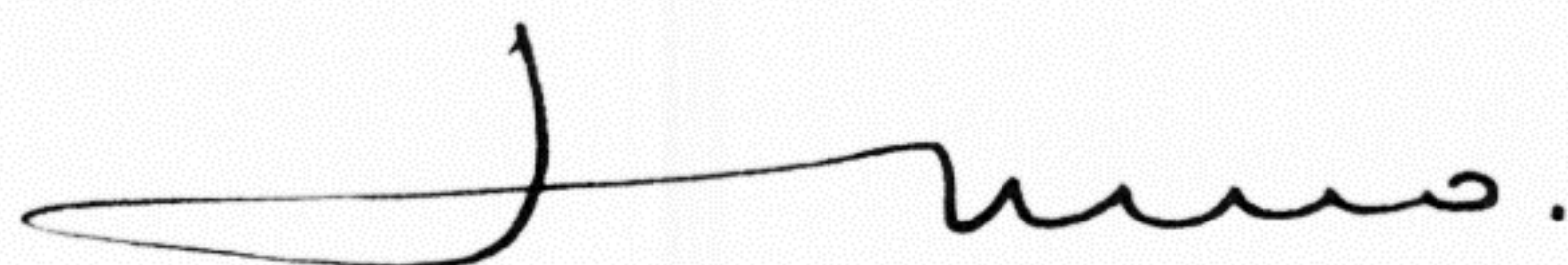
No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Missão Evangélica Caiuá

Relatório anual da Missão Caiuá - 2011

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 245

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 26/03/2012

Missão Evangélica Caiuá

FUNDADA EM 1928

HOSPITAL E MATERNIDADE "PORTA DA ESPERANÇA"

"A serviço do Índio para a Glória de Deus."

DOURADOS - MS CAIXA POSTAL 4 TELEFONE (67) 421-4197 CEP 79804-970

ASSISTÊNCIA: Espiritual, Médica e Educacional
C.G.C.: 03.747.268/0001-80 - C.N.S.S. 7.213

Dourados, 08 de março de 2012.

Ilmo Sr.
Rev. Ludgero Bonilha Moraes
D. D. Secretario Executivo
Belo Horizonte - MG

Caro irmão:

Graça e Paz no Senhor Jesus.

Por um erro nosso a correspondência com nosso Relatório de Atividades, foi devolvido pelo correio, razão pela qual estou reenviando novamente, na esperança de atender determinação desta secretaria.

Rogo a Deus ricas bênçãos na vida do irmão, bem como sobre a Reunião do Supremo Concílio.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Beijamim Benedito Bernardes
Secretário Executivo

SUMARIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	03
ORGANIZAÇÃO	05
1- ORGANIZAÇÃO	06
1.1 Assembléia Geral	06
1.2 Conselho Diretor	06
1.3 Diretores	06
1.4 Departamentos	06
1.5 Responsáveis pelos Campos Avançados	06
2- MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ	07
2.1 A Entidade	07
2.2 Quatro das Aldeias	08
2.3 Aldeias com Missionários Indígenas	09
2.4 Aldeias sem obreiros residentes	09
2.5 Aldeias não alcançadas	10
3- DEPARTAMENTO ESPIRITUAL	11
3.1 Abrangência	11
3.2 Igrejas	11
3.3 Estatística das Igrejas	19
4- INSTITUTO BÍBLICO	20
5- TRADUÇÃO DA BÍBLIA	21
6- DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO	22
6.1 Estatística Escolar	24
7- DEPARTAMENTO SAUDE	28
7.1 Recursos Utilizados	29
7.2 Composição Corpo Clinico	29
7.3 Movimento Ambulatorial	30
7.4 Atendimento Ambulatorial por Categoria	30
7.5 Indicadores do Desempenho Hospitalar	31
7.6 Pacientes Internos por Categoria Convenial	31
7.7 Pacientes Internos Segundo Procedencia	31
7.8 Custos dos Serviços Prestados	32
8- CONVENIO SESAI	33
9- IGREJA PRESBITERIANA INDÍGENA NO BRASIL	38
10- MACKENZIE SOLIDÁRIO	38
11- ALVOS PARA O ANO	39
12- CONCLUSÃO	42

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ ANO 2011

No dia 28 de agosto de 1928 a Comissão Brasileira de Cooperação das Igrejas Evangélicas, atendendo a um apelo do Rev. Albert Sidney Maxwell organiza a Associação Evangélica de Catechese dos Índios, hoje Missão Evangélica Caiuá.

A Missão Evangélica Caiuá é uma entidade Presbiteriana de caráter filantrópica, sendo reconhecida como de Utilidade Pública:

Titulo de Entidade Filantrópica –
Dec. n.º 85.602 de 30/09/80 D.O. de
31/12/80

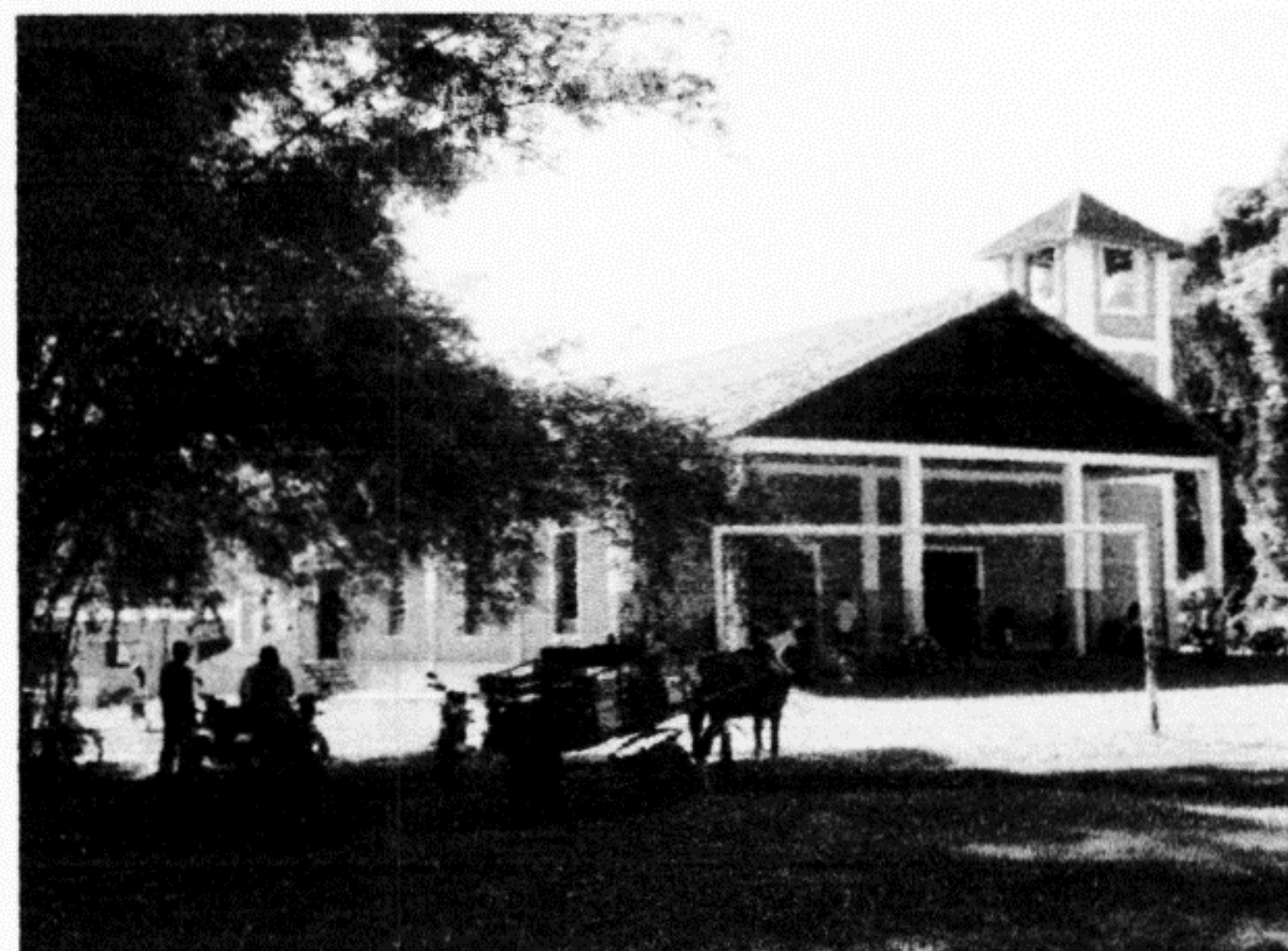
Titulo de Utilidade Publica Federal –
dec. n.º 85.602 de 30/09/80

Titulo de Utilidade Publico Estadual
– Lei n.º 2.831 de 20/06/68

Titulo de Utilidade Publico Municipal – Lei n.º 689 de 23/11/67

De acordo com seu estatuto que trata dos princípios fins e objetivos, destaca-se o seguinte: “A Missão Evangélica Caiuá, tendo como base os princípios cristãos de amor a Deus e ao próximo, de liberdade e ideais de igualdade, tolerância e justiça social, tem por finalidade prestar assistência integral à etnia indígena e atuar de modo a contribuir para o alcance dos seguintes objetivos:

- I – promover a valorização do índio, preservando seus valores culturais, bem como sua identidade;
- II – proporcionar educação escolar que ajudará o indígena na convivência com a sociedade envolvente;
- III – priorizar a saúde individual e coletiva do indígena através da assinatura médica ambulatorial e hospitalar, visando melhorar sua qualidade de vida;
- IV – cooperar com as autoridades constituídas que prestam assistência ao indígena, tendo em vista a valorização e participação dos povos indígenas na sociedade nacional, como cidadão, contribuindo para o exercício de sua cidadania.
- V – valorizar as organizações indígenas, visando a maior integração entre estas etnias”.



Desde sua fundação a Missão tem procurado alcançar o ser humano em sua totalidade, desenvolvendo atividades nas áreas: Espiritual, Educação, Saúde e Assistência Social.

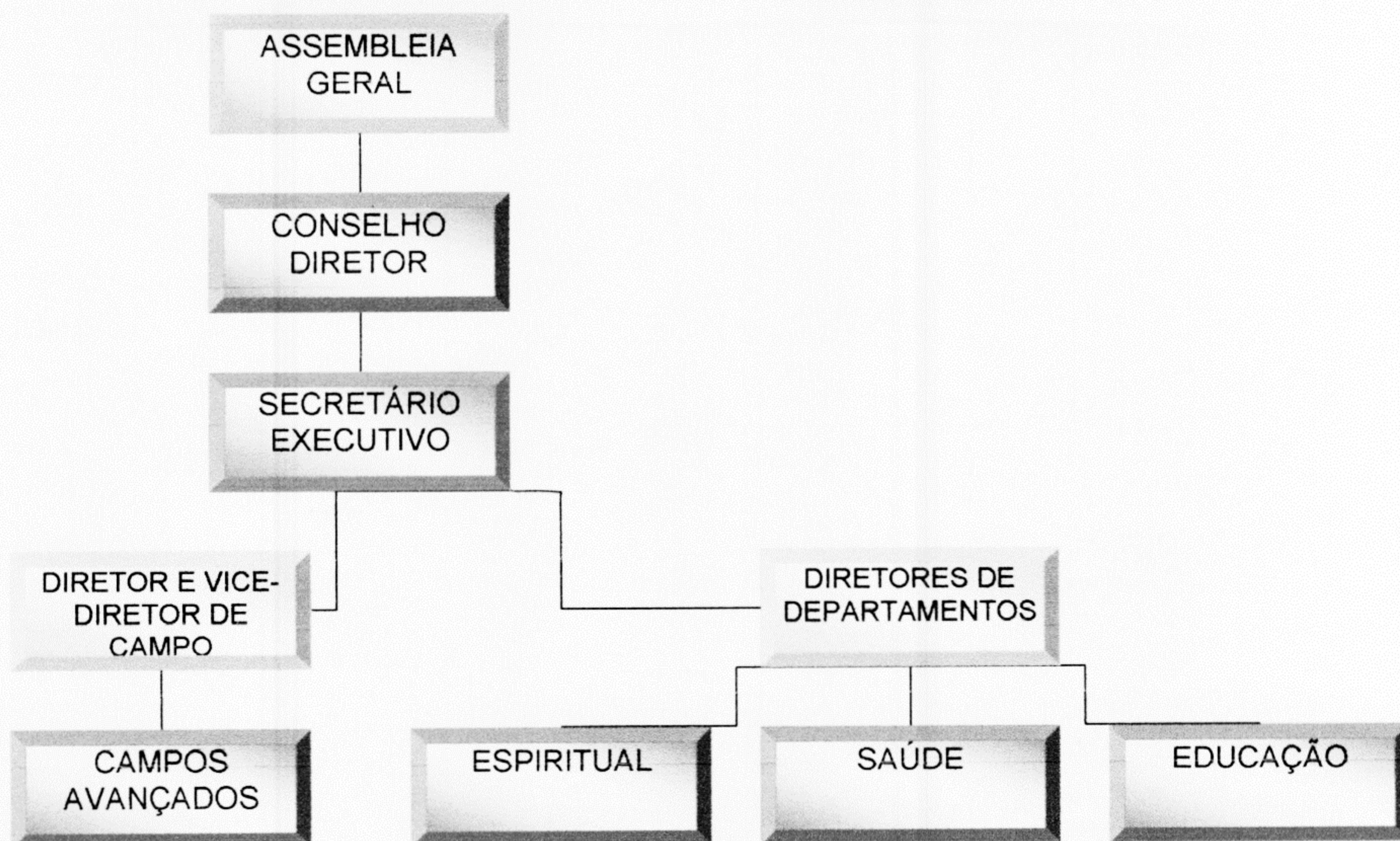
Essa população representa ainda, um grande desafio para as igrejas associadas, e para a Missão em particular, no sentido de alcançá-los com as Boas Novas de Salvação em Cristo Jesus. São decorridos mais de oitenta anos desde a sua fundação, e ainda há muito a ser feito até que a última aldeia seja alcançada, e o trabalho consolidado. O clamor e o sofrimento dos que morrem sem a experiência da salvação ainda é uma realidade constante, tornando-se um grande desafio não só para a Missão Caiuá, mas também para as igrejas associadas.

Diante da dimensão do trabalho a ser realizado, necessário se faz com urgência à aglutinação de recursos humanos e financeiros, canalizando-os na estruturação e expansão do trabalho transcultural.

Através do que tem realizado, o alvo da Missão é ir em busca de novos campos missionários, procurando, assim, alcançar as mais de 90 tribos indígenas brasileiras que nunca ouviram falar do evangelho.



ORGANOGRAMA



A Missão Evangélica Caiuá é administrada por uma Assembléia Geral, órgão máximo de deliberações, conforme seu estatuto, sendo responsável pela aprovação do Plano Anual de Trabalho, definições de metas a serem alcançadas, zelar pelo bom andamento da entidade, e o fiel cumprimento de seus objetivos.

O Conselho Diretor é o braço executivo da Assembléia, fazendo cumprir as decisões da mesma, supervisionando as atividades do secretário executivo e dos departamentos.

A execução do Plano de Trabalho e a constante busca pelas metas estabelecidas são de responsabilidade do Secretário Executivo, sendo auxiliado nesta tarefa pelo Diretor, Vice-diretor de Campo, e os responsáveis pelos departamentos.

São associadas da Missão Evangélica Caiuá, as Igrejas Presbiterianas do Brasil (IPB), e Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB). Cada associada indica, através de suas assembleias, com representatividade a nível nacional, quatro representantes para formar a Assembléia Geral da Missão Evangélica Caiuá, juntamente com dois representantes indígenas, indicados pela Igreja Indígena, sendo um presbítero e um missionário, cujo mandato é pelo período de dois anos, podendo ser reconduzido por período igual.

1 - Organização

1.1 – Assembléia Geral

Presb. Roney Marcio Pessoa.....	(IPIB) Presidente
Rev. Daniel Fogaça	(IPB) Vice-Presidente
Rev. Mauro Jose da Silva.....	(IPB) Secretário
Presb. Nelfitali Ferreira de Assis.....	(IPIB) Tesoureiro
Rev. Diones César Braz	(IPIB) Membro
Rev. Jango Magno F Miranda.....	(IPIB) Membro
Rev. Clovis Ortliebs.....	(IPB) Membro
Presb. Josue Carlos de Barros.....	(IPB) Membro
Presb. Helio Nimbú.....	(Igreja Indígena)
Mis. Marcos Martines.....	(Igreja Indígena)

1.2- Conselho Diretor

Presb. Roney Marcio Pessoa	Presidente
Rev. Daniel Fogaça	Vice-Presidente
Rev. Mauro Jose da Silva.....	Secretário
Presb. Nelfitali Ferreira de Assis.....	Tesoureiro

1.3- Diretores

Rev. Beijamin Benedito Bernardes	(IPB) Secretário Executivo
Rev. Gervasio Ferreira Lopes.....	(IPIB) Diretor de Campo
Rev. Eugeni Martins.....	(IPIB) Vice-Diretor de Campo

1.4– Departamentos

Saúde – Hospital e Maternidade indígena “Porta da Esperança”
 Dir. Administrativo..... Fisiot. Esdras Augusto H. de Oliveira (IPB)
 Dir. Clínico..... Dra. Marta Sato

Educação – Escola Francisco Meireles..... Rev. Cícero Joaquim Gripp (IPB)
 Escola Mitã Rory

Instituto Bíblico Rev. Felipe Landes: Rev. Antonio Luiz Mattoso (IPB)

1.5– Responsáveis pelos Campos Avançados

Rev. Eugênio Martins (IPB)	Campo de Caarapó
Miss. Sergio F. Gonsiorkiewicz (IPB)	Campo de Amambaí
Rev. Gervásio Ferreira Lopes (IPIB)	Campo de Taquapiry
Miss. Franciso de Oliveira (IPIB).....	Campo de Sassoró
Miss. Marcos Antonio A Fagundes (I Batista).....	Campo de Porto Lindo
Miss. Edemar Vilhava (IPB).....	Campo de Gwassuty

2 – MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

2.1 – A Entidade

A Missão tem sua sede administrativa no município de Dourados – MS, atuando no sul do Estado de Mato Grosso do Sul, com os seguintes povos: Kaiwá, Guarani, Terena.

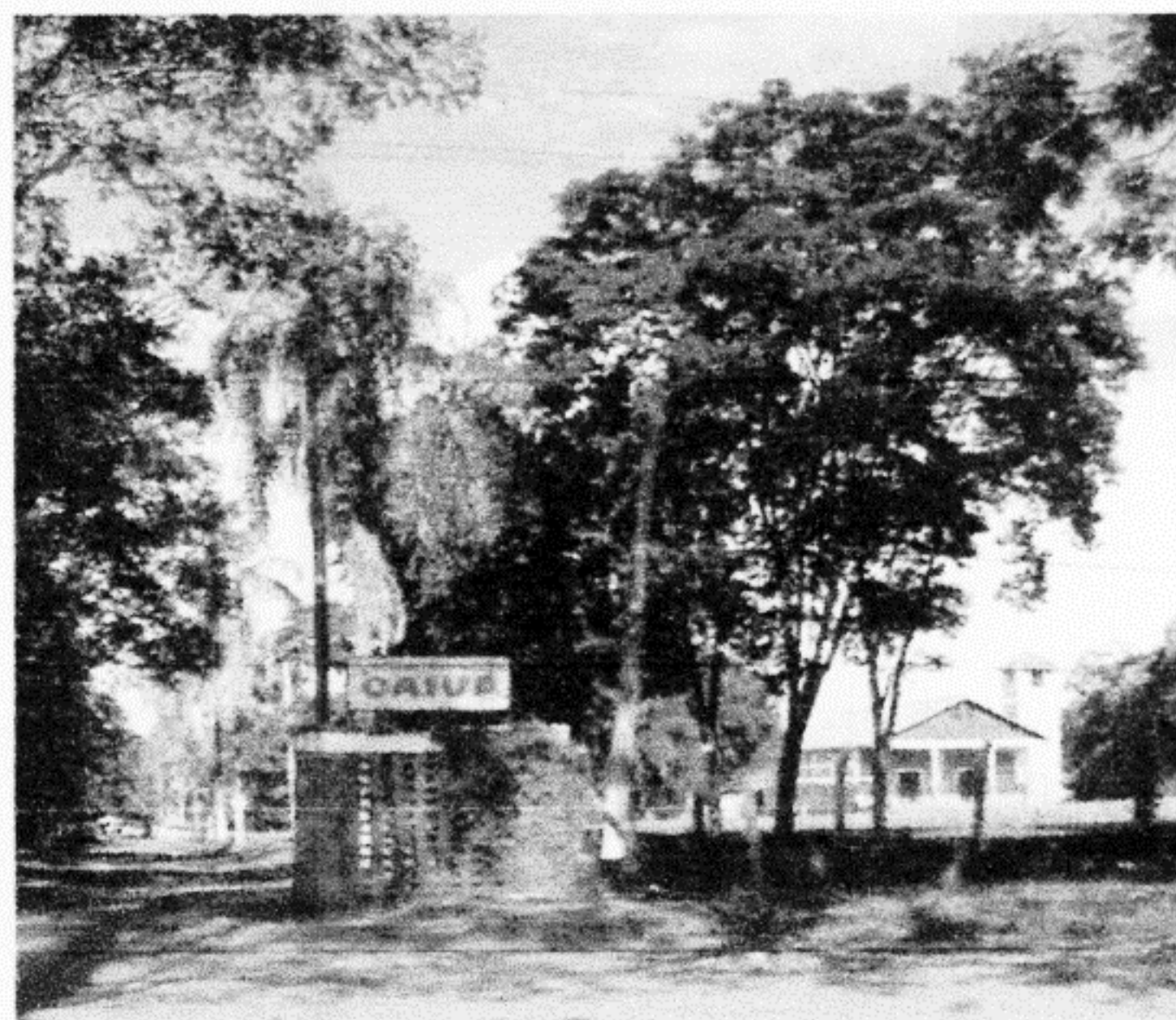
Atualmente a Missão Caiuá atua em seis campos avançados ao lado das aldeias de Caarapó, Amambai, Taqwapiry, Sassoró, Porto Lindo e Gwassuty, nas aldeias de Rancho Jacaré,

Limão Verde, Campestre, Kokwe`y, Jarará, Panambizinho, Sucuri através do missionário indígena que ali mora e prestando assistência às aldeias de Jagwapiuré, Cerrito, Porto Cambira, Cerro Marangatu, Gwira Roka, Gwaimbé, Lima Campo e Jagwari.

Na área de educação conta com seis escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com um Projeto Pedagógico que atende as necessidades do aluno indígena, em convênio com Prefeituras locais.

Desde o ano de 1999, a Missão mantém convênio com a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para dar atendimento a população indígena de vários Estados brasileiros na área de saúde e em 2001, com a tuberculose controlada entre os Kaiwá a ala do Hospital específica para estes doentes, passou atender a crianças desnutridas de várias aldeias ao redor.

A aldeia de Dourados hoje é a maior do Brasil, e pode-se dizer que isto se deve ao atendimento da Missão na área de saúde e a tribo Kaiwá é a segunda maior em numero do Brasil. Esta por muito tempo foi reconhecida na FUNAI como: “Kaiwá, a tribo que não morreu”.

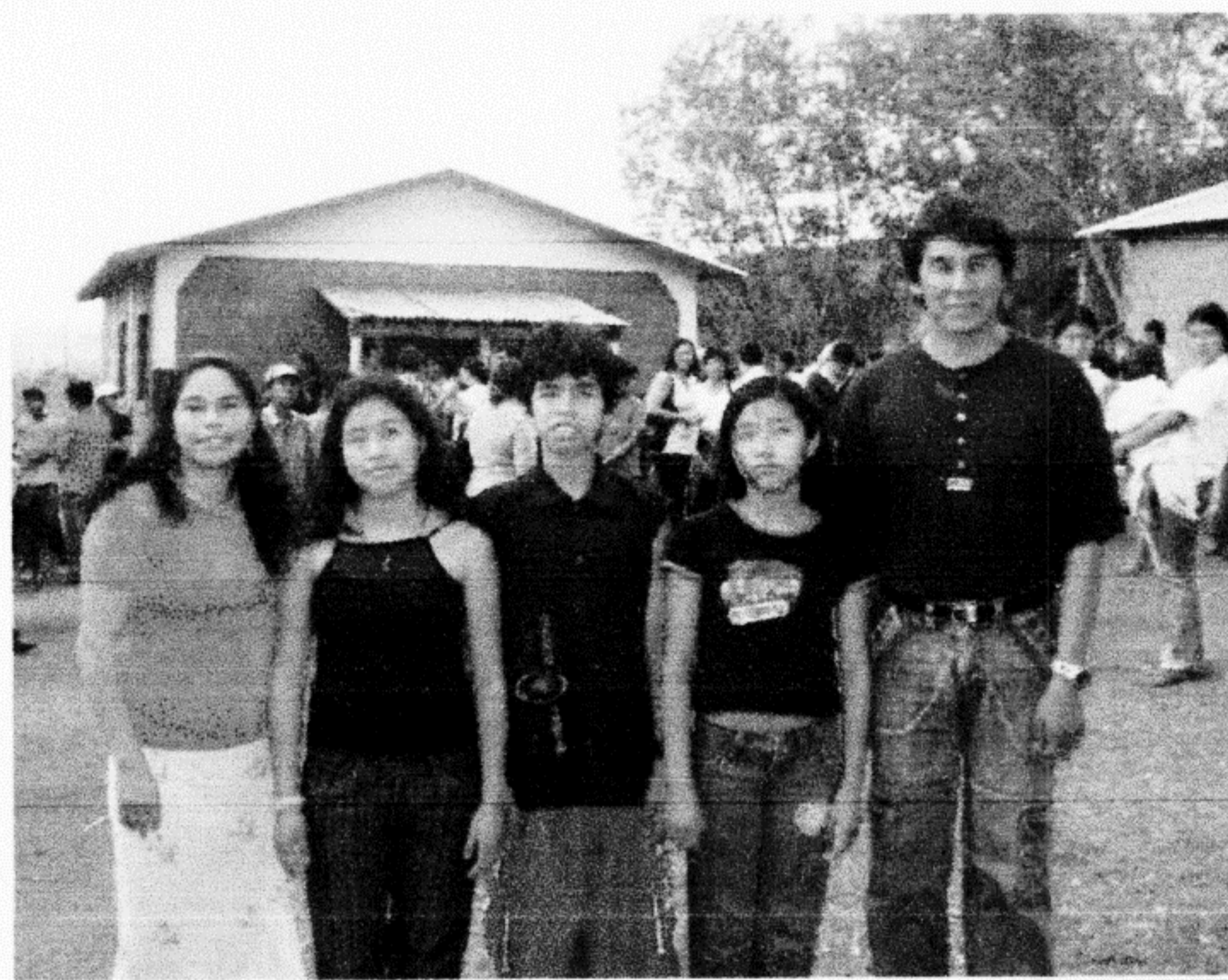


2.2 – Quadro de Aldeias

MUNICIPIOS	ALDEIAS	HOMENS	MULHERES	TOTAL	
DOURADOS	Bororó	3.030	2.970	6.000	
	Jagwapiuru	3.031	2.944	5.975	
	Panambizinho	163	158	321	
	Lima Campo	127	141	268	
Total hab. Aldeias de Dourados		6.351	6.213	12.564	
CAARAPÓ	Caarapó	2.514	2.481	4.995	
	Guira-Roka	55	51	106	
	Jarará	159	167	326	
	Rancho Jacaré	256	226	482	
	Taquara	170	174	344	
Total hab. Aldeias de Caarapó		3.055	3.099	6.154	
AMAMBAI	Amambai	3.719	3.665	7.384	
	Gwaimbé	244	244	488	
	Gwassuty	288	276	564	
	Jagwari	162	184	346	
	Limão verde	737	633	1.370	
Total hab. Aldeias de Amamba		5.150	5.002	10.152	
CORONEL SAPUCAIA	Taquapiry	1.502	1.514	3.016	
	Sete Cerros	240	261	501	
Total hab. Aldeias de Cnel Sapucaia		1.742	1.775	3.517	
TACURÚ	Sassoró	1.196	1.207	2.403	
	Jagwapiuré	481	478	959	
total hab. Aldeias de Tacurú		1.677	1.685	3.362	
JAPORÃ	Cerrito	219	236	455	
	Porto Lindo	1.888	1.876	3.764	
Total hab. Aldeia Japorã		2.107	2.112	4.219	
ANTONIO JOÃO	Campestre	305	309	614	
	Cerro Marangatu	245	289	534	
	Kokwe'y	76	87	163	
Total hab. Aldeias de Antonio João		626	685	1.311	
Total de Municipios - 07		T. Aldeia - 23	24.927	20.571	45.498



2.3 – Aldeias com Missionários Indígenas

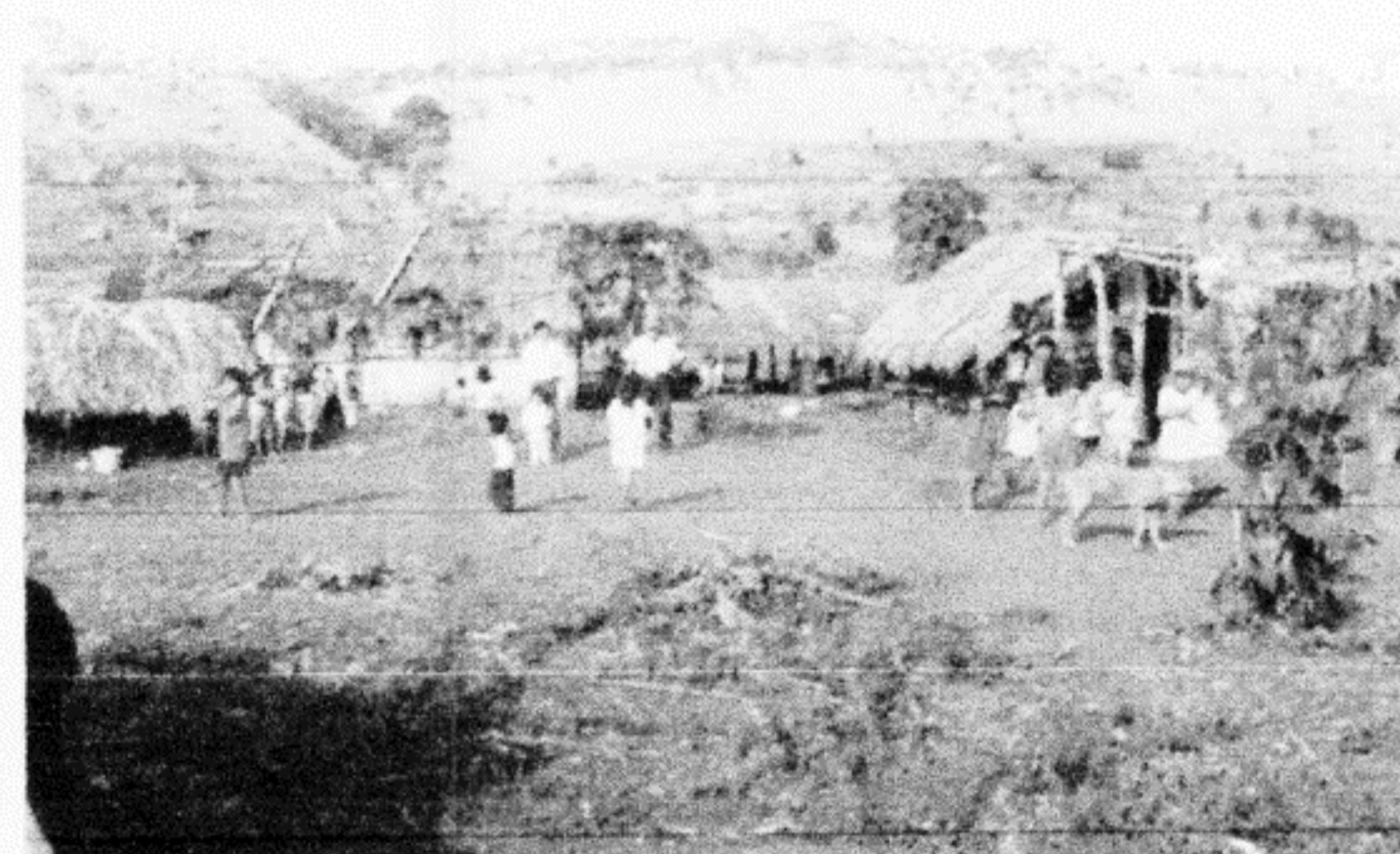


MUNICIPIOS	ALDEIAS	POPULAÇÃO	MISSIONARIOS
AMAMBAI	Rancho Jacaré	482	Virgulino Alziro
	Limão Verde	7.384	Inocência Franco Vera
ANTONIO JOÃO	Campestre	614	Sebastião Pedro
	Kokwe'y	163	Manoel V. Martins
CAARAPÓ	Jarará	326	Reginaldo Nunes Garcia
MARACAJÚ	Sucuri	236	Dorival da Silva
DOURADOS	Panambizinho	321	Reginaldo Martins

As igrejas que mantemos nessas aldeias, são autóctones, pois são pastoreadas por missionários indígenas, os cultos ministrados na própria língua, e assistência pastoral da Igreja Indígena Presbiteriana do Brasil.

2.4- Aldeias sem obreiros residentes

	ALDEIAS	POPULAÇÃO
1	Jagwapiaré-MS	959
2	Cerrito-MS	455
3	Lima Campo-MS	268
4	Gwaimbé-MS	488
5	Jagwarí-MS	346
6	Gwassuty	564
7	Porto Cambira	344
8	Cerro Marangatu	534
9	Gwira-Roka	106
Total		4.064



Cerro Marangatu

Em nossa região tem acontecido um movimento intenso da população indígena para conseguir novas áreas de terra, e novas aldeias se formam rapidamente, mesmo sem muita estrutura, e quando isso não é possível ficam em acampamentos a margem das estradas, a espera de ter suas propriedades, suas roças e casas.

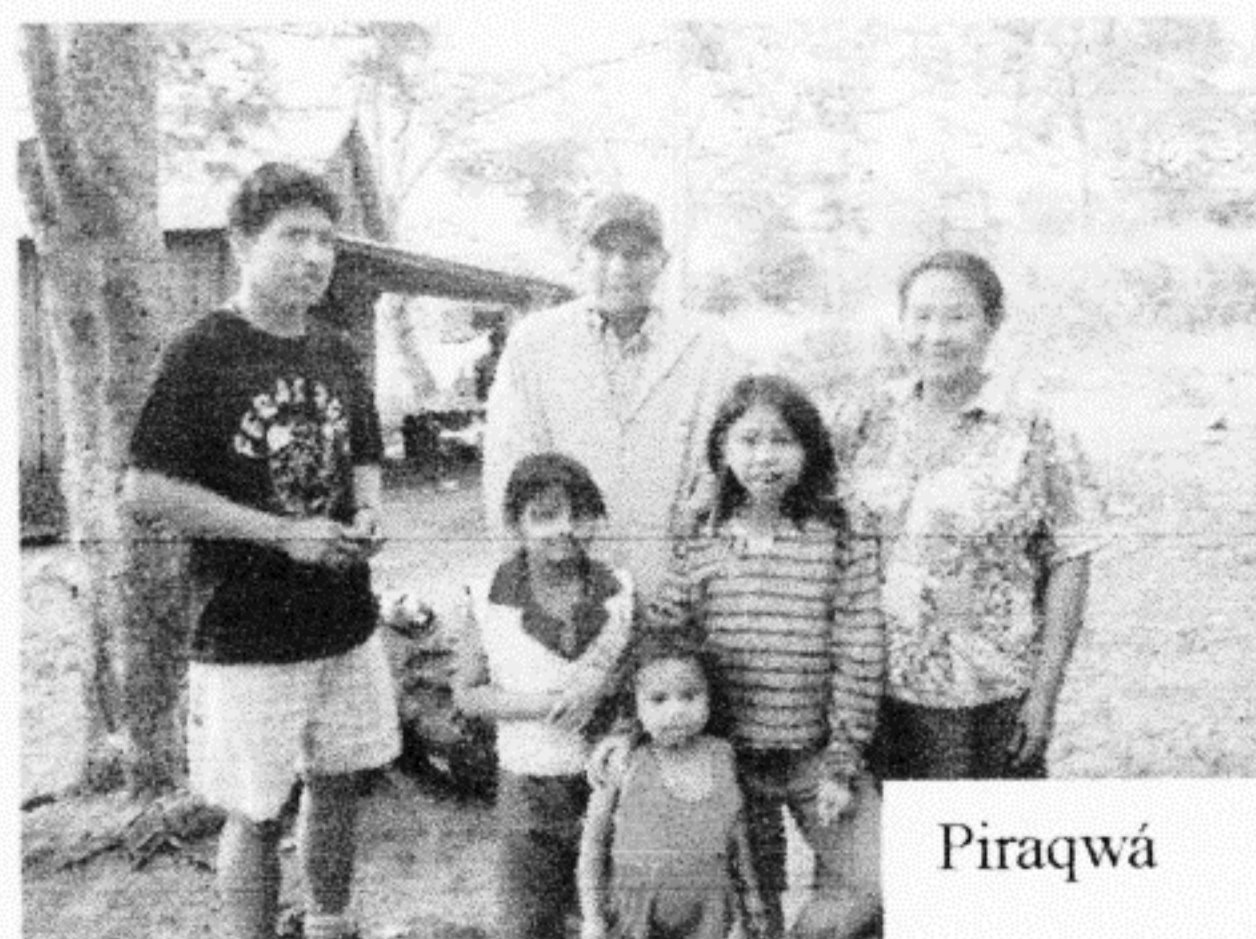
São campos que estão propícios a ouvir e acolher o evangelho. São para esses campos que a Igreja Indígena tem direcionado suas atividades evangelísticas, na expectativa de se ver em breve novas igrejas se formando nessas localidades.



2.5 – Aldeias não alcançadas:

	ALDEIAS	POPULAÇÃO
1-	Paraguassu	676
2-	Taquara	344
3-	Pirakwa	536
4-	Sete Cerros	501
	Total	2.057

Essas aldeias, por diversos motivos ainda não tem trabalhos regulares, mas já conta com famílias cristãs que se originaram de aldeias onde já existem trabalhos regulares. A Igreja Indígena com a Missão tem profundo desejo de direcionar suas atividades nesse próximo ano para alcançar esses campos.



Piraqwá

3- DEPARTAMENTO ESPIRITUAL

3.1- Abrangência

Esse departamento cuida da principal tarefa realizada pela Missão, que são as atividades evangelísticas, formação de novas igrejas , e a formação teológica dos novos missionários.

Dentro desse departamento foi organizada em 2008, a nova Igreja denominada Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, e a ordenação dos quatro primeiros pastores indígenas, com quem a Missão vem trabalhando, compartilhando atividades, apoiando financeiramente os missionários, e construindo templos e casas pastorais.

Hoje contamos com seis igrejas organizadas, e suas congregações sob a responsabilidade dos Conselhos formados por presbíteros indígenas. Essas igrejas estão localizadas nos municípios de Dourados, Caarapó, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã.

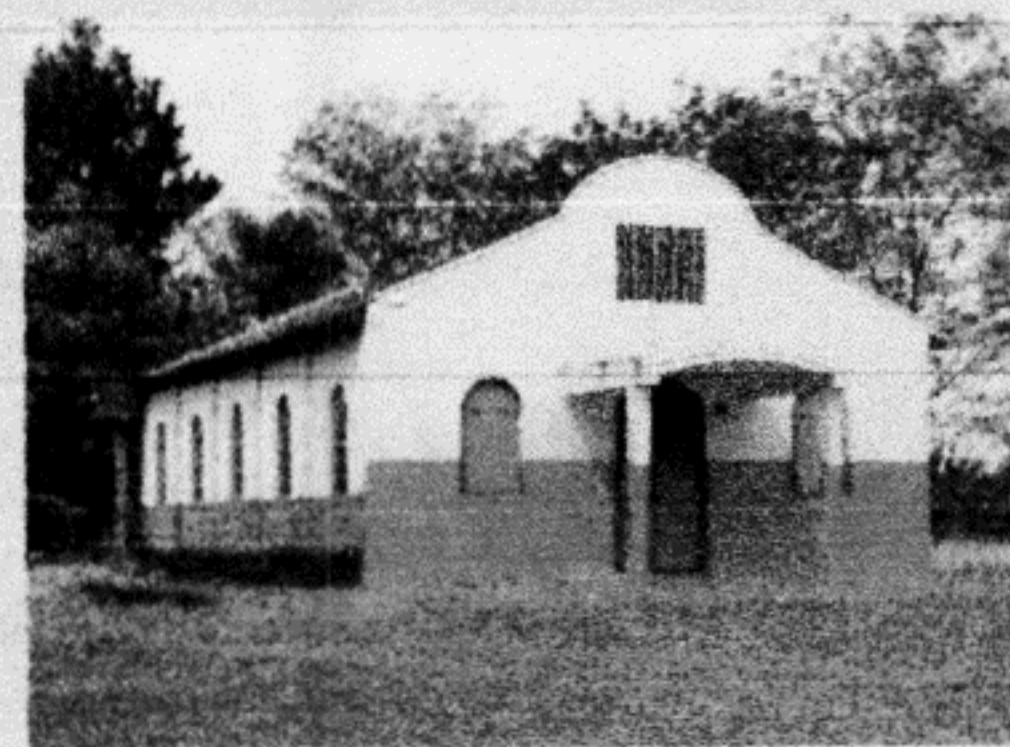
3.2- Igrejas

3.2.1- Dourados

Nesse município está a Sede da Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil. Aqui está localizada a mais populosa aldeia, com cerca de 12 mil índios. A igreja é formada pela sua sede na Missão e 15 congregações dentro da aldeia.



*Primeira
Congregação*



*Congregação
Ebenézer*



Nhandeiarv Have



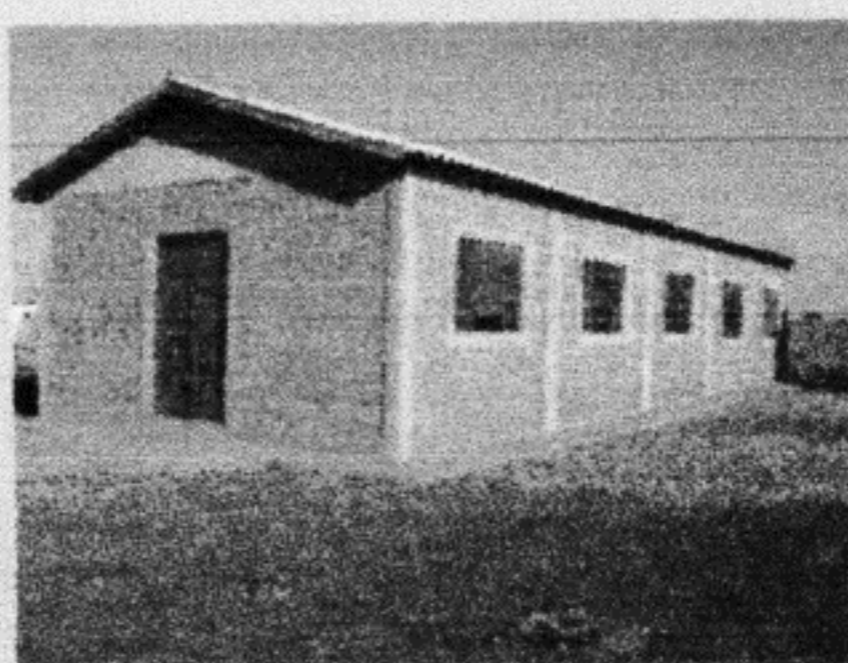
*Congregação
Ângelo Machado*



*Congregação
Betel*



*Congregação
Farinha Seca*



*Congregação
Peniel*



*Congregação
Jardim Jerusalém*



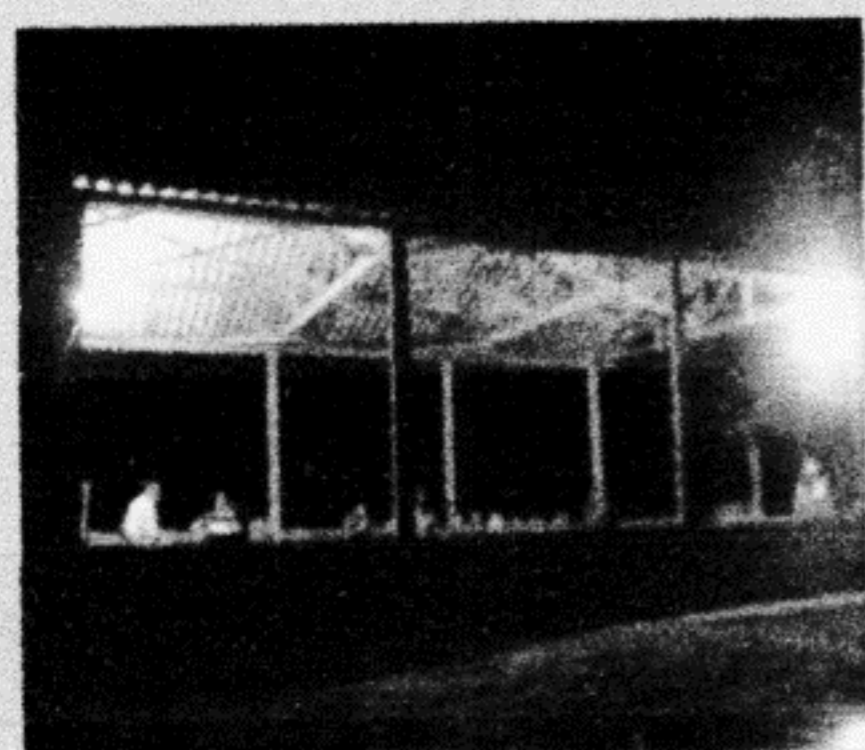
*Congregação
Narcizo*



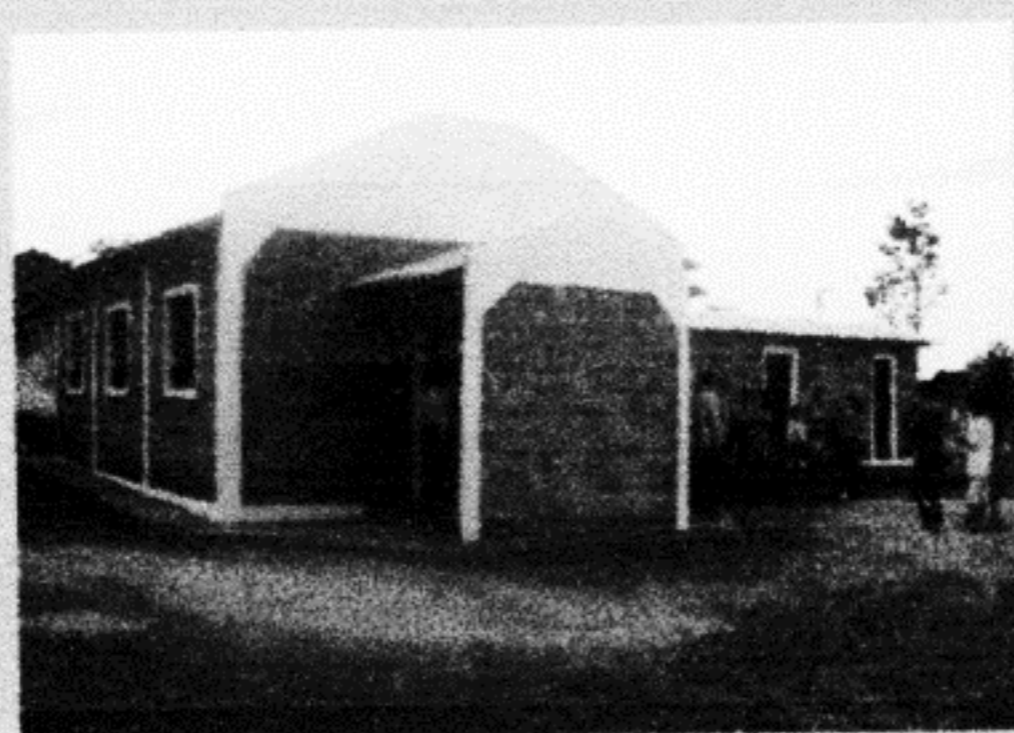
*Congregação do
Bororó*



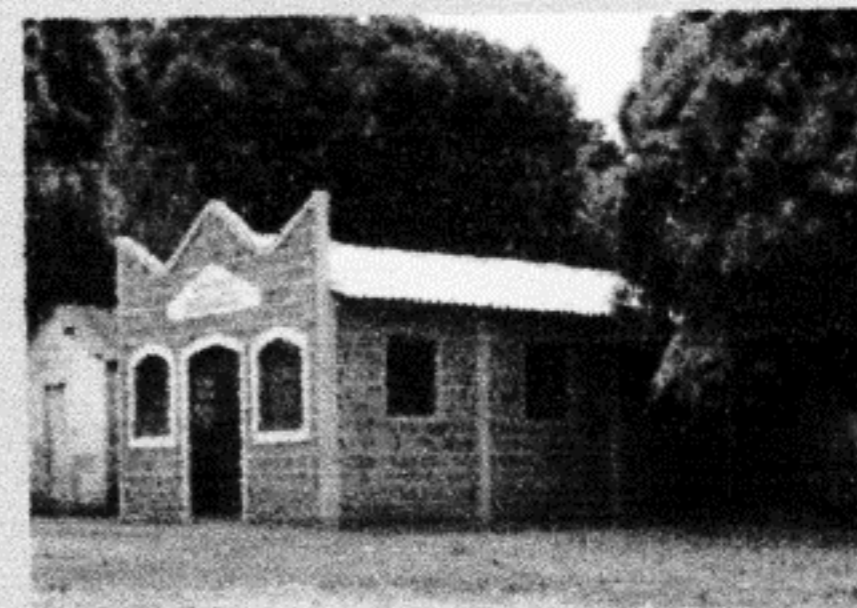
*Congregação
Hebron*



*Congregação
Posto Velho*



*Congregação
Monte Sião*



*Congregação
Maranatha*

A Igreja de Dourados é composta por 306 membros comungantes e 325 não comungantes, três pastores indígenas, oito presbíteros e cinco diáconos.

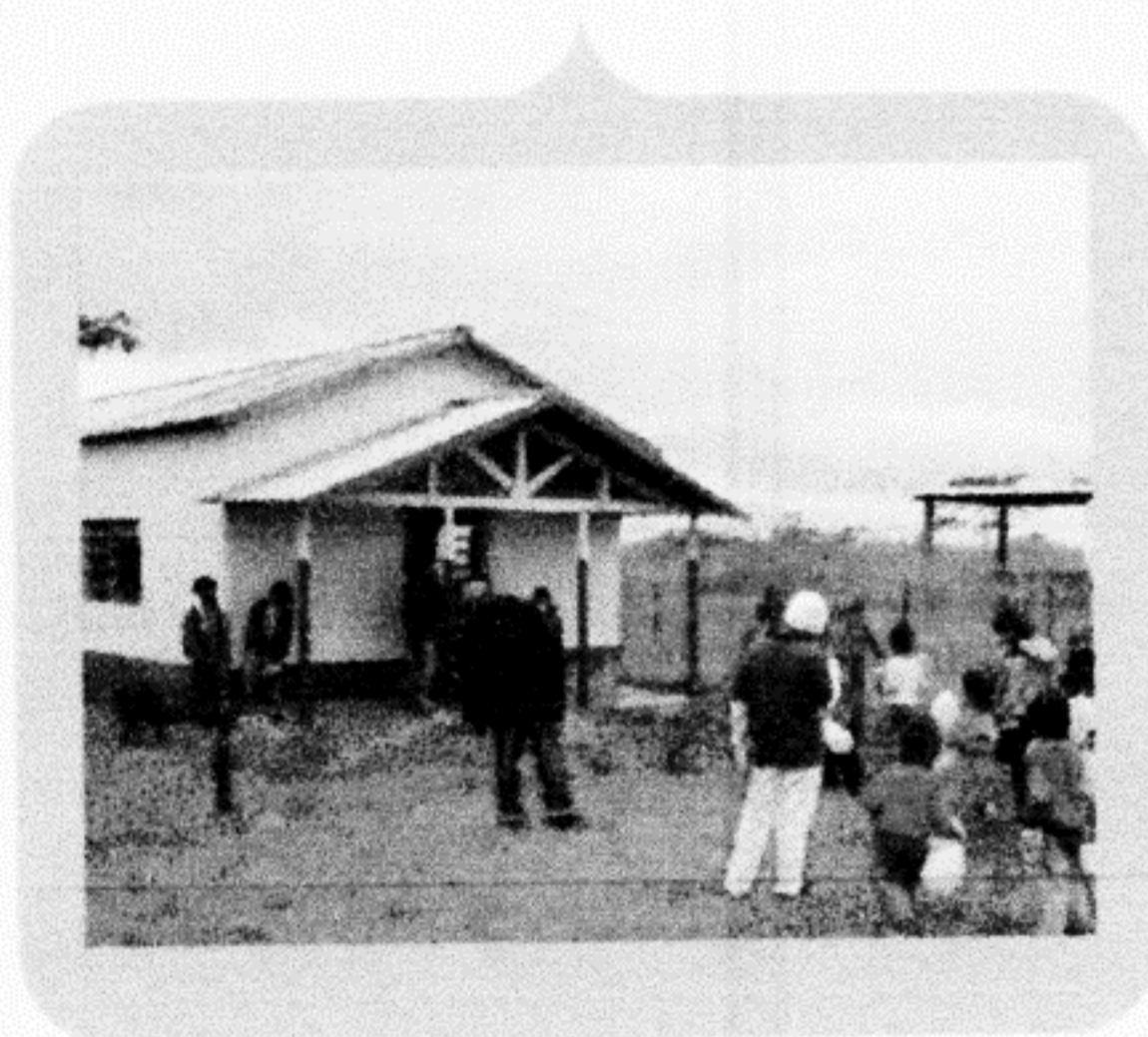
Também fazem parte desta Igreja as Congregações que estão localizadas nas seguintes aldeias:

3.2.1.1 – Aldeia de Lima Campo

Nesta aldeia temos uma boa congregação, sob a responsabilidade da Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil, que esta sendo assistida pelo Rev. Alziro de Souza, com visitas semanais. Com a graça de Deus já temos construído um templo em alvenaria, com recursos doados pela Igreja Central do Uberaba, e pelo Trabalho do Rio de Janeiro.



3.2.1.2 – Aldeia Panambizinho



A congregação neste ano tem passado por diversas dificuldades, incluindo a expulsão do casal de missionários que ali residia posteriormente o envio de outro casal, que também foi proibido de realizar atividades e agora mais no final do ano, o trabalho foi reaberto pela Igreja Indígena, e visitas periódicas do Rev. Alziro de Souza. Nesta aldeia, temos um templo em alvenaria com uma sala de aula anexa, e uma casa pastoral na vila que fica próxima da aldeia.

3.2.1.3 – Aldeia Campestre

A congregação nesta aldeia tem sido conduzida pelo casal de missionários indígenas, Sebastião e Lea, formados aqui na Missão. Eles trabalham ali como “Fazedores de Tendas”, ele como Agente de Saúde Indígena pela SESAI, e ela como Coordenadora da Escola Indígena da aldeia.

Tem sido um campo muito abençoado, tendo hoje uma igreja forte e dinâmica, especialmente com a participação da juventude da aldeia.



Bem próximo a Campestre fica a aldeia de Cerro Marangatu, onde a congregação mantém um ponto de pregação. Os cristãos do Cerro Marangatu, participam nos finais de semana em Campestre, tendo de caminhar cerca de dez quilômetros.

3.2.1.4 – Aldeia Kokwe'i

A congregação nesta aldeia começou com a ida do casal Manoel Vilhalva e Claudia Martins, formados aqui na Missão, e que durante o curso estagiou ali, conquistando grande amizade com as famílias e cacique, sendo convidado para morar na aldeia.

Hoje temos uma boa estrutura, incluindo um templo em alvenaria e casa pastoral, construídos com recursos do Trabalho do Rio de Janeiro, e Federação de Adolescentes do Presbitério de Americana.



3.2.1.5 – Aldeia Gwira Roka

Nesta aldeia há um trabalho novo, que teve seu início com a Igreja Indígena, através do Pr. Alziro, com a participação muito boa dos moradores dali.

Nesse ano pudemos construir um templo em alvenaria, com a doação de todo material pelos irmãos do Sínodo Sudoeste Paulista.

Ainda não há missionários residentes ali, ficando toda assistência sob a responsabilidade dos irmãos de Dourados.



3.2.1.6 – Aldeia Sucuri

Esse trabalho está sob a responsabilidade da Igreja Indígena, com visitas semanais do missionário Dorival, e atos pastorais do Pr. Alziro. É um campo difícil, com constantes enfrentamentos por grupos antagônicos, atingindo os trabalhos normais, mas mesmo assim há um grupo de irmãos firmes e fiéis frequentando os trabalhos ali.

Está planejado a construção de uma casa pastoral neste ano, caminhando para que num futuro bem próximo possamos ter missionários residentes nesta aldeia.



3. 2.2– Aldeia de Caarapó

Próximo a essa aldeia a Missão tem um Campo avançado em uma propriedade na divisa com a área indígena. A estrutura física é formada por um templo, três casas pastorais, uma escola com cozinha, refeitório e três salas de aula, e dois templos dentro da aldeia.

Fazem parte da Igreja de Caarapó, mais duas congregações nas aldeias de Jarará e Rancho Jacaré.



Em Caarapó está no pastorado o Rev. Eugenio e sua esposa Marluce, o campo é formado por 62 membros comungantes, 53 não comungantes, três presbíteros e dois diáconos.

3.2.2.1 – Jarará



Essa aldeia fica a 60 km de Caarapó, com atos pastorais do Rev. Eugenio. As atividades de cultos e trabalhos evangelísticos estão sendo conduzidos pelo casal de missionários Reginaldo e Rosicler, formados em nosso Instituto Bíblico.

Nessa aldeia temos o templo, duas salas para educação cristã e casa pastoral onde reside o casal de missionários.

3.2.2.2 – Rancho Jacaré

Essa aldeia fica cerca de 50 km de Caarapó, sendo assistida com atos pastorais pelo Rev. Eugenio. As atividades semanais de cultos e trabalhos evangelísticos estão sob a responsabilidade do casal de missionários Virgulino Alziro e Reina.

Nessa aldeia, temos um templo em alvenaria e uma casa pastoral.



Obs.: Nesse campo de Caarapó, temos a aldeia de Taquara sem trabalho. Mas já existe um Projeto de atividades evangelísticas pela Igreja Indígena.

3.2.3 – Aldeia de Amambai

Nessa aldeia temos outro campo avançado da Missão, em uma propriedade ao



lado da reserva indígena. A estrutura física é formada por um templo, seis casas para residências dos missionários, uma escola com cozinha, biblioteca, salas para administração sala de computação, 12 salas de aula, e uma quadra de esportes. Na aldeia mais dois templos em alvenaria.

Esse campo está sob a responsabilidade dos missionários Sergio Francisco e dona Miriam, Rev. Mario e Dona Maria, Janio e Sebastiana Silva e Maria Lucia.

Faz parte da Igreja de Amambai, as congregações nas aldeias de Limão Verde, Gwaimbé e Jagwari. A igreja é formada por 185 membros comungantes e 57 não comungantes, cinco presbíteros e três diáconos.

3.2.3.1 – Aldeia de Limão Verde

Nesta aldeia temos o templo e casa pastoral, sob a responsabilidade do casal de missionários formados no nosso Instituto Bíblico, Inocência Franco Vera e Simone.

A construção do templo foi doação da IPI de Maringá-PR, que também tem investido no sustento do casal.



3..2.3.2 – Aldeia de Gwaimbé



Nesta aldeia temos um templo e uma sala de educação cristã, e projeto de construção de uma casa pastoral para o envio de obreiros.

A assistência pastoral é realizada pelos missionários da base em Amambai, distante 40 km. Dois anos atrás a igreja enviou um casal para fazer nosso Curso Teológico, que formaram no final do ano, e estão aguardando apenas a

construção da casa para iniciar o pastoreio nesse campo.

3.2.3.3 – Aldeia de Jagwary

Nesta aldeia temos um templo em alvenaria, mas ainda sem obreiro residente. Os trabalhos de assistência a igreja e evangelização são realizados pela equipe de missionários de Amambai, que semanalmente viajam 60 km para esses atendimentos. Temos projeto de construir uma casa pastoral esse ano para o envio de obreiros para atendimento a aldeia.



3.2.4 - Takwapiiry



Nesta aldeia temos mais um campo avançado da Missão Caiuá, em uma propriedade ao lado da aldeia, com um amplo e confortável templo recém construído, duas casas para os missionários uma escola com cozinha, amplo refeitório e três salas de aulas.

A igreja também tem uma congregação na aldeia de Gwassuty, que fica cerca de 25 km.

Esse campo é assistido pelo Pr. Gervásio e dona Eulália e Sevedeu e dona Marta. A igreja é formada por 85 membros comungantes, 75 não comungantes, cinco presbíteros e três diáconos.



3.2.4.1 – Gwassuty

Nesta aldeia temos um templo de madeira, uma casa pastoral, uma sala de aula e outra de informática para a escola Municipal.

O trabalho está sob a responsabilidade do casal de missionários Edemar e Maria Cristina, com as visitas periódicas do pastor de Taquwapyry.



3.2.5 - Sassoró



Nesta aldeia temos mais um campo da Missão Caiuá, em uma propriedade ao lado da aldeia, com um templo, três casas para moradia dos missionários, duas salas de educação cristã, uma escola com cozinha, refeitório, cinco salas de aula. Esse campo esta sob a responsabilidade dos casais de

missionários Francisco e dona Maria de Lourdes, Sergio e Elizane.

Além dos trabalhos na Missão, a igreja tem mais um templo na aldeia, e o começo de mais um trabalho regular na aldeia de Jagwapyry, distante 30 km. A igreja é formada por 56 membros comungantes, 09 membros não comungantes, quatro presbíteros e um diácono.

3.2.6 - Porto Lindo

Nesta aldeia temos mais um campo avançado em uma propriedade ao lado da aldeia, com um templo, três casas para residência dos missionários, uma escola com seis salas de aula, cozinha e refeitório.

Esse campo está sob a responsabilidade dos missionários Marcos Antonio Fagundes e Márcia Fagundes, Marcos Martins e Osmaura Santos, Neri Rocha e Samuel Lili. A igreja é formada por 95 membros comungantes, 155 não comungantes, dois presbíteros e três diáconos.



3.3 - Estatística das Igrejas

Membros comungantes	909
Membros não comungantes	623
Total	1.532



3.3.1 - Batismos em 2011

Batismo Infantil	31
Batismo e Profissão de Fé	127
Profissão de Fé	14
Total	172

3.3.2 - Escola Dominical

Crianças	679
Adolescentes	289
Jovens	216
Adultos	651
Professores	75
Total	1.910



3.3.3 - Oficiais

Presbíteros	21
Diáconos	08
Pastores	11
Evangelistas	10
Total	50

4 – INSTITUTO BÍBLICO

Esse departamento da Missão fundado em 1978, tem procurado durante todo esse tempo preparar os missionários índios para o desempenho do ministério entre seu próprio povo. Lembrando que o objetivo do Instituto Bíblico é dar formação bíblica e teológica aos nossos irmãos índios, capacitando-os para o trabalho missionário, que é realizado em duas áreas distintas:

- Atuando diretamente como missionários da Missão Evangelica Caiuá, na abertura de novos campos em aldeias onde a presença do não índio é restrita, ou no pastorado das congregações já existentes;
- São também preparados para ajudarem suas igrejas de origem nas pregações, como professores na Escola Dominical ou no aconselhamento, fortalecendo as igrejas existentes;
- O Instituto Bíblico também tem feito um trabalho de apoio aos ex-alunos, com visitas periódicas do diretor, encontros para trocas de experiências, e o fortalecimento dos compromissos com Deus;
- Pela graça de Deus, e a participação das igrejas do Rio de Janeiro, que tem um trabalho organizado, voltado para o Instituto, podemos oferecer esse curso inteiramente gratuito aos alunos índios, em regime de internato, a maioria com suas famílias;
- A direção desse trabalho no Rio, que congrega mais de cem igrejas, externamos nosso reconhecimento e gratidão.



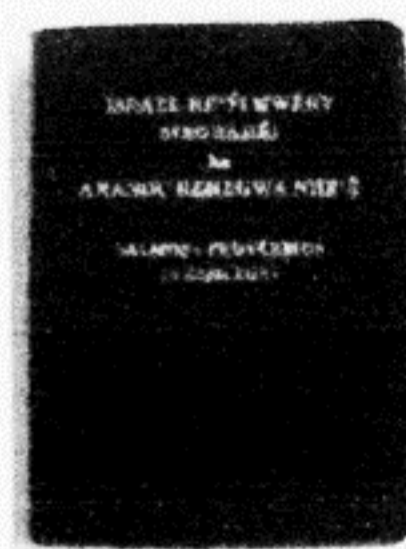
5 - TRADUÇÃO DA BÍBLIA

Em 1961, a Missão Evangélica Caiuá, fez um convênio de trabalho com o Summer Instituto de Lingüística (SIL), (Missão Wicliff) para a tradução da bíblia na língua Kaiwá. Vieram para formar a equipe de tradutores a antropóloga e lingüista Dra. Loraine Bridgeman e o casal John e Audrey Taylor. O novo testamento já foi concluído, e seu lançamento e dedicação foram realizados em fevereiro de 1986, com uma grande festa dos cristãos em várias aldeias do estado. Material esgotado, a SIL autoriza a publicação e relançamento desta versão, com mais 3000 exemplares, ao custo de R\$ 42.000,00.

A partir do ano passado com a aposentadoria da Dr^a Loraine, as Missões SIL e Além, enviaram o casal de lingüistas Cristiano e Eliane Barros, para dar continuidade ao trabalho. Esse casal está trabalhando intensamente na tradução do Velho Testamento, terminando nesse final de ano, sendo previsto uma edição experimental para o próximo ano, e posteriormente uma revisão do Novo Testamento, e a publicação final da Bíblia completa.

Material já produzido em Kaiwá:

- Novo Testamento, Gênesis, Êxodo, Deuteronômio, Josué, Juizes, Rute, I e II Samuel, I Reis, Neemias, Ester, Salmos, Provérbios, Daniel, Oséias, Joel, Jonas;
- Dublagem do Filho "Jesus" em Kaiwá, pelos índios;
- A História de José
- A História de Abraão;
- O Dilúvio;
- Orientações sobre o Culto Doméstico;
- O Peregrino;
- Cartilhas Kaiwá;
- Gramática e lendas Kaiwás;
- Manual de culto (Batismo)
- Histórias Infantis (24 livros)
- Fábulas (6 livros)



6- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Missão Caiuá desde sua fundação tem se dedicado também ao ensino, por entender que essa é também uma área que precisa ser valorizada, e implantada entre os povos indígenas. Na região a Missão foi a pioneira, implantando classes de alfabetização nas áreas indígenas, e posteriormente criando escolas em seus campos. Hoje mantemos seis



escolas de Pré-Escola e Ensino Fundamental, conveniadas com as prefeituras dos seguintes municípios: Dourados, Caarapó, Amambaí, Coronel Sapucaia, Tacuru e Japorã, com cerca de dois mil cento e quarenta e três alunos índios.

Essas escolas são conveniadas com as prefeituras locais, sendo, portanto escolas municipais, e sujeitas às mudanças de políticas educacionais de cada município, em muitos casos tornando difícil a implantação da filosofia proposta pela Missão.

Aliás, esse é um problema enfrentado por quase todas as Missões indígenas do Brasil, onde as restrições do governo estão se ampliando cada vez mais.

As escolas de Caarapó e Takwapiry, pressionadas pelos prefeitos locais, passaram para o modelo de Escolas Indígenas, prejudicando sensivelmente a filosofia de ensino preconizada pela Missão; mas ao mesmo tempo podemos destacar a seguir os trabalhos realizados pelas escolas de Porto Lindo, Sassoró, Amambai e Dourados, que continuam sendo escolas onde a direção é indicada pela Missão. Estas escolas além de possuírem vários projetos voltados para a população indígena têm preocupado em ensinar aos seus alunos valores cristãos, que os ajudam a se tornarem cidadãos honrados, dentro de sua comunidade. Podemos dizer que mais de 90% dos indígenas que hoje possuem um curso superior e ocupam lugares de destaque dentro das aldeias, tais como, professores, chefes de postos, enfermeiros, etc, passaram por nossas escolas.

Além dos cultos semanais que são realizados em nossas escolas, focando os problemas da criança e do adolescente à luz da Bíblia, podemos destacar também as duas salas de tecnologia que funcionam nas escolas de Amambai e Dourados, oportunizando aos nossos alunos o contato através da internet com o mundo não

indígena e assim terem um conhecimento amplo, não só da sua realidade como também do mundo ao seu redor.

Neste ano conseguimos uma parceria com a Missão Além para capacitar os nossos professores de Dourados e Amambai com um curso de Linguística para melhorarmos o ensino da língua indígena em nossas escolas. É um curso que será dado durante três anos, através de duas semanas anualmente, e tão necessário aos nossos professores que as prefeituras de Dourados e Amambai estenderam para todos os professores da rede, que atuam nas escolas indígenas. Posteriormente queremos levar este curso também para nossos professores de Sassoró e Porto Lindo.

O governo federal tem dado também grande importância às crianças portadoras de necessidades especiais, através da inclusão destas nas escolas de ensino fundamental. Diante disto várias destas crianças têm se matriculado em nossas escolas e neste ano conseguimos junto ao MEC uma sala de recursos para atender esta criança na nossa escola de Dourados. Recebemos uma verba do governo para adaptar uma sala destinada a estes alunos, construir rampas de acesso à escola, comprar uma cadeira de rodas e materiais exclusivos para a Sala de Recursos Multifuncionais. Além da verba foi nos enviado dois computadores para a sala, vários livros em braile produzido pelo MEC, materiais também para os alunos com deficiências auditivas, físicas e mentais. A sala está funcionando já com dez alunos matriculados: Dois deficientes físicos, sendo um destes cadeirante, dois surdos e mudos e seis com deficiência mental. Além de estes alunos participarem desta sala para seu desenvolvimento a prefeitura contrata um acompanhante para ele na sala de aula regular. Para os alunos com deficiência auditiva tem um professor de libras que o acompanha na sala de aula traduzindo para ele o que a professora e o colegas dizem e também ensina a sala a se comunicar com ele. Podemos ver a alegria destas crianças e dos pais por terem um lugar de convivência. Três das crianças consideradas deficientes mentais chegaram a ler neste ano. O Jezer, deficiente auditivo passou para o 4º ano, também lendo e escrevendo.



6.1 - Estatística Escolar

6.1.1 – Recursos Humanos Utilizados

Funcionários	Qtde
Professores	113
Diretor	07
Coordenador	12
Secretaria	04
Aux. Secretaria	02
Bibliotecária	03
Merendeira/Cozinheira	10
Inspetor de Aluno	03
Servente/Zelador	20
Vigias	04
Total	180

Alunos Matriculados no Ano 2.011 2.439

1-) Nome da Escola: M.E.E.F José de Alencar Ext. Dr. Nelson de Araújo

Município: Japorã

Professores: 16 Coordenador: 02 Serviços Gerais: 04 Diretor: 01

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	36	-	0%	8	22%	36	100%	28	78%	-	0%
1º	42	01	1%	-	0%	41	98%	39	95%	02	5%
2º	69	01	1%	-	0%	68	99%	44	65%	24	35%
3º	37	01	3%	01	6%	36	97%	28	78%	06	17%
4º	37	01	4%	01	3%	36	97%	31	86%	04	11%
5º	27	01	0%	03	12%	26	96%	20	77%	03	12%
Total	248	05	2%	14	6%	243	98%	190	78%	39	16%

2-) Nome da Escola: Ubaldo Arandu Kwe-mi

Nº Professores: 04

Diretor: 01

Município: Tacuru

Nº Serviços Gerais: 02

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	12	01	8%	-	0%	11	92%	11	100%	-	0%
1º	28	02	7%	-	0%	26	93%	26	100%	-	0%
2º	25	02	8%	-	0%	23	92%	19	83%	04	17%
3º	12	01	8%	02	18%	11	92%	06	55%	03	27%
4º	11	-	0%	-	0%	11	100%	10	91%	01	9%
Total	88	06	7%	02	2%	82	93%	72	88%	08	10%

3-) Nome da Escola: EM Indígena Nhande Reko Arandu

Município: Coronel Sapucaia

Diretor: 01 Professores: 07 Serviços Gerais: 02 Inspetor de Alunos: 01

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
1º	20	-	100%	-		20	100%	20	100%	-	0%
2º	61	-	100%	4	6%	61	100%	51	84%	06	10%
3º	29	01	3%	2	7%	28	97%	26	93%	-	0%
4º	32	01	9%	3	9%	31	97%	28	90%	-	1%
5º	30	-	-	-	-	30	100%	27	90%	03	10%
Total	172	02	1%	09	5%	170	99%	152	89%	09	6%



4-) Nome da Escola: EM Mitã Rory

Diretora: 01 Coordenação: 01

Professores: 16 Merendeira: 02

Município: Amambaí

Zeladoria: 02 Secretaria: 01

Inspetor de Aluno: 01

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	113	-	0%	05	4%	113	100%	108	96%	-	0%
1º	81	-	0%	02	2%	81	100%	79	98%	-	0%
2º	109	2	2%	02	2%	107	98%	73	68%	32	30%
3º	107	1	1%	01	1%	106	99%	76	72%	29	27%
4º	105	-	0%	03	3%	105	100%	80	76%	22	21%
5º	99	-	0%	03	3%	99	100%	81	82%	15	15%
Subtotal	614	3	0%	16	3%	611	100%	497	81%	98	16%
EJA 1 ET	29	-	0%	07	24%	29	100%	07	24%	15	52%
EJA 2 ET	30	-	0%	18	60%	30	100%	11	37%	01	3%
EJA 3 ET	47	-	0%	20	43%	47	100%	23	49%	04	9%
EJA 4 ET	41	-	0%	05	12%	41	100%	27	66%	09	22%
Subtotal	147	-	0%	50	34%	147	100%	68	46%	29	20%
Total	761	03	0%	66	9%	758	100%	656	75%	127	17%

5-) Nome da Escola: EMPG Polo Sala Loide Bonfim Andrade
 Diretor: 01 N.º Professores: 07 N.º Serviços Gerais: 02

Município : Caarapó
 Coordenador: 01

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	22	-	0%	01	5%	22	100%	21	95%	-	0%
1º	27	-	0%	02	7%	27	100%	25	93%	-	0%
2º	42	-	0%	-	0%	42	100%	28	67%	14	33%
3º	37	-	0%	01	3%	37	100%	25	68%	11	30%
4º	23	02	9%	01	6%	21	91%	18	86%	02	10%
5º	26	-	0%	02	8%	26	100%	19	73%	05	19%
Total	177	02	0%	07	4%	175	99%	136	78%	32	18%



6-) Nome da Escola: EM Francisco Meireles
 Diretor: 01 Secretária: 01 Bibliotecário: 01
 Escriturária: 01 Vigia: 02 Professores: 29

Município : Dourados
 Zelador: 02 Supervisor: 02
 Merendeira: 02 Limpeza: 07

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
1º	75	02	3%	-	0%	73	97%	67	92%	06	8%
2º	129	03	2%	06	5%	126	98%	73	58%	47	37%
3º	97	-	0%	05	5%	97	100%	69	71%	23	24%
4º	136	02	1%	03	2%	134	99%	89	66%	42	31%
5º	57	-	0%	06	11%	57	100%	42	74%	09	16%
6º	90	-	0%	11	12%	90	100%	51	57%	28	31%
7º	94	-	0%	09	10%	94	100%	65	69%	20	21%
8º	73	02	3%	-	0%	71	97%	62	87%	09	13%
9º	68	02	3%	04	6%	66	97%	56	85%	06	9%
Total	819	11	1%	44	5%	808	99%	574	71%	190	24%

7-) Nome da Escola: Escola Municipal Guarani
Diretora: 01 Zeladoria: 01 Professores: 06

Município : Coronel Sapucaia
Merendeira: 01

Série	Nº alunos Matriculados	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	22	-	0%	-	0%	22	100%	17	77%	05	23%
1º	21	-	0%	06	29%	21	100%	09	43%	06	29%
2º	40	-	0%	01	3%	40	100%	29	73%	10	25%
3º	40	-	0%	04	10%	40	100%	24	60%	12	30%
4º	08	-	0%	01	13%	08	100%	04	50%	03	38%
5º	04	-	0%	-	0%	04	100%	02	50%	02	50%
Subtotal	135	-	0%	12	9%	135	100%	85	63%	38	28%
Brasil Alfabetiza do	39	-	0%	15	38%	39	100%	10	26%	14	36%
Subtotal	39	-	0%	15	38%	39	100%	10	26%	14	36%
Total	174	-	0%	27	16%	174	100%	95	55%	52	30%

6.2 - PREVISÃO GERAL DE MATRICULAS NAS ESCOLAS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

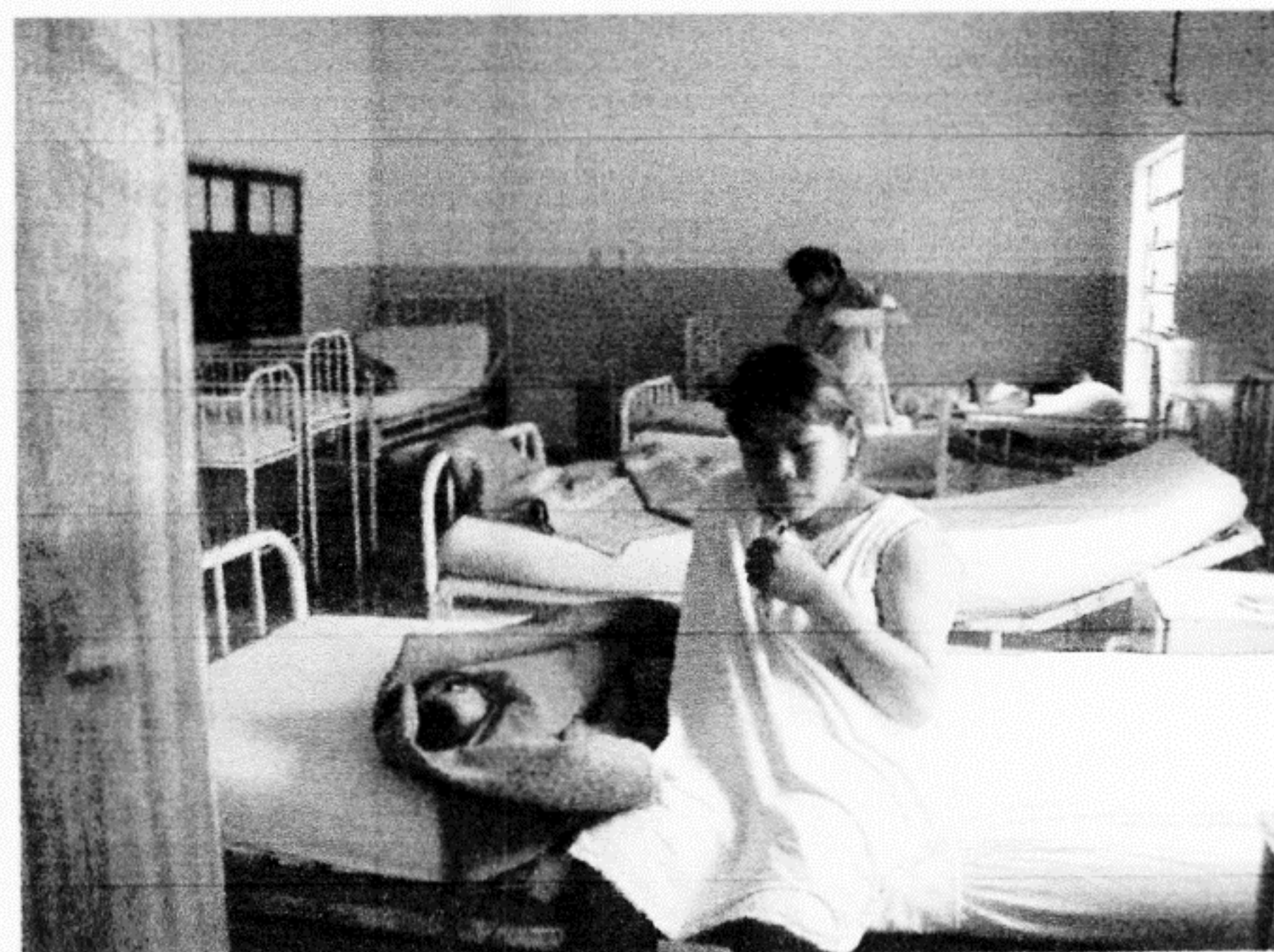
Série	n.º alunos matricula dos	n.º alunos transferidos	%	n.º alunos desistentes	%	n.º real de alunos matriculados	%	n.º alunos aprovados	%	n.º alunos reprovados	%
Pré	205	01	0%	14	7%	204	100%	185	91%	05	2%
1º	294	05	2%	10	3%	289	98%	265	92%	14	5%
2º	475	08	2%	13	3%	467	98%	317	68%	137	29%
3º	359	04	1%	17	5%	355	99%	254	72%	84	24%
4º	352	06	2%	12	3%	346	98%	260	75%	74	21%
5º	243	01	0%	14	6%	242	100%	191	79%	37	15%
6º	90	-	0%	11	12%	90	100%	51	57%	28	31%
7º	94	-	0%	09	10%	94	100%	65	69%	20	21%
8º	73	02	3%	-	0%	71	97%	62	87%	09	13%
9º	68	02	3%	04	6%	66	97%	56	85%	06	9%
subtotal	2.253	29	1%	104	5%	2.224	99%	1.706	77%	414	19%
Brasil Alfabetizado	39	-	0%	15	38%	39	100%	10	26%	14	36%
Subtotal	39	-	0%	15	38%	39	100%	10	26%	14	36%
EJA 1 Et	29	-	0%	07	24%	29	100%	7	24%	15	52%
EJA 2 Et	30	-	0%	18	60%	30	100%	11	37%	01	3%
EJA 3 Et	47	-	0%	20	43%	47	100%	23	49%	04	9%
EJA 4 Et	41	-	0%	05	12%	41	100%	27	66%	09	22%
Subtotal	147	-	0%	50	34%	147	100%	68	46%	29	20%
Total	2.439	29	1%	169	7%	2.410	99%	1.784	74%	457	19%



Acampamento da Escola

7 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE

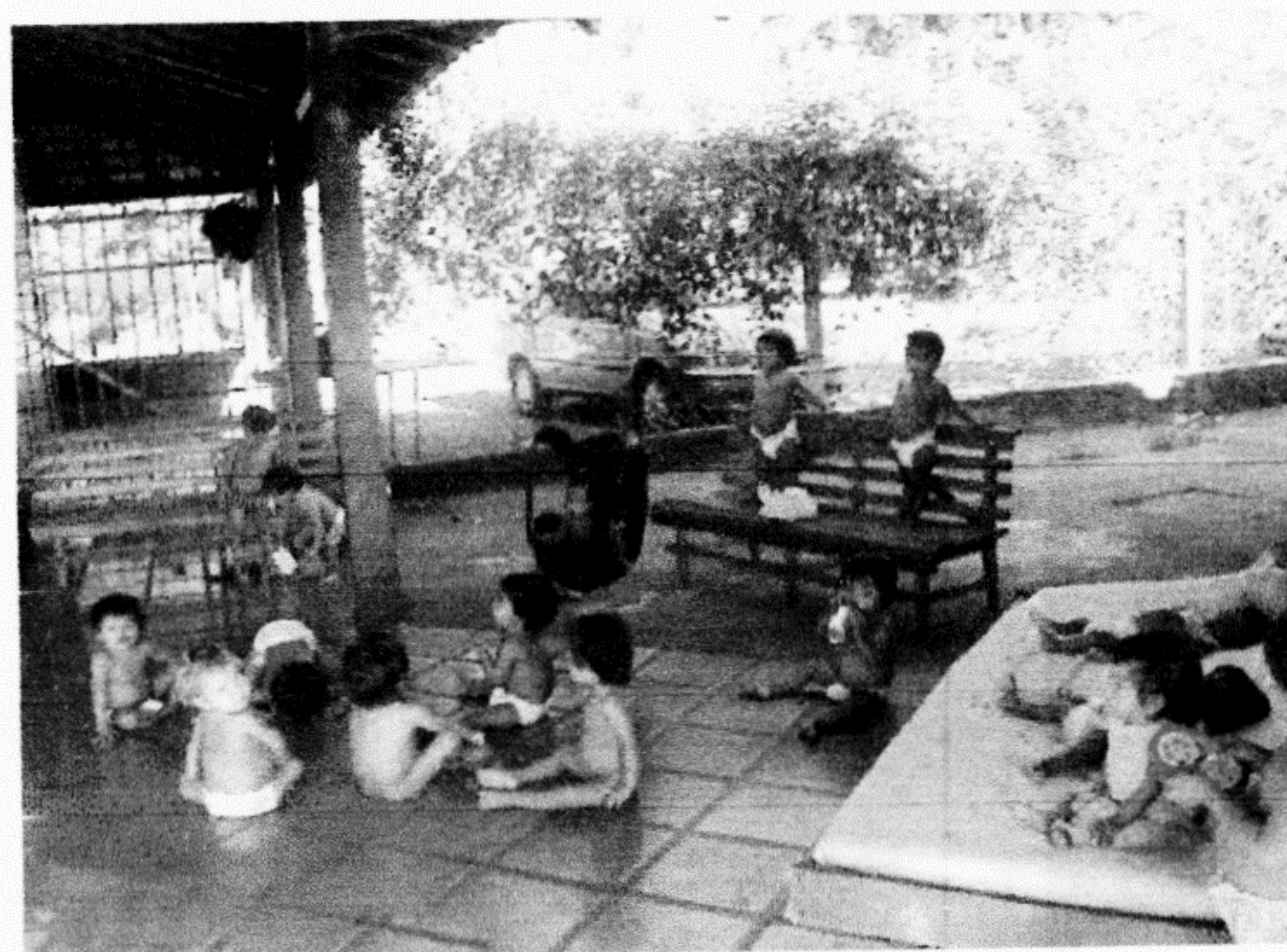
A Missão desde sua fundação, preocupada em alcançar os povos indígenas em sua totalidade tem investido muito em saúde, sendo hoje mantenedora do Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança, na sede em Dourados. Esse hospital conveniado com o SUS oferece atendimento exclusivo aos povos indígenas de nosso estado, colocando



cem leitos a disposição das internações, sendo 73 credenciados pelo SUS. Mantém também um ambulatório funcionando todos os dias, fornecendo inclusive todo medicamento para o paciente índio e também um laboratório que funcionando diariamente, realizando os exames básicos para diagnósticos. Anexo ao hospital um consultório dentário com atendimentos diários.

O modelo de convenio assinado com Ministério da Saúde, chamado de Contratualização, mudou toda a sistemática de financiamento, que até então era feita levando-se em conta a produção, e agora temos um valor que é condicionado ao cumprimento de metas pactuadas, podendo sofrer reduções quando as metas não são atingidas.

A seguir o relatório quantitativo:

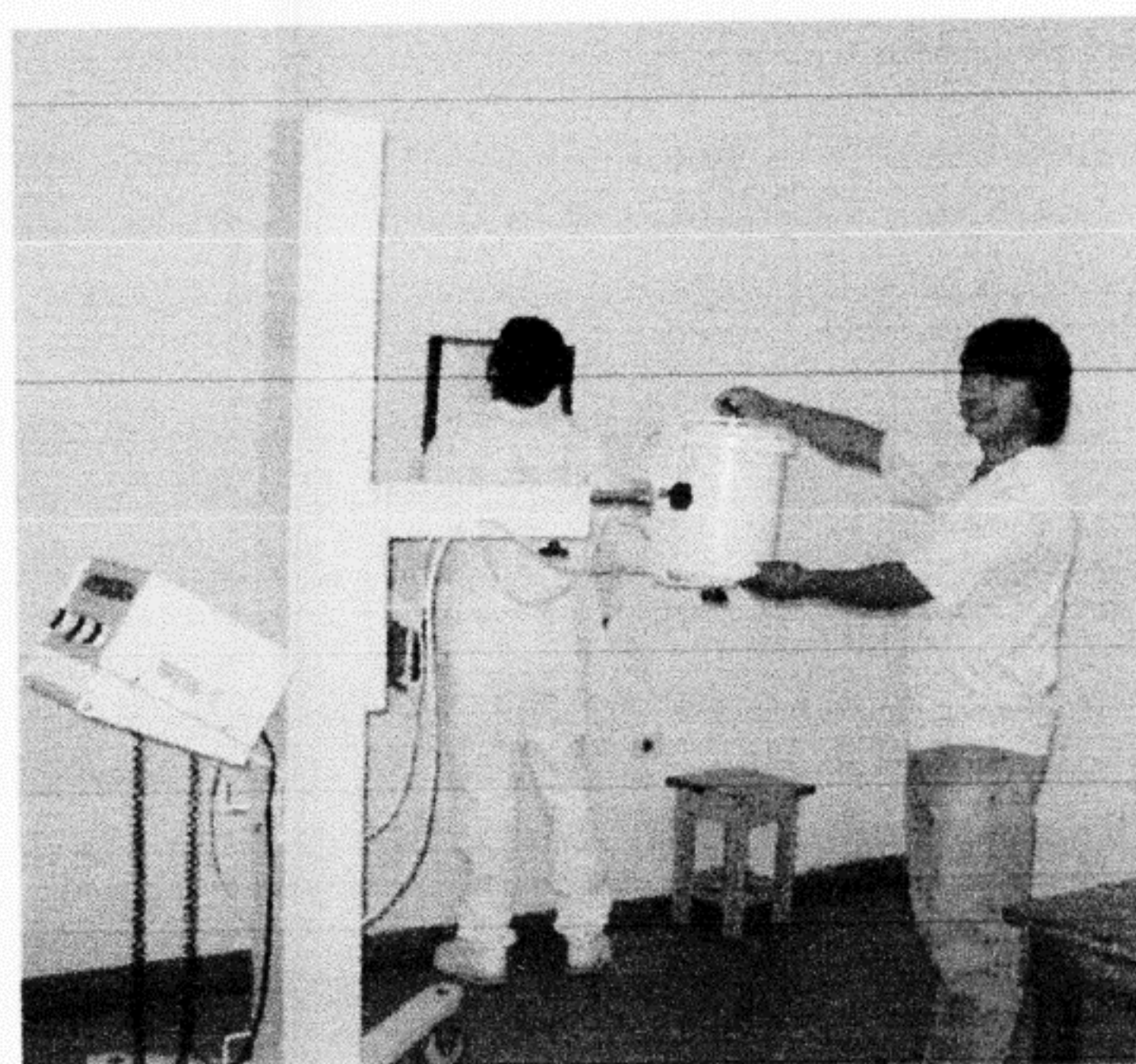


7.1 - RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS

FUNCCIONARIOS	2009	2010	2011
Administrador	01	01	01
Auxiliar de Enfermagem	32	37	37
Auxiliar de Escritório	01	02	04
Auxiliar de Farmácia	01	01	01
Auxiliar de Laboratório	01	01	01
Auxiliar Dentista	01	01	01
Capelania	01	01	01
Cozinha	08	09	09
Dentista	01	01	01
Enfermeira	03	03	04
Faturista	01	01	01
Lavanderia	03	05	05
Manutenção	01	01	01
Motorista	03	03	03
Operador de Caldeira	02	02	02
Recepcionista	01	01	01
Secretário	01	01	02
Serviços gerais – setor limpeza	12	12	12
Encarregado Dep. Financeiro	-	01	-
Encarregado Horta	03	03	03
Vigias	02	02	02
Técnico em Radiologia	01	01	02
TOTAL	81	91	94

7.2 - COMPOSIÇÃO DO CORPO CLÍNICO

ESPECIALIDADES	2009	2010	2011
Clinica Médica	03	05	04
Pediatria	01	01	01
Laboratório Clínico	01	01	01
Clinica Tisiologia	01	01	01
Clinica Obstétrica	01	01	01
Radiologia	01	01	01
Fisioterapia	01	01	01
Plantonistas	03	04	04
TOTAL	12	16	14

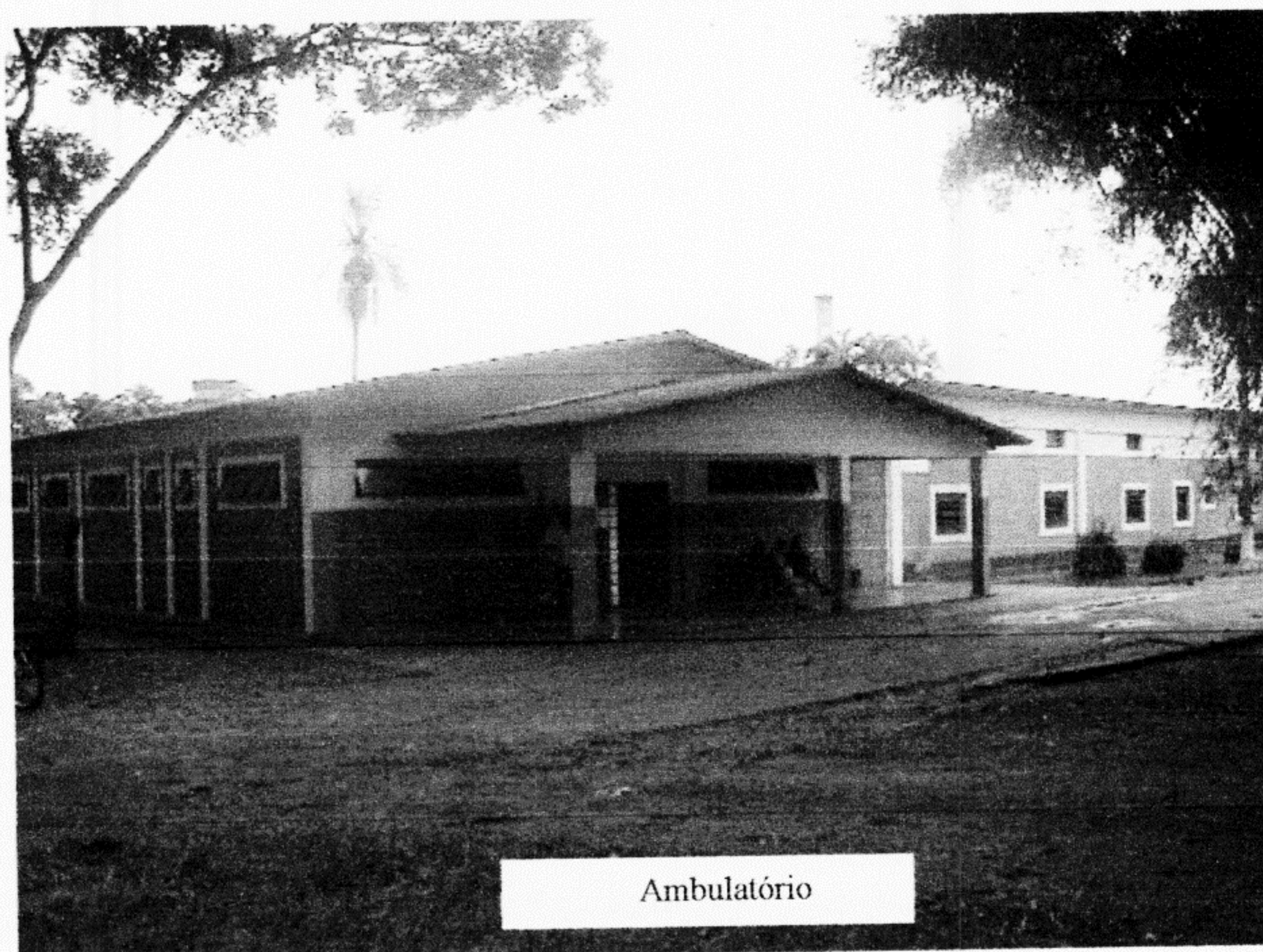


7.3 - MOVIMENTO AMBULATORIAL

ESPECIALIDADES	2009	2010	2011
Consultas Médicas	7.701	10.216	13.131
Exames Radiológicos	922	1.067	1.646
Exames de Análises Clínicas	4.857	4.971	6.658
Cirurgia Pequeno Porte	334	214	282
Curativos / Injeções	9.365	11.221	11.646
Medicações	-	-	4.026
Ultra-Sonografia	871	877	667
TOTAL	24.338	28.772	38.193

7.4 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR CATEGORIA

TIPO DE CONVÊNIO	2009 Quantidade	2010 Quantidade	2011 Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	24.120	28.566	38.056
Atendimento Gratuito	218	206	137
TOTAL	24.338	28.772	38.193



Ambulatório

7.5 - INDICADORES DO DESEMPENHO HOSPITALAR

DISCRIMINAÇÃO	2009 Quantidade	2010 Quantidade	2011 Quantidade
Movimento Geral de Internações	2.348	1.937	2.154
Movimento Geral Pacientes/Dia	13.103	15.484	13.597
Total de Óbitos	24	11	5
Partos	216	176	260
Nascidos Vivos Masculinos	99	87	114
Nascidos Vivos Femininos	117	89	146
Refeições Servidas	39.309	46.452	41.247
Roupas Lavadas em Kg (Estimativa)	19.655	23.226	20.624

7.6 - PACIENTES INTERNOS POR CATEGORIA CONVÊNIO

TIPO DE CONVÊNIO	2009 Quantidade	2010 Quantidade	2011 Quantidade
Sistema Único de Saúde – SUS	2.149	1.656	2.060
Leito Dia	11.992	13.238	13.163
Atendimento Gratuito	199	281	94
Leito Dia	1.111	2.246	496
Total	2.348	1937	2.154

7.7 - PACIENTES INTERNOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

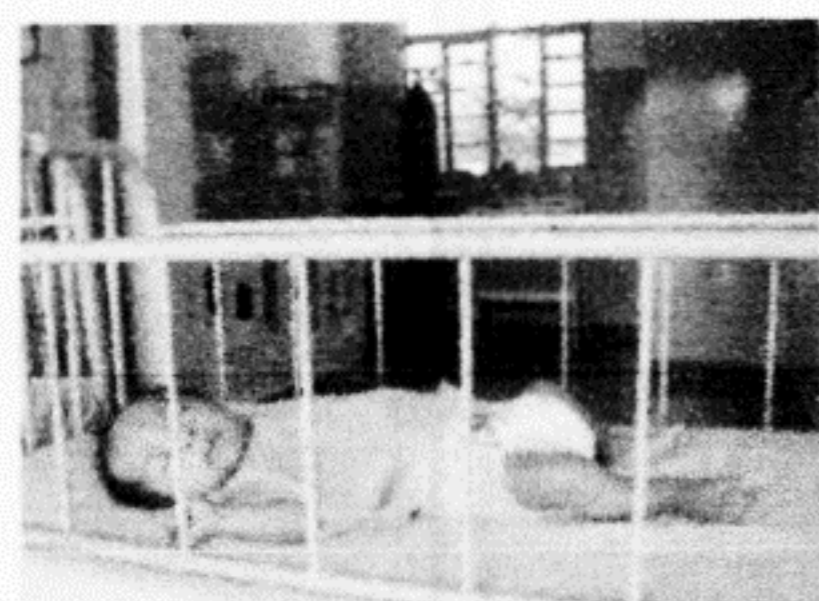
TIPO DE CONVÊNIO	2009 Quantidade	2010 Quantidade	2011 Quantidade
Município Sede do Hospital	2.142	1.675	1.954
Leito Dia	11.953	13.390	12.380
Município Distante até 100 km	120	138	88
Leito Dia	670	1.103	566
Municípios Acima de 100 km	86	124	112
Leito Dia	480	991	713
Total	2.348	1.937	2.154



7.8 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

7.8.1 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL

TIPO DE CONVÊNIO	2009		2010		2011	
	Qtde	Custo Total	Qtde	Custo Total	Qtde	Custo Total
Sistema Único de Saúde - SUS	24.120	132.740,61	20.642	159.569,09	38.058	180.670,43
Atendimento Gratuito	218	1.199,00	206	1.592,44	137	650,41
Total	24.338	133.939,61	20.848	161.161,52	38.193	181.320,84



7.8.2 - ATENDIMENTO HOSPITALAR (INTERNAÇÕES)

TIPO DE CONVÊNIO	2009		2010		2011	
	Qtde	Custo Total	Qtde	Custo Total	Qtde	Custo Total
Sistema Único de Saúde - SUS						
Clinica Médica	713	277.595,25	572	209.421,34	732	203.040,61
Clínica Obstetrícia	214	94.245,60	162	71.977,36	422	112.376,79
Pediátrica	653	256.241,78	636	301.362,42	830	230.350,91
Tisiologia	24	39.058,86	44	55.523,07	72	75.477,30
SUBTOTAL	1.604	667.141,49	1.414	638.284,19	2.056	621.245,61
Atendimento Gratuito						
Clinica Médica	111	43.216,09	96	35.147,64	45	12.482,00
Clínica Obstetrícia	09	3.963,60	10	4.443,05	20	5.325,91
Pediátrica	72	28.253,30	158	74.866,76	26	7.215,81
Tisiologia	09	14.647,07	17	21.542,09	03	3.144,89
SUBTOTAL	199	90.080,06	281	135.999,54	94	28.168,61
Total	1.803	575.221,55	1.695	774.283,73	2.150	649.414,22

7.8.3 - CUSTO TOTAL

TIPO DE CONVÊNIO	2009 Custo Total	2010 Custo Total	2011 Custo Total
Sistema Único de Saúde - SUS	799.882,10	797.853,27	801.916,04
Atendimento Gratuito	91.279,06	137.591,98	28.819,02
TOTAL	891.161,16	935.445,25	830.735,06

8 – CONVÊNIO SESAI

Estamos desde então, participando desse programa, procurando levar saúde, na atenção básica a todas as famílias através das equipes de saúde no programa PSFI (Programa de Saúde Famílias Indígenas).



Neste ano executamos cinco convênios com a FUNASA, até novembro nos seguintes estados: Mato Grosso do Sul, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, Maranhão, Leste de Roraima e Yanomami

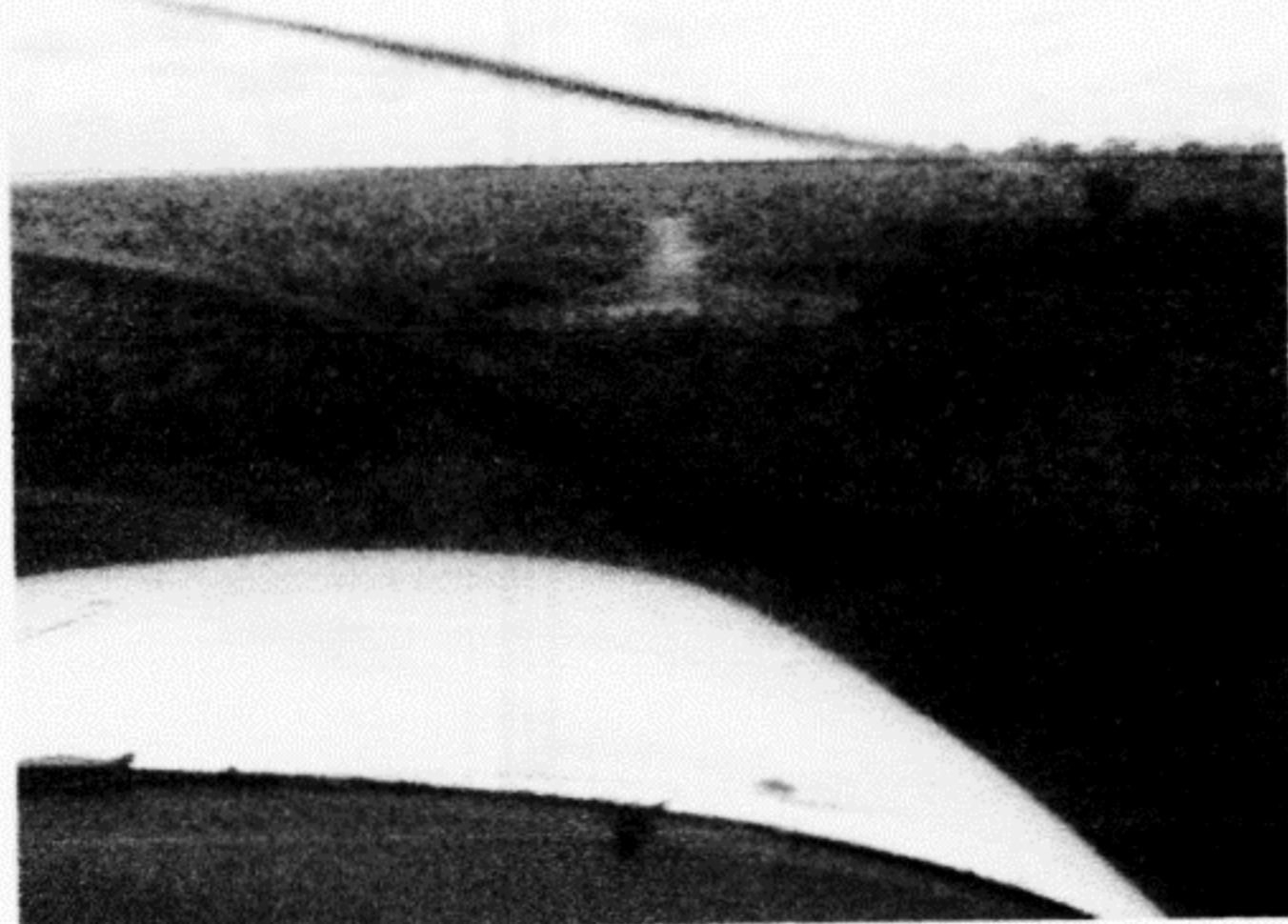
No meado do ano, o governo transferiu a saúde indígena da FUNASA para uma Secretaria especial no Ministério da Saúde (SESAI). E mais uma vez fomos procurados pelo Ministério da Saúde e lideranças indígenas, para que, devido o êxito das atividades realizadas até o presente, para ampliar novos convênios nos estados do Amazonas, Bahia e Ceará. Em função destas negociações a Missão assina dezessete convênios, ampliando substancialmente nossas atividades.

Para realizar esse projeto a Missão montou uma estrutura administrativa, na cidade de Dourados, para gerenciar o mesmo, totalmente separado das atividades que já mantínhamos. É importante destacar que esses recursos conveniados não podem ser usados para manutenção da Missão (Igrejas, Escolas, Instituto Bíblico e Hospital). Para essas atividades continuamos a depender das doações de igrejas e irmãos, e verbas votadas pelos Concílios das mantenedoras.

Segue em detalhes os convênios assinados.

1. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Atende todo o estado de Mato Grosso do Sul.
Valor de R\$ 30.638.223,54
Contratação de 787 funcionários
Índios atendidos: 68.860
2. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá -Leste Roraima – Atende o Leste de Roraima.
Valor de R\$ 26.672.493,83
Contratação de 994 funcionários
Índios atendidos: 40.611

3. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Alto Rio Solimões e Afluentes –
Atende o noroeste do Amazonas com divisa da Colômbia e Peru.
Valor de R\$ 23.683.315,54
Contratação de 814 funcionários
Índios atendidos: 47.185
4. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Yanomami – Atende aera
Yanomami em Roraima e Amazonas.
Valor de R\$ 22.056.023,38
Contratação de 729 funcionários
Índios atendidos: 18.995
5. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Maranhão – Atende todo o estado
do Maranhão.
Valor de R\$ 18.344.534,92
Contratação de 566 funcionários
Índios atendidos: 30.557
6. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Minas Gerais / Espírito Santo –
Atende as aldeias nos dois estados.
Valor de R\$ 16.484.228,29
Contratação de 412 funcionários
Índios atendidos: 14.461
7. Convenio SESAI x Missão Evangélica
Caiuá - Alto Rio Negro – Atende a
noroeste do Amazonas, divisa com
Colômbia e Venezuela.
Valor de R\$ 16.371.280,88
Contratação de 468 funcionários
Índios atendidos: 28.074
8. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Manaus – Atende a região
metropolitana, Capital amazonense ate o centro-leste do estado.
Valor de R\$ 14.625.867,66
Contratação de 480 funcionários
Índios atendidos: 24.064



9. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Porto Velho – Atende a noroeste de Rondônia, parte do Amazonas e do Mato Grosso.
Valor de R\$ 13.205.428,25
Contratação de 372 funcionários
Índios atendidos: 10.827
10. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Médio Rio Solimões e Afluentes – Atende a região oeste do estado do Amazonas e o leito do Rio Solimões.
Valor de R\$ 12.531.634,21
Contratação de 413 funcionários
Índios atendidos: 15.607
11. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Bahia – Atende toda a população indígena baiana.
Valor de R\$ 12.239.215,83
Contratação de 387 funcionários
Índios atendidos: 26.889.
12. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Vilhena – Atende o interior de Rondônia e parte do Mato Grosso.
Valor de R\$ 11.109.282,58
Contratação de 328 funcionários
Índios atendidos: 6.810
13. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Parintins – Atende a região na divisa dos estados do Amazonas e do Pará.
Valor de R\$ 8.823.541,46
Contratação de 265 funcionários
Índios atendidos: 11.332
14. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Vale do Rio Javari – Atende o oeste do Amazonas.
Valor de R\$ 8.047.746,05
Contratação de 249 funcionários
Índios atendidos: 4.915
15. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá – Ceará – Atende todo o estado.
Valor de R\$ 7.706.769,54
Contratação de 248 funcionários
Índios atendidos: 22.216

16. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - Médio Rio Purus - Atende no estado do Amazonas, na dívida dos estados do Acre e de Rondônia.

Valor de R\$ 7.479.244,75

Contratação de 224 funcionários

Índios atendidos: 6.693

17. Convenio SESAI x Missão Evangélica Caiuá - CASAI DF.

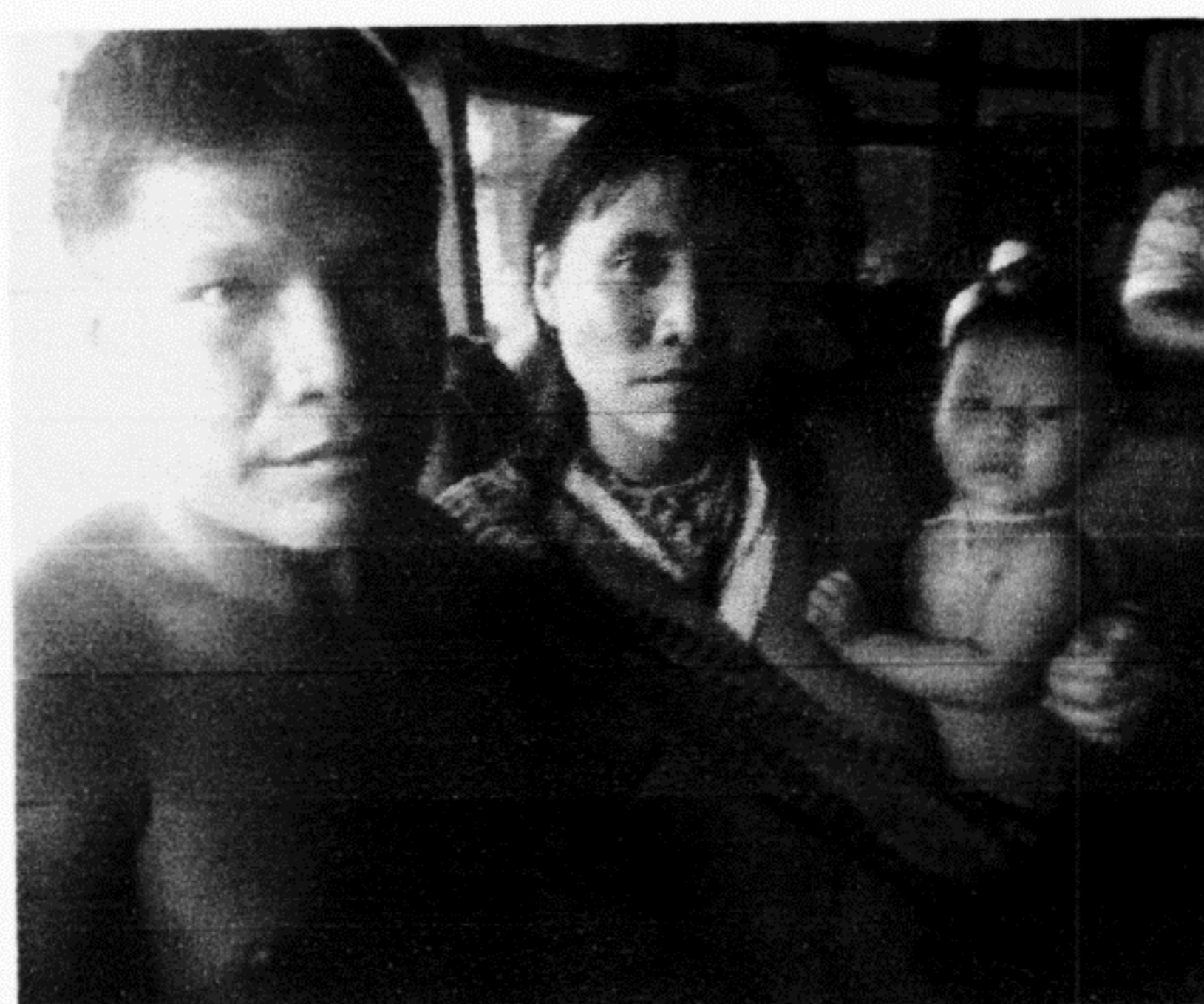
Valor de R\$ 1.122.834,58

Contratação de 20 funcionários

Índios atendidos:

RESUMO

Nº	DSEIs	Total de Indígenas
01	Mato Grosso do Sul	68.860
02	Alto Rio Solimões	47.185
03	Leste Roraima	40.611
04	Maranhão	30.557
05	Alto Rio Negro	28.074
06	Bahia	26.889
07	Manaus	24.064
08	Ceará	22.216
09	Yanomami	18.995
10	Médio Rio Solimões e Afluentes	15.607
11	Minas Gerais / Espírito Santo	14.461
12	Parantins	11.332
13	Porto Velho	10.827
14	Vilhena	6.810
15	Médio Rio Purus	6.693
16	Vale do Rio Javari	4.915
17	CASAI DF	-
	Total DSEIs 17	378.096



Valores Convênios

Nº	DSEIs	Total R\$
01	Mato Grosso do Sul	R\$ 30.638.223,54
02	Leste Roraima	R\$ 26.672.493,83
03	Alto Rio Solimões	R\$ 23.683.315,54
04	Yanomami	R\$ 22.056.023,38
05	Maranhão	R\$ 18.344.534,92
06	Minas Gerais / Espírito Santo	R\$ 16.484.228,29
07	Alto Rio Negro	R\$ 16.371.280,88
08	Manaus	R\$ 14.625.867,66
09	Porto Velho	R\$ 13.205.428,25
10	Médio Rio Solimões e Afluentes	R\$ 12.531.634,21
11	Bahia	R\$ 12.239.215,83
12	Vilhena	R\$ 11.109.282,58
13	Parantins	R\$ 8.823.541,46
14	Vale do Rio Javari	R\$ 8.047.746,05
15	Ceará	R\$ 7.706.769,54
16	Médio Rio Purus	R\$ 7.479.224,75
17	CASAI DF	R\$ 1.122.834,58
	Total DSEIs 17	R\$ 251.141.665,29



9 – IGREJA INDÍGENA PRESTERIANA NO BRASIL

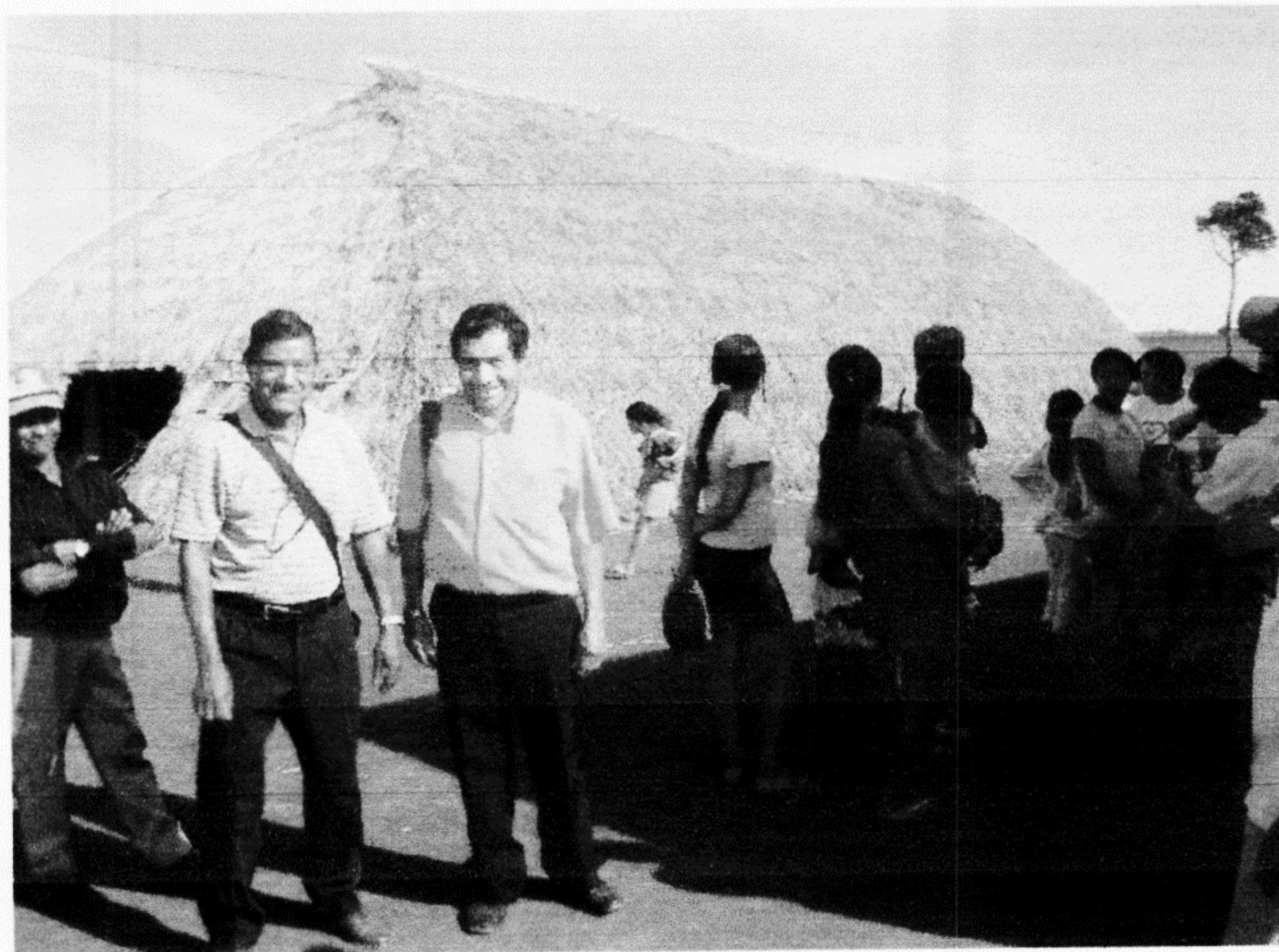
A igreja foi organizada em 2008, com presença do Presidente do Supremo Concílio da IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, e do Moderador da Assembléia Geral da IPIB, Rev. Assir Pereira.

A mesa Administrativa esta assim constituída:

- Presb. Dr. Wilson Matos – Presidente;
- Presb. Jayson Morais de Souza – Vice-Presidente;
- Prof. Isaque de Souza – Secretário;
- Presb. Felisbino Jesus Marques – Tesoureiro.

10 – Mackenzie Solidário

Esse ano tivemos a quinta versão do Mackenzie Solidário, com a ativa participação dos irmãos do Sínodo Sudoeste Paulista, e o Presbitério de Norte Novo Paraná, com cerca de 250 voluntários. As ações aconteceram nas aldeias de Lima Campo, Bororó, sede da Missão e aldeia de Sassoró.



11 – ALVOS PARA O ANO

11.1 – Campos Avançados

- Fortalecer os conselhos das Igrejas locais, inserindo os irmãos presbíteros indígenas, na administração e pastoreio das igrejas e congregações;
- Dar seqüência ao pastoreio dos nossos missionários nesses campos avançados através de atuação dos diretores de campo;
- Realizar dois encontros durante o ano com todos os missionários para avaliação dos trabalhos realizados, e crescimento espiritual;
- Construir um templo e casa pastoral na aldeia de Sucuri, e enviar missionário;
- Construir casa pastoral na aldeia de Lima Campo e enviar missionário;
- Construir casa pastoral na aldeia de Gwira Roka e enviar missionário;
- Construir casa pastoral e enviar missionário para aldeia de Gwaimbé;
- Construção de um templo na Missão em Amambai, em substituição ao templo de madeira, que é pequeno para comportar os membros;

11.2 – Instituto Bíblico

- Não receber novos alunos no período de um ano;
- Realizar dois encontros de ex-alunos para troca de experiências, e ministração de um curso sobre evangelismo e plantação de igrejas autóctones;
- Acompanhar os ex-alunos que atuam como missionários em nossos campos, dando-lhes auxílio espiritual e pedagógico, para um melhor desempenho de suas atividades;
- Realizar encontros com os líderes das igrejas (pastores, presbíteros e diáconos), para fortalecer a igreja indígena, e troca de experiências de atividades bem sucedidas;
- Encontro com líderes do trabalho feminino para planejar atividades conjuntas, visando o crescimento da igreja indígena;
- Produção de material para Escolas Dominicais.

11.3 – Hospital

- Intensificar as buscas no seio da Igreja por profissionais com vocação missionária, (médicos, e enfermeiros) cristãos, para que esse departamento seja mais uma frente de evangelização;
- Melhorar o serviço de capelania;
- Manter com as universidades locais, convênios para estagio de estudantes (Medicina, enfermagem, psicologia, etc.);
- Envidar esforços para qualificar nossa maternidade junto ao ministério da Saúde – Qualifica - SUS;
- Intensificar o trabalho para o cumprimento das metas qualitativas acordadas com o Gestor local, para melhorar o hospital. (Reformas estruturantes, equipamentos, novas salas para laboratório, e consultório dentário);

11.4 – Igreja

- Continuar o trabalho de apoio a igreja indígena;
- Promover regularmente encontro das lideranças para avaliação das atividades;
- Continuar, e expandir o trabalho com casais indígenas, incentivando o fortalecimento dos vínculos familiares e cristãos dentro dos lares;
- Incentivar os missionários a ministrar pequenos cursos de discipulados aos novos convertidos;
- Continuar a ministração de cursos aos oficiais da igreja, para melhor desempenho de suas atividades.

11.5 – Educação

- Continuar fornecendo material pedagógico em Kaiwá elaborado pela SIL, nas escolas que trabalham com a língua na alfabetização;



- Intensificar a assistência espiritual dos nossos alunos, especialmente os adolescentes;
- Elaboração de projeto para ampliação da escola com mais 10 salas, substituindo a estrutura de madeira;
- Continuar a parceria com a Missão Além para a continuação da formação dos professores indígenas de Dourados e Amambai;
- Promover um encontro de professores missionários para troca de experiências.

Missão Evangélica Caiuá

FUNDADA EM 1928

"A serviço do Índio para a Glória de Deus."

DOURADOS - MS CAIXA POSTAL 4 TELEFONE (67) 421-4197 CEP 79804-970 - E-mail: mcaiua@uol.com.br

ASSISTÊNCIA: Espiritual, Médica e Educacional
C.G.C.....: 03.747.268/0001-80 - C.N.S.S. 7.213

Dourados, 02 de março de 2012.


Ilmo Sr. Ver. Ludquero Bonilha Moraes
D.D Secretário Executivo
Rua Ceará, 1.431-sala 1.106
30150311 Belo Horizonte MG

Graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Segue anexo o relatório de atividades realizadas pela Missão Evangélica Caiuá no ano de 2011, para conhecimento e apreciação do Supremo Concílio.

Rogo a Deus suas bênçãos nesta reunião importante para a vida da igreja.

Pelos laços do amor de Cristo.


Rev. Beijamim Benedito Bernardes
Secretário Executivo

12 – CONCLUSÃO


Ao finalizar mais um ano de atividades aqui na Missão Caiuá, com muitas barreiras e dificuldades, mas vitoriosas, louvamos ao Senhor pela promessa cumprida: “Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Somos imensamente gratos ao Senhor pelo privilegio de servi-lo aqui na Missão Caiuá, procurando levar a gloriosa mensagem de salvação aos povos indígenas de nossa região, lembrando claramente da mensagem do profeta Isaias: “Senhor concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu a fazes por nós.” Is. 26.12.

Também externamos nossa gratidão às igrejas mantenedoras pelo apoio dispensado, aos membros da Assembléia e Conselho Diretor da Missão, nosso reconhecimento pelos esforços enviados para se fazerem presentes e deliberando com a maior rapidez possível sobre os problemas levantados.

Conclamamos a todos para “remir o tempo”, pois muito há que se fazer até que a profecia de Isaias 66.18,19 se cumpra....

Dourados, fevereiro de 2012



Rev. Beijamim Benedito Bernardes
Secretário Executivo



Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classe Entrada / Saída	Credito	Debito	Saldo
	1 - ADMINISTRACAO GERAL			
94	EMPRESTIMOS	7.000,00		
102	ARREDAMENTO DE TERRA	117.194,69		
110	VENDAS	209.000,00		
111	ANONIMA	86.231,66		
112	EMPRESAS	44.660,00		
113	ENTIDADES	3.200,00		
115	TESOURARIA ASSEMB GERAL IPI	22.000,00		
118	IPB	59.172,91		
119	IPI	7.237,52		
121	IGREJA PRESB. NOS EUA	431,00		
122	OUTRAS IGREJAS	500,00		
124	FEDERACAO DE SAFS	600,00		
126	SAF	3.317,00		
128	TRABALHO RIO	18.580,00		
132	PARTICULARES	59.243,63		
138	REEMBOLSO DE ENERGIA ELETRICA	8.785,00		
151	SUPRIMENTO DE CAIXA	189,00		
153	REEMBOLSO ADIANT. SALARIAL	80,00		
155	IGREJA PRESB. AMARILLO	55,00		
156	REEMBOLSO TELEFONEMAS	43,54		
160	DEPOSITO DIFERENCA DE CHEQUE	5,76		
171	CHRISTIAN AID MISSION	4.927,00		
173	SINODAL DE SAF	389,00		
179	RESTORER MINISTRIES - CANADA	7.555,66		
185	PRESBITERIOS IPB	6.011,00		
189	CARAVANAS	160,00		
205	DESP. C/ SALARIOS		107.265,04	
207	DESP. C/ FERIAS		8.501,91	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		9.574,60	
209	DESP. C/ RESCISAO TRABALHISTA		2.226,01	
210	DESP. C/ FGTS		10.646,23	
211	DESP. C/ INSS		8.818,17	
212	DESP. C/ I. RENDA		357,14	
213	DESP. C/ I. RENDA S/ SALARIOS		1.605,61	
214	DESP. C/ PIS		1.105,60	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		347,30	
220	DESP. BANCARIA		1.223,39	
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		2.919,89	
223	DESP. C/ AUDITORIA		26.030,48	
225	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		4.510,31	
226	DESP. C/ CONGREGACOES		1.105,10	
227	DESP. C/ CONSTRUCAO		302,00	
229	DESP. C/ CORREIOS		2.287,20	
231	DESP. C/ DOACOES		25,00	
232	DESP. C/ DOCUMENTOS VEICULOS		3.402,64	
233	DESP. C/ ENERGIA ELETRICA		34.085,59	
235	DESP. C/ FRETES E CARRETOS		1.447,10	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		4.659,73	
238	DESP. C/ HONORARIOS ADVOCATICIOS		3.000,00	
244	DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		1.389,30	
245	DESP. C/ MAT. DE EXPEDIENTE		65,00	
246	DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA		40,00	
248	DESP. C/ PASSAGENS		466,03	
249	DESP. C/ TELEFONE		6.014,03	
252	DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS		175,00	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		3.617,55	
254	DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		5.415,93	

Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classe Entrada / Saída	Credito	Debito	Saldo
256	DESP. GERAL		9.808,64	
260	DESP. C/ CARTORIO		2.288,75	
265	SUPRIMENTO DE CAIXA		189,00	
266	DESP. C/ 40% FGTS SOBRE RESCISAO		1.966,85	
270	DEVOLUCAO DE CHEQUE		275,13	
276	DESP. C/ ISS RETIDO		810,70	
284	DESP. C/ GAS		40,00	
289	DESP. C/ MULTA VEICULOS		12,00	
290	DESP. C/ JUROS E MULTAS		0,59	
293	DESP. C/ EMPRESTIMO		7.000,00	
296	DESP. C/ IMPOSTO T RURAL		1.345,17	
299	DESP. C/ CONsertos E REPAROS		45,00	
295	DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL		30,00	
	Sub Total.....R\$	666.569,37	276.440,71	390.128,66

2 - HOSPITAL

94	EMPRESTIMOS	65.000,00		
103	CONVENIO SUS/AMBULATORIO	162.697,11		
104	CONVENIO SUS/AIH	646.965,80		
109	IAPI (INCENT. AMBUL. POP. INDÍGENA)	637.971,52		
111	ANONIMA	34.941,17		
118	IPB	18.550,00		
119	IPI	7.056,53		
126	SAF	620,00		
132	PARTICULARES	15.737,84		
136	CONVENIO SUS/REPASSE MEDICOS	84.631,02		
152	INTEGRASUS/II	32.538,78		
160	DEPOSITO DIFERENCA DE CHEQUE	365,05		
168	ESTORNO DÉBITO LANC. BANCARIO	516,02		
181	CONV. CONTRATUALIZACAO SUS	169.200,00		
191	CONV. SUS/CONT. HOSP. FILAN-IAC	99.109,99		
192	CONV. SUS-RECURSOS MUNIC. SMS	182.192,00		
193	CONV. SUS-REC. ESTADUAIS - SES	125.942,83		
204	DESP. C/ CULTO RELIGIOSO		2.000,00	
205	DESP. C/ SALARIOS		1.054.395,38	
206	DESP. C/ SERVICOS PRESTADOS		49.868,67	
207	DESP. C/ FERIAS		110.215,44	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		83.194,61	
209	DESP. C/ RESCISAO TRABALHISTA		51.140,04	
210	DESP. C/ FGTS		111.820,73	
211	DESP. C/ INSS		135.748,59	
212	DESP. C/ I. RENDA S/ SERVIÇOS TERCEIRO		15.230,11	
213	DESP. C/ I. RENDA S/ SALARIOS		8.639,38	
214	DESP. C/ PIS		11.020,89	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		1.367,53	
216	DESP. C/ CONTRIB CONFEDERATIVA		1.627,04	
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		82.231,01	
223	DESP. C/ AUDITORIA		3.792,06	
225	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		26.442,77	
229	DESP. C/ CORREIOS		280,80	
231	DESP. C/ DOACOES		2.000,00	
232	DESP. C/ DOCUMENTOS VEICULOS		366,00	
233	DESP. C/ ENERGIA ELETRICA		58.047,29	
235	DESP. C/ FRETES E CARRETOS		25,00	
236	DESP. C/ FOTOCOPIAS		2.031,70	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		14.908,73	
240	DESP. C/ IMPOSTOS		23.359,75	
241	DESP. C/ IMPRESSOS		3.139,00	

Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classe Entrada / Saída	Credito	Debito	Saldo
244	DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		4.846,12	
245	DESP. C/ MAT. DE EXPEDIENTE		1.189,85	
246	DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA		14.263,08	
247	DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO		13.581,22	
249	DESP. C/ TELEFONE		10.492,08	
251	DESP. C/ MANUT. DE COMPUTADOR		205,95	
252	DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS		5.912,46	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		7.323,78	
254	DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		10.177,29	
256	DESP. GERAL		20.452,12	
259	DESP. C/ MEDICAMENTOS		79.374,05	
260	DESP. C/ CARTORIO		2.456,27	
261	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS		11.796,99	
263	AQUIS. DE MOVEIS E UTENSILIOS		440,00	
266	DESP. C/ 40% FGTS SOBRE RESCISAO		18.166,61	
267	DESP. C/ MAT. HOSPITALARES		7.983,48	
274	DESP. C/ REEMBOLSO		19.285,55	
276	DESP. C/ ISS RETIDO		2.184,00	
277	DESP. C/ SERV. MED. HOSP/SUS		82.127,00	
282	DESP. C/ MAT. EXAMES LAB		2.499,35	
284	DESP. C/ GAS		28.906,00	
285	DESP. C/ OXIGENIO		8.884,16	
289	DESP. C/ MULTA VEICULOS		1.389,59	
290	DESP. C/ JUROS E MULTAS		290,18	
293	DESP. C/ EMPRESTIMO		5.583,31	
297	DESP. C/ ANUIDADE		324,00	
298	DESP. C/ CONT. ASSISTENCIA		587,66	
299	DESP. C/ CONSERTOS E REPAROS		36,60	
301	DESP. C/ INTERNET		1.013,00	
303	DESP. C/ CONV. UNIODONTO		1.198,77	
304	DESP. C/ PLANTAO MEDICO		16.626,63	
305	DESP. C/ EXAME DEMISSIONAL		180,00	
306	DESP. C/ EXAME ADMISIONAL		150,00	
308	DESP. C/ ALUGUEL		4.899,16	
	Sub Total.....R\$	2.284.035,66	2.237.718,83	46.316,83
3 - INSTITUTO BIBLICO				
111	ANONIMA	6.688,00		
118	IPB	4.694,00		
119	IPI	12.412,40		
122	OUTRAS IGREJAS	1.000,00		
126	SAF	672,00		
128	TRABALHO RIO	37.061,70		
132	PARTICULARES	4.476,85		
160	DEPOSITO DIFERENCA DE CHEQUE	4,00		
135	PRESBITERIOS IPB	3.436,00		
205	DESP. C/ SALARIOS		38.374,41	
207	DESP. C/ FERIAS		4.204,10	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		2.352,01	
209	DESP. C/ RESCISAO TRABALHISTA		5.799,35	
210	DESP. C/ FGTS		4.158,51	
211	DESP. C/ INSS		3.678,55	
213	DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS		1.768,44	
214	DESP. C/ PIS		444,93	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		128,98	
220	DESP. BANCARIA		548,25	
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		30.368,30	
225	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		2.513,68	

Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classe Entrada / Saída	Credito	Debito	Saldo
232	DESP. C/ DOCUMENTOS VEICULOS		190,37	
236	DESP. C/ FOTOCOPIAS		375,68	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		818,66	
244	DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		521,18	
245	DESP. C/ MAT. DE EXPEDIENTE		474,58	
246	DESP. C/ MAT. DE LIMPEZA		2.304,29	
247	DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO		2.535,83	
249	DESP. C/ TELEFONE		2.032,24	
252	DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS		630,00	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		1.035,00	
254	DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		9.058,88	
256	DESP. C/ 40% FGTS SOBRE RESCISAO		15.414,30	
284	DESP. C/ GAS		3.590,00	
299	DESP. C/ CONSERTOS E REPAROS		81,00	
301	DESP. C/ INTERNET		996,00	
305	DESP. C/ EXAME DEMISSINAL		30,00	
	Sub Total.....R\$	70.444,95	134.427,52	-63.982,57
4 - ESCOLA				
205	DESP. C/ SALARIOS		5.961,83	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		501,40	
210	DESP. C/ FGTS		507,05	
211	DESP. C/ INSS		726,62	
214	DESP. C/ PIS		69,23	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		18,17	
227	DESP. C/ CONSTRUCAO		7.557,28	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		409,32	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		518,60	
256	DESP. GERAL		418,00	
	Sub Total.....R\$	0,00	16.687,50	-16.687,50
5 - CAMPOS AVANCADOS				
105	AG PRESB M TRANSCULTURAI APMT	58.332,00		
118	IPB	34.125,39		
119	IPI	2.040,00		
132	PARTICULARES	1.100,00		
204	DESP. C/ CULTO RELIGIOSO		9.046,73	
205	DESP. C/ SALARIOS		139.731,43	
207	DESP. C/ FERIAS		15.110,60	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		9.771,40	
210	DESP. C/ FGTS		13.457,80	
211	DESP. C/ INSS		10.458,30	
213	DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS		846,93	
214	DESP. C/ PIS		1.456,14	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		426,95	
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		7.597,78	
225	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		3.225,78	
227	DESP. C/ CONSTRUCAO		9.095,46	
232	DESP. C/ DOCUMENTOS VEICULOS		1.519,93	
233	DESP. C/ ENERGIA ELETRICA		4.698,14	
235	DESP. C/ FRETES E CARRETOS		192,00	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		5.367,73	
238	DESP. C/ HONORARIOS ADVOCATICIOS		6.000,00	
239	DESP. C/ IMPLANTACAO C. NOVOS		8.035,49	
252	DESP. C/ MANUT. EQUIPAMENTOS		510,00	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		2.422,95	
254	DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		150,00	
256	DESP. GERAL		2.740,08	

Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

Código	Classe Entrada / Saída	Credito	Debito	Saldo
266	DESP. C/ 40% FGTS SOBRE RESCISAO		1.996,88	
34	DESP. C/ GAS		40,00	
302	DESP. C/ AGUA E OU ESGOTO		491,54	
	Sub Total.....R\$	95.597,39	254.390,04	-158.792,65
11 - ASSISTENCIA SOCIAL				
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		1.800,00	
231	DESP. C/ DOACOES		27.613,58	
48	DESP. C/ PASSAGENS		16,60	
256	DESP. GERAL		100,00	
259	DESP. C/ MEDICAMENTOS		111,00	
	Sub Total.....R\$	0,00	29.641,18	-29.641,18
12 - ASSEMBLEIA				
221	DESP. C/ ALIMENTACAO		596,66	
25	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		973,61	
	Sub Total.....R\$	0,00	1.570,27	-1.570,27
13 - ESCRITORIO SP				
111	ANONIMA	31.934,85		
118	IPB	9.301,15		
119	IPI	3.800,00		
124	FEDERACAO DE SAFS	2.585,00		
126	SAF	60,00		
132	PARTICULARES	6.931,30		
166	JUROS APLICACAO	7,37		
186	CONGREGACOES IPB	200,00		
205	DESP. C/ SALARIOS		16.202,65	
207	DESP. C/ FERIAS		1.972,50	
208	DESP. C/ 13 SALARIO		1.487,85	
210	DESP. C/ FGTS		1.734,56	
211	DESP. C/ INSS		1.464,10	
213	DESP. C/ I.RENDA S/ SALARIOS		16,21	
214	DESP. C/ PIS		181,73	
215	DESP. C/ CONTRIB. SINDICAL		54,50	
220	DESP. BANCARIA		478,70	
225	DESP. C/ COMBUSTIVEIS		4.533,80	
228	DESP. C/ CONSULTAS/EXAMES-IAPI		24,00	
229	DESP. C/ CORREIOS		7,60	
232	DESP. C/ DOCUMENTOS VEICULOS		349,35	
233	DESP. C/ ENERGIA ELETRICA		124,44	
235	DESP. C/ FRETES E CARRETOS		16.858,45	
237	DESP. C/ HONORARIOS CONTABEIS		399,10	
244	DESP. C/ MAT. DE ESCRITORIO		261,00	
247	DESP. C/ MAT. DE USO E CONSUMO		60,37	
249	DESP. C/ TELEFONE		198,43	
253	DESP. C/ MANUT. GERAL		1.789,31	
254	DESP. C/ MANUT. DE VEICULOS		3.874,85	
256	DESP. GERAL		2.273,98	
302	DESP. C/ AGUA E OU ESGOTO		232,47	
308	DESP. C/ ALUGUEL		3.710,00	
	Sub Total.....R\$	54.819,67	58.289,95	-3.470,28
	Total.....R\$	3.171.467,04	3.009.916,00	162.301,04

Relatório Financeiro: 01/01/2011 a 31/12/2011

RESUMO CONTAS CORRENTES

	Saldo Bancário	A Compensar	Saldo Atual
1. Caixa	23,10	0,00	23,10
2. Banco Brasil ADM	8.250,25	19.513,72	- 11.263,47
3. Banco Bradesco DDOS	4.462,00	135,00	4.327,00
4. Banco Itaú	18.841,63	1.280,00	17.561,63
5. Banco Brasil Instituto	3.087,33	327,33	2.760,00
6. Banco Brasil Hospital	54.097,81	3.172,46	50.925,35
7. Banco Bradesco SP	401,05	0,00	401,05
8. Banco Brasil Aplicação	120.000,00	0,00	120.000,00
9. Banco Bradesco SP CDB	1.634,45	0,00	1.634,45
10. Banco Itau Aplicação	13.510,00	0,00	13.510,00
Total	224.307,62	24.428,51	199.879,11
A Transferir p/ Período Seguinte			199.879,11

Notas Explicativas

Nota 1

O presente relatório encontra-se dividido em setores, para facilitar a visualização da distribuição dos recursos, bem como suas respectivas despesas.

Nota 2

Os recursos recebidos pelo setor Administração, cobrem os déficits nos seguintes setores: Escola, Instituto, Campos Avançados, Assistência Social, Assembleia.

Nota 3

No Instituto, no ano de 2011, tivemos dois funcionários, a cozinheira e o Diretor, sendo que o salário do último, foram pagos com recursos da Administração e uma verba de 20% do Presbitério de Juiz de Fora. Os impostos sobre a folha deste setor, também são pagos com recursos da ADM.

Verbas do Presbitério de Juiz Fora R\$ 9.447,00.

Valor pago em salários e rescisão R\$ 52.220,43 do diretor.

Termo de Contratualização 01/2007

Valores Contratualizados 2011.

		Contratualizado	Valores Recebidos	Diferença
Total		R\$ 2.240.435.79	R\$ 2.148.445.93	R\$ 91.989.86
Meses				
jan/11		R\$ 165.952.40	R\$ 152.838.16	-R\$ 13.114.24
fev/11		R\$ 165.952.40	R\$ 152.838.16	-R\$ 13.114.24
mar/11	Termo Aditivo 7	R\$ 165.952.40	R\$ 152.838.16	-R\$ 13.114.24
abr/11		R\$ 165.952.40	R\$ 182.238.16	R\$ 16.285.76
mai/11		R\$ 165.952.40	R\$ 178.850.53	R\$ 12.898.13
jun/11		R\$ 184.381.97	R\$ 178.850.53	-R\$ 5.531.44
jul/11		R\$ 184.381.97	R\$ 178.850.53	-R\$ 5.531.44
ago/11	Termo Aditivo 8 e 9	R\$ 184.381.97	R\$ 178.850.53	-R\$ 5.531.44
set/11		R\$ 184.381.97	R\$ 170.553.33	-R\$ 13.828.64
out/11		R\$ 184.381.97	R\$ 168.553.33	-R\$ 15.828.64
nov/11		R\$ 244.381.97	R\$ 226.053.34	-R\$ 18.328.63
dez/11	Termo Aditivo 10	R\$ 244.381.97	R\$ 227.131.17	-R\$ 17.250.80
Total		R\$ 2.240.435.79	R\$ 2.148.445.93	-R\$ 91.989.86

Resumo das Doações recebidas em materiais diversos - 2011

Descrição	Valor
Pessoas Jurídicas	771.705,86
Pessoas Físicas	163.834,33
Total	935.540,19
Recolhidas através do Escritório em São Paulo	319.844,55
Destino	
Assistência Social	220.642,25
Campos Avançados	12.861,42
Escolas	114.857,41
Hospital	267.334,56
Total Geral	935.540,19

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: ASSISTENCIA SOCIAL				
BIBLIAS	14	2,00	40	80,00
BICICLETAS	370	55,00	14	770,00
BIJOUTERIAS DIVERAS	318	1,50	200	300,00
BOLSAS	16	4,00	795	3.180,00
BONES	10	1,50	299	448,50
BRINQUEDOS	3	1,50	1.995	2.992,50
CABIDES DIVERSOS	374	1,00	6	6,00
CAPA DE SOFA	19	5,00	1	5,00
CHIQUEIRINHO	26	15,00	1	15,00
CINTOS	9	1,50	307	460,50
COBERTORES	20	7,50	10	75,00
CORTINAS	15	1,50	14	21,00
CREME DENTAL 90G	77	2,49	13	32,37
CUECAS	28	1,50	6	9,00
EDREDON	21	15,00	1	15,00
ESCOVAS DENTAL	376	1,69	11	18,59
LEITE EM PO KL	372	11,93	23	274,39
LENÇOIS	11	5,00	7	35,00
LINHAS DIVERSAS	29	2,00	74	148,00
LIVROS DIVERSOS	13	1,00	110	110,00
LIVROS PEDAGOGICOS DIVERSOS	365	5,00	5	25,00
MANTAS	12	7,00	3	21,00
MEIAS	27	1,50	9	13,50
PANELAS	18	3,00	10	30,00
PRATOS	22	2,50	20	50,00
RETALHOS	24	4,50	375	1.687,50
REVISTAS ESCOLA DOMINICAL	373	1,00	350	350,00
ROUPAS ADULTOS/CRIANÇAS	5	2,00	93.953	187.906,00
ROUPAS DE CAMA DIVERSAS	320	2,00	1.117	2.234,00
SABONTES 90G	369	0,59	10	5,90
SAPATOS	8	2,00	7.959	15.918,00
TAPETE	363	5,00	16	80,00
TAPOUWER	364	1,50	104	156,00
TOALHAS DE MESA	30	5,00	20	100,00
TV CCE	379	35,00	1	35,00
UTENSILIOS DOMESTICOS DIVERSOS	23	2,50	1.445	3.612,50
Total do Local:			109.324	221.220,25

Centro de Custo: CAMPOS AVANÇADOS

AÇUCAR KL	357	2,51	10	25,10
ARROZ KL	356	2,35	30	70,50
BOLSAS	16	4,00	16	64,00
BRINQUEDOS	3	1,50	1.623	2.434,50
CAFE KL	361	7,38	1	7,38
COBERTORES	20	7,50	3	22,50
GARFO PARA BOLO DESCARTAVEL	729	0,05	1.000	50,00
GUARDANAPOS	730	0,68	24	16,32
MACARRÃO KL	359	3,70	15	55,50
MEIAS	27	1,50	3.732	5.598,00

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: ESCRITORIO SAO PAULO				
CPU	6	350,00	2	700,00
CREME DENTAL 50G	76	1,38	37	51,06
CREME DENTAL 90G	77	2,49	39	97,11
CRIADO MUDO	386	15,00	1	15,00
EDREDON	21	15,00	2	30,00
ESCOVAS DENTAL	376	1,69	37	62,53
FARINHA DE TRIGO	736	1,95	10	19,50
FEIJAO KL	355	3,20	100	320,00
FRALDAS ADULTO	418	2,27	48	108,96
FRALDAS INFANTIL UNID	34	0,93	815	757,95
FUBA KL	358	2,77	38	105,26
GAZE	419	0,03	1.200	36,00
GELADEIRA DUPLEX DAKO 337 L	437	1.399,00	1	1.399,00
GIZ DE CERA CX C/ 12	317	1,99	8	15,92
GRAVATAS	384	1,50	200	300,00
HINARIOS	385	1,50	20	30,00
LAPIS	321	0,42	334	140,28
LAPIS DE COR	396	2,60	65	169,00
LEITE EM PO 100GR PC	388	1,87	225	420,75
LEITE EM PO 200GR PC	33	3,47	274	950,78
LEITE EM PO 400 GR PC	32	6,93	204	1.413,72
LEITE EM PO KL	372	11,93	4	47,72
LENÇO	319	1,50	10	15,00
LENÇOIS	11	5,00	105	525,00
LINHAS DIVERSAS	29	2,00	140	280,00
LIQUIFICADOR	390	5,00	3	15,00
LIVROS DIVERSOS	13	1,00	752	752,00
LIVROS PEDAGOGICOS DIVERSOS	365	5,00	85	425,00
MACARRÃO KL	359	3,70	332	1.228,40
MALA	393	2,50	4	10,00
MAMADEIRAS	406	5,13	512	2.626,56
MANTAS	12	7,00	2	14,00
MAQUINA DE ESCREVER ELETRICA	383	80,00	2	160,00
MEIAS	27	1,50	62	93,00
MESA	404	15,00	1	15,00
MONITORES	4	75,00	3	225,00
MUCHILAS	408	7,50	18	135,00
NOVOS TESTAMENTOS	322	1,00	13	13,00
OLEO SOJA/MILHO	734	1,99	108	214,92
PANELAS	18	3,00	54	162,00
PAPEL HIGIENICO	343	1,55	128	198,67
PASTAS DIVERSAS	409	1,50	7	10,50
QUEBRA-CABECA	397	3,90	200	780,00
REGUAS	399	0,99	9	8,91
RETALHOS	24	4,50	510	2.295,00
REVISTAS ESCOLA DOMINICAL	373	1,00	2.609	2.609,00
ROUPAS ADULTOS/CRIANÇAS	5	2,00	129.852	259.704,00
ROUPAS DE CAMA DIVERSAS	320	2,00	200	400,00
SABONTES 90G	369	0,59	131	77,29

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
ALFACE	342	0,95	75	71,25
ALGODAO HIDROFILO	349	2,82	5	14,10
ALHO	340	3,95	25	98,75
ALISQUIRENO+ANLODIPINO 300+10 MG	95	71,71	2	143,42
ALISQUIRENO+HIDROCLOROTIAZIDA 150+12,5MG	72	26,83	1	26,83
ALISQUIRENO+HIDROCLOROTIAZIDA 300+12,5MG	73	27,74	1	27,74
ALOPURINOL 300MG CX C/30 COMPR	634	18,61	1	18,61
ALTIVA 180MG CX C/ 6 COMPR	710	29,05	2	58,10
AMINAFTONA 75MG CX C/ 15 COMPR	697	17,02	1	17,02
AMINOFILINA 100 MG CX C/ 20 COMPR	611	3,86	4	15,44
AMOXICILA 250 MG/5ML PO P/ SUSPENSÃO	505	16,19	928	15.024,32
AMOXICILINA 250/5 ML	609	28,10	5	140,50
AMOXICILINA 400 MG/5 ML	514	13,38	13	173,94
AMOXICILINA 500MG CX C/ 21 CAPS	716	28,88	1	28,88
AMOXICILINA 875 MG CX C 7 COMPR SINOT	270	17,57	3	52,71
AMOXICILINA+ACIDO CLAVULANICO 400+57MG/5	151	27,49	28	769,72
AMOXICILINA+CLAVUL DE POTASS 875+125 MG	123	20,64	7	144,48
AMOXICILINA+SULBACTAM 1000+250MG/5ML 20ML	148	29,13	2	58,26
ANLODIPINO 5MG+CLORID DE BENAEPRILO 10MG	2	65,32	24	1.567,68
ANLODIPINO BESILATO 2,5 MG PRESSAT	84	9,01	16	144,16
ANLODIPINO BESILATO 5MG CX C/ 6 COMPR	113	7,80	3	23,40
ARROZ KL	356	2,35	267	627,45
ASPARTATO DE ARGININA 250MG CX C/ 10 COM	695	8,01	4	32,04
ATENOLOL 25MG CX C/30 COMPR	568	9,88	15	148,20
ATENOLOL 50MG - ABLOK	70	8,46	9	76,14
ATENOLOL CLORTALIDONA 25+12,5 MG CX C15	165	6,05	206	1.246,30
ATENOLOL+CLORTALIDONA 50+12,5MG CX C 10C	663	12,01	11	132,11
ATORVASTATINA CALCICA 10 MG -CITALOR	41	21,19	13	275,47
ATORVASTATINA CALCICA 40MG CX C/ 7 COMPR	726	29,35	3	88,05
ATORVASTATINA CALCICA 20MG - CART C/ 10 C	157	66,19	3	198,57
AXETILCEFUROXIMA 250MG/SACHET CX C 14 SA	263	86,05	3	258,15
AZITROMICINA 500MG - ASTRO CX C/ 2 COMP	152	7,31	8	58,48
AZITROMICINA 600MG 200/5 MG/ML	154	18,92	41	775,72
AZITROMICINA DIIDRATADA 900MG 200/5ML	658	18,50	31	573,50
BACIA PLASTICA COM ALÇA	475	8,26	4	33,04
BACIA PLASTICA GRANDE	452	9,38	9	84,42
BACIA PLASTICA MEDIA	453	4,42	18	79,56
BACIA PLASTICA PEQUENA	454	2,95	6	17,70
BALANÇA INFANTIL	465	300,00	1	300,00
BALDE PLASTICO	451	3,60	10	36,00
BANANA	326	1,95	200	390,00
BANCADA EM INOX	439	850,00	1	850,00
BANHEIRA	366	5,00	4	20,00
BATATA	323	0,77	150	115,50
BEBEDOURO DE PRESSÃO IBBL	446	612,00	2	1.224,00
BENEFLORE ALIMENTO 1 SAC 20G	701	10,34	6	62,04
BENEFLORE SACHE CX C 1 SACHE DE 20G	290	10,34	2	20,68
BENFOTIAMINA 150 MG CX C 5 COMPR MILGAMM	202	8,78	3	26,34
BENFOTIAMINA 150MG -MILGAMMA CX C/ 5COMP	135	8,78	2	17,56

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
CARBONATO DE CALCIO 500MG FR C/60 COMPR	129	43,73	11	481,03
CARBONATO DE CALCIO 50MG PO P SUSP ORAL	232	4,35	8	34,80
CARISOPRODLO+ASSOC 250 MG CX C 10 COMPR	272	12,08	1	12,08
CARRINHO DE BEBE	25	35,00	1	35,00
CAVERDILOL 12,5MG -CARDILOL CX C 8 COMPR	142	7,98	18	143,64
CAVERDILOL 12,5MG CX C 15 COMPR	186	14,01	7	98,07
CEBOLA	331	0,87	50	43,50
CEFALEXINA 250/5 ML FR SUSP	586	21,60	7	151,20
CEFTRIAXONA DISSODICA 1G IM FR 3,5ML	261	20,54	5	102,70
CELESTAMINE (2 MG + 0,25 MG) CXC/ 5 COMP	52	4,69	79	370,51
CELESTAMINE 2+0,25MG/ML FR 10 ML	709	1,47	1	1,47
CELESTONE 0,5MG CX C/ 5 COMPR	708	1,67	3	5,01
CENOURA	324	0,61	100	61,00
CETOCONAZOL 20MG/G CREME	649	15,45	2	30,90
CETOPROFENO 2% 10 ML PROFENID	161	5,77	4	23,08
CHUCHU	329	0,71	25	17,75
CHUPETAS	407	3,90	350	1.365,00
CIANOCOBALAMINA +MONONITRATO DE TIAMINA	159	5,63	19	106,95
CICLESONIDA 50 MG/DOSE	91	42,34	2	84,68
CICLOPIROX 80MG/G ESMALTE 8%	287	44,67	1	44,67
CILOSTAZOL 100MG CX C 4 COMPR VASOGARD	200	5,16	73	376,68
CILOSTAZOL 50 MG CX C/ 8 COMP	102	5,52	13	71,76
CIMICIFUGA RACEMOSA 20MG CX C 4 COMPR	209	7,59	3	22,77
CINARIZINA 25MG CX C/ 30 COMPR	632	5,41	1	5,41
CINTOS	9	1,50	2	3,00
CIPROFIBRATO 100MG CX C 10 COMPR	225	19,37	7	135,59
CIPROFIBRATO DE FLUOXETINA 20MG CX C/ 14	125	27,69	6	166,14
CITRATO DE CLOMIFENO 50MG CX C/ 10 COMPR	540	28,45	1	28,45
CITRATO DE SILDENAFILA 100MG CX C 1 COMP	681	15,22	1	15,22
CITRATO DE TAMOXIFENO 20 MG CX C/ 30 COM	597	9,97	1	9,97
CITRATO FERRICO AMONIACAL 300/15MG/ML	574	18,92	7	132,44
CLONIXINATO DE LISINA+CLORIDRATO DE CICL	169	17,55	4	70,20
CLOR NAFAZOLINA+FOSFATO DISSODICO	93	6,69	3	20,07
CLORETO DE POS+CITR SODIO+GLICOSE C 2 EN	588	8,95	9	80,55
CLORETO DE SODIO 0,9% SNIF SC FR 25ML	170	10,86	3	32,58
CLORETO DE SODIO 9MG/ML FR 15ML	149	4,48	5	22,40
CLORIDRATO DE CICLOBENZAPRINA 5+CAFE30M	121	0,00	6	0,00
CLORIDRATO DE AMANTADINA 100MG CX 20 COM	126	0,00	1	0,00
CLORIDRATO DE AMBROXOL 7,5MG/ML	630	10,43	1	10,43
CLORIDRATO DE AMILORIDA+FUROSEMIDA 40+10	309	11,53	5	57,65
CLORIDRATO DE AMIODARONA 200MG CX C/ 10	116	11,54	2	23,08
CLORIDRATO DE AMITRIPTILINA 25 MG	214	14,07	4	56,28
CLORIDRATO DE BAMBUTEROL 1MG/ML FR C 30M	660	8,80	6	52,80
CLORIDRATO DE BENZIDAMINA 500MG CX C 2 E	682	6,11	3	18,33
CLORIDRATO DE BROMEXINA 8/5MG/ML 120ML	614	9,58	2	19,16
CLORIDRATO DE BUCLIZINA 50 ML	522	8,17	2	16,34
CLORIDRATO DE CICLOBENZAPRINA 10MG CIZAX	124	1,44	14	20,16
CLORIDRATO DE CICLOBENZAPRINA 5MG - MIRT	60	3,77	49	184,73
CLORIDRATO DE CIPROEPTADINA+COBAMAMIDA	238	6,42	4	25,68

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
CUSCUZEIRA	487	11,25	1	11,25
DAIVA 150+10MG/AMPOLA CX C/ 1 AMPOLA 1ML	725	11,45	6	68,70
DESIFETANTE	354	0,82	10	8,20
DESINFETANTE L	464	2,03	5	10,15
DESLORATADINA 0,5MG/ML XAROPE	242	12,05	5	60,25
DESLORATAINA 5MG CX C6 COMPR DESALEX	267	25,20	2	50,40
DESOGESTREL 75MCG CX C 28 COMPR	293	32,93	1	32,93
DESOGESTREL+ETINILESTRADIOL 150+20 MCG	64	20,15	136	2.740,40
DESOGESTREL+ETINILESTRADIOL 150+30 MCG	175	17,22	11	189,42
DESOGESTREL+ETINILESTRADIOL 25+40+125+30	171	33,51	13	435,63
DESOLARATIDINA 5MG CXC/ 10 COMP	565	25,75	180	4.635,00
DETERGENTE NEUTRO	351	1,65	10	16,50
DEXAMETASONA + DIPIRONA + VITAMINA B12	515	20,90	5	104,50
DEXAMETASONA 0,5/5 MG/ML KOIDE FR C 30ML	257	1,51	8	12,08
DEXAMETASONA 0,5+5MG/ML KOIDEXA	255	2,68	23	61,64
DEXAMETASONA+NEOMICINA CREME BISNAGA	216	41,57	2	83,14
DEXAMETASONA+TIAMINA +PIRIDOXINA +CIANO	699	8,54	3	25,62
DICLOFENACO COLESTIRAMINA 70MG CX C 14	622	15,43	1	15,43
DICLOFENACO SODICO 100MG CX C/ 5 CAP	670	7,59	1	7,59
DICLOFENACO SODICO 50 MG CX C 20 COMPR	602	7,31	5	36,55
DICLOFENACO SODICO 75 MG CX C7 COMPR	275	8,68	1	8,68
DICLORIDRATO DE BETAISTINA 24MG	55	20,24	7	141,68
DICLORIDRATO DE FLUNARIZINA 10 MG	69	3,34	3	10,02
DICLORIDRATO DE LEVOCETIRIZINA 5MG	61	12,36	31	383,16
DICLORIDRATO DE LEVOCETIRIZINA 5MG/ML	249	18,35	4	73,40
DICLORIDRATO DE MANIDIPINO 10 MG CX C8	589	26,35	3	79,05
DIELOFT-SERTRALINA CLORIDRATO 50 MG-CX20	53	43,10	2	86,20
DIGLUCONATO DE CLREXIDINA 10MG/ML	595	14,34	2	28,68
DIGOXINA 0,25MG CART C 24 COMPR	229	7,34	1	7,34
DIMEDRINATO+CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 10M	537	4,33	6	25,98
DIMEDRINATO+CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 25	239	2,16	4	8,64
DIMENIDR+CLORID DE PIRIDOX 50/10MG CX 2	654	0,74	20	14,80
DIMENIDRINA+CLORI DE PIRIDOXINA 25+5MG/M	138	4,66	6	27,96
DIOSMINA+HESPERIDINA 450+50MG CX C/5	519	11,25	7	78,75
DIOSMINA+HESPERIDINA 900+100MG C 8 SACHE	199	26,76	1	26,76
DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML	507	3,51	397	1.393,47
DIPIRONA SODICA 50MG/ML XAROPE	627	10,25	2	20,50
DIPIRONA+BUT+ESCOPOLAMINA+HIOSCIAMINA	533	1,52	5	7,60
DIPROPIONATO DE BETAMETASONA 400 MCG/ML	264	25,31	3	75,93
DIPROPIONATO DE BETAMETASONA+FOSFATO DIS	590	13,31	5	66,55
DOCUSATA DE SODIO+BISACODIL 60+5MG	292	2,75	1	2,75
DOMIPERIDONA 10MG CX C/ 15 COMPR DOMPERI	180	5,34	6	32,04
DOMPERIDONA 10MG CX C 30 COMPR	281	10,70	10	107,00
DOMPERIDONA 1MG/ML - MOTILIUM	75	12,61	4	50,44
DRAMIN B6 10 MG CX C/ 2 COMPR	115	0,92	5	4,60
DROPROPIZINA 15/5 MG/ML FR C 100ML	582	8,81	9	79,29
DROPROPIZINA 30MG/ML FR C/ 8 ML	653	6,75	6	40,50
EBASTINA 10MG CX C 5COMPR - EBASTEL	248	15,99	11	175,89
EBASTINA 1MG/ML XAROPE FR C/ 30ML	246	16,41	6	98,46

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
FORMA DE BOLO GRANDE	433	5,69	4	22,76
FORMA DE BOLO PEQUENA	434	5,39	4	21,56
FOSFATO DE CALCIO TRIBASICO+COLECALCIFER	178	3,15	17	53,55
FOSFATO DE DISSO DE DEXAM+DIP SOD E HIDR	669	10,00	4	40,00
FOSFATO DE SITAGLIPTINA 100MG CX C7 COMP	213	46,56	1	46,56
FOSFATO DE SITAGLIPTINA+CLORID METFOMINA	80	25,80	4	103,20
FOSFATO DISS+DIPROPIONATO 2+5MG/ML	561	13,31	34	452,54
FOSFATO DISSODICO DE DEXAMETASONA +SULFA	268	4,86	1	4,86
FOSFATO SODICO DE PREDNISOLONA 11MG/ML	234	7,86	17	133,62
FOSFATO SODICO DE PREDNISOLONA 20MG CX10	308	16,41	2	32,82
FRALDAS ADULTO	418	2,27	10	22,70
FRALDAS INFANTIL UNID	34	0,93	14.039	13.056,27
FREEZER HORIZONTAL 160 L	435	1.099,00	1	1.099,00
FREEZER HORIZONTAL 394 L	436	1.599,00	1	1.599,00
FRONHAS	467	1,50	8	12,00
FRUTAS MISTAS	327	1,70	175	297,50
FUBA KL	358	2,77	9	24,93
FUMARATO DE BISOPROLOL 5MG -CONCOR	48	18,92	10	189,20
FUMARATO DE CETOTIFENO 1MG	305	7,32	2	14,64
FUMARATO DE FORMOTEROL DII 12/400 MCG	583	14,72	5	73,60
FUMARATO DE QUETIAPINA 100MG CX C 28 COM	647	175,97	5	879,85
FUMARATO DE QUETIAPINA 200MG CX C 28 COM	645	327,73	9	2.949,57
FUMARATO DE RUPATADINA 10MG -RUPAFIN	42	12,25	18	220,50
FUROATO DE MOMETASONA 50MCG/ATOMIZACAO	304	32,21	2	64,42
FUROSAMIDA 40MG CX C/ 20 COMPR	591	6,93	5	34,65
FUROSEMIDA CLORETO DE POTASSIO CX C/ 10	112	6,40	2	12,80
GABAPENTINA 300MG CX C/ 30 COMPR	637	42,63	1	42,63
GARFO	426	2,43	10	24,30
GARRAFA TERMICA 1 LT	478	15,90	6	95,40
GAZE	419	0,03	410	12,30
GELADEIRA DUPLEX DAKO 337 L	437	1.399,00	1	1.399,00
GELADEIRA DUPLEX DAKO 480 L	438	1.538,90	1	1.538,90
GESTODENO+ETILILESTRADIOL 0,060+0,015MG	85	23,35	347	8.102,45
GESTODENO+ETINILESTRADIOL 75+20MCG 21 DR	58	20,12	632	12.715,84
GESTODENO+ETINILESTRADIOL 75+30MCG	63	18,39	23	422,97
GINKGO BILOBA 80MG CX C 10 COMPR	266	11,69	10	116,90
GLIBENCLAMIDA 5MG CART C/ 20 COMPR	134	0,21	70	14,70
GLIC DE MAGNE722,2+CLOR DE PIRIDOX1MG	661	20,91	5	104,55
GLICINATO FERRICO+ACIDO FOLICO 250+0,2MG	252	17,99	6	107,94
GLICLAZIDA 30MG CX C/ 20 COMPR	662	9,55	12	114,60
GLIMEPIRIDA 2MG CX C 15 COMPR GLYCOPIRID	185	15,01	12	180,12
GLIMEPIRIDA 4MG CX C/ 30 COMPR	624	52,13	3	156,39
GLIMEPIRIDA+CLORIDRATO DE METFORMINA4+10	189	21,29	9	191,61
HAMAMELIS +MENTOL +ETC 50G	623	20,06	1	20,06
HEDERA HELIX 15MG/ML XAROPE FR C 50ML	247	11,98	16	191,68
HEDERA HELIX 56,26MG CX C4 COMPR FLUIJET	167	5,56	6	33,36
HEDERA HELIX 7,50MG/ML FLUIJET 15ML 1 DO	166	3,56	8	28,48
HEMIFUMARATO DE BISOPROLOL+HIDROCLOTIAZI	49	34,25	2	68,50
HIDROC/CLORIDR DE AMILORIDA 25/2,5MG	89	6,88	14	96,32

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	429	626,00	1	626,00
LISADO BACTERIANA 3,5MG	295	20,46	4	81,84
LISINATO DE CETOPROFENO 160 MG ARTROSIL	67	8,13	3	24,39
LISINOPRIL 10 MG CX C/ 30 COMPR	580	28,07	17	477,19
LISINOPRIL 20 MG CX C/ 30 COMPR	579	48,94	18	880,92
LISOPRIL 10 MG CC C 30 COMP	566	0,93	9.930	9.234,90
LIXIERA C/ PEDAL	500	12,80	40	512,00
LORATADINA +SULFATO DE PSEUDOEFEDRINA	193	4,97	3	14,91
LORATADINA 10MG CX C/ 10 COMPR	554	20,76	1	20,76
LORATADINA 5MG/5ML	302	56,02	1	56,02
LORNOXICAM 8MG CX C 2 COMPR - XEFO	285	1,50	2	3,00
LORNOXICAM CX C/ 2 COMPR	560	1,50	232	348,00
LOSART POSS+BESILA DE ANLODI 50+5 MG	686	16,45	3	49,35
LOSARTANA POSÁSSICA+HIDROC 50+12,5MG ZAR	119	51,07	77	3.932,24
LOSARTANA POTASSICA 50MG CX C/ 7 COMPR	371	0,83	10	8,30
LUCRETIN SABONETE LIQ FR 20ML	724	1,00	6	6,00
LUVAS DE PROCEDIMENTOS	348	7,00	10	70,00
MAÇÃ	332	2,49	100	249,00
MACARRÃO KL	359	3,70	55	203,50
MAL DE ENALAPRIL+BESIL DE ANLODI 5+10	672	12,02	3	36,06
MAL DE ENALAPRIL+BESILATO DE ANLODI 5+20	671	12,02	3	36,06
MALEATO DE BRONFENIRAMINA +CLORIDRATO DE	306	5,55	3	16,65
MALEATO DE DEXC+SUL DE PSEU+GUAI 120	576	14,02	11	154,22
MALEATO DE DEXCLORFENIRAMINA 2,8MG	94	8,62	125	1.077,50
MALEATO DE DEXCLORFENIRAMINA+BETAMETASON	66	7,04	13	91,52
MALEATO DE ENALAPRIL 20MG CAR C/20	131	0,70	276	193,20
MALEATO DE ENALAPRIL 20MG CX C/ 30 COMP	559	0,73	11.850	8.650,50
MALEATO DE ENALAPRIL+HIDROCLOROTIAZIDA	642	11,34	96	1.088,64
MALEATO DE TEGASERODE 6MG CX C/ 6 COMPR	556	101,05	1	101,05
MALEATO DE TIMOLOL 0,5% SOLUCAO OFTALMIC	303	10,00	1	10,00
MAMADEIRAS	406	5,13	202	1.036,26
MAMAO	328	1,07	75	80,25
MANDIOCA	335	0,60	50	30,00
MEBENDAZOL + CAMBENDAZOL 400+150MG FR	524	11,70	40	468,00
MEBENDAZOL TIABENDAZOL 100+166MG/5ML	57	14,07	50	703,50
MEBENDAZOL+CAMBENDAZOL 75+200 MG C 6 COM	220	18,78	2	37,56
MEBENDAZOL+TIABENDAZOL 200+332MG CX C 6C	667	14,65	6	87,90
MEIAS	27	1,50	65	97,50
MELANCIA	338	0,44	50	22,00
MELOXICAM 15MG CX C/ 5 COMPR	543	21,22	5	106,10
MENTOL+CANFORA+ETC CX C/ 3 PASTILHAS	521	1,89	2	3,78
MESALAZINA 1200MG CX C 5COMPR MESACOL	204	34,62	2	69,24
MESALAZINA 800MG - MESACOL CX C 5 COMPR	201	21,24	1	21,24
MESILATO DE DIIDROERGOTAMINA +PARACETAMO	224	8,28	4	33,12
MESILATO DE GEMIFLOXACINO 320MG C 5 COMP	59	63,50	1	63,50
METENAMINA CLORETO DE METILTIONINIO CX C	105	8,13	4	32,52
METILDOPA 250 MG CART C/20 COMP	130	1,13	60	67,80
METRONIDAZOL 250 MG CX C/ 20 COMPR	603	9,22	1	9,22
METRONIDAZOL 400MG	155	10,22	2	20,44

Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
PASSIFLORA CALCICA 625MG CX C/ 10 COMPR	182	8,10	2	16,20
PASSIFLORA INCARNATA 100MG/ML 15ML+DOSAR	164	4,71	4	18,84
PASSIFLORA INCARNATA 360MG CX C/ 4 UNID	163	4,37	13	56,81
PASSIFLORA INCARNATA 857 MG CX C/ 4 COM	110	7,88	28	220,64
PASSIFLORA INCARNATA L.300MG	100	8,35	9	75,15
PASSIFLORA INCARTA L. 100+30MG C C10 COM	311	9,51	4	38,04
PASSIFLORA+ASSOC 100+30+100MG - PASALIX	136	12,49	3	37,47
PASTA D'AGUA C/ CALAMINA 25+10% 100G FR	569	13,01	349	4.540,49
PENEIRA PLASTICA	488	2,79	3	8,37
PENTOXIFILINA 400MG	227	30,05	3	90,15
PERINDOPRIL 4MG CX C/10	641	1,47	1.800	2.646,00
PEUMUS BLDOS 100 MG - BOLDINE	92	10,61	8	84,88
PINICO INFANTIL	482	9,90	6	59,40
PIRACETAM+CINARIZINA 400+25MG CX C 20 CO	127	0,00	1	0,00
PIROXICAM 20MG CX C/ 6 COMPR	532	3,04	1	3,04
POLICARBOFILA CALCICA 625MG CX C/ 10 COM	719	8,10	2	16,20
POLIVITAMINICO E POLIM -VITERGAN ZINCO	137	23,91	7	167,37
POLIVITAMINICO E POLIMINERAIS 240 ML	572	25,63	34	871,42
POLPA DE ABACAXI + MEL DE ABELHAS	301	14,76	1	14,76
PRATIPRAZOL 20MG CART C/14 COMPR	132	14,00	6	84,00
PRATO INFANTIL	484	4,90	12	58,80
PRATOS PLASTICOS	480	7,94	143	1.135,42
PREDNISOLONA 20MG CX C 5 COMPR	280	9,12	23	209,76
PREDNISOLONA 5MG CX C/ 5 COMPR	233	8,49	6	50,94
PREGABALINA 75MG CX C14 CAP LYRICA	206	45,84	1	45,84
PREGOMIM EM PÓ 400GR	733	98,00	2	196,00
PREMARIN ESTROGENIO CONJ 0,3MG 28 DRAG	705	20,70	2	41,40
PROGESTERONA 200MG CX C/ 14 CAPSULAS	542	43,48	1	43,48
PROMOPRIDA 10 MG CX C 10 CAPS	219	8,88	2	17,76
PROPIONATO DE FLUTICASONA C 30 DOSES NAS	196	2,07	7	14,49
PROTECTINA 200MG CX C/ 5 CAP	714	24,19	3	72,57
PROTETOR DE BERÇO	468	20,00	1	20,00
QUINOFLOX 500MG CX C/ 3 COMPR	711	18,08	2	36,16
RACECADOTRILA 30 MG CX C/ 10 SACHES	678	19,05	1	19,05
RAMI´RIL+HIDROCLOTIAZIDA 5+12,5MG CX C15	691	20,61	5	103,05
RAMIPRIL 5MG CX C/ 15 COMPR	690	15,90	7	111,30
RAMIPRIL+BESIL DE ANLODIPINO 5+5MG FR 15	692	21,72	2	43,44
RAMIPRIL+HIDROC 5+25MG CX C/ 15 COMPR	659	17,86	2	35,72
REIDRATANTE 50 CX C/ 2 ENVELOPES	517	9,16	1	9,16
REPAGLINIDA 1 MG CX C/ 30 COMPR	592	46,60	2	93,20
REPOLHO	339	0,44	25	11,00
REVISTAS ESCOLA DOMINICAL	373	1,00	1	1,00
RHODIOLA ROSEAL 400MG FR C/ 10 COMPR	680	15,37	1	15,37
RIFAMICINA 10MG/ML FR C 10 ML	231	6,19	9	55,71
RIFAMICINA SV SODICA 10MG/ML FR	523	6,07	40	242,80
RISEDRONATO SODICO 35MG CX C 2 COMPR	210	31,11	1	31,11
RISIDRONATO DE SODICO 35 MG CX C/ 2 COM	109	21,62	8	172,96
RISPERIDONA 1MG CX C/ 6 COMPR	600	7,24	2	14,48
RIVASTIGMINA 6,0 MG	594	238,24	2	476,48

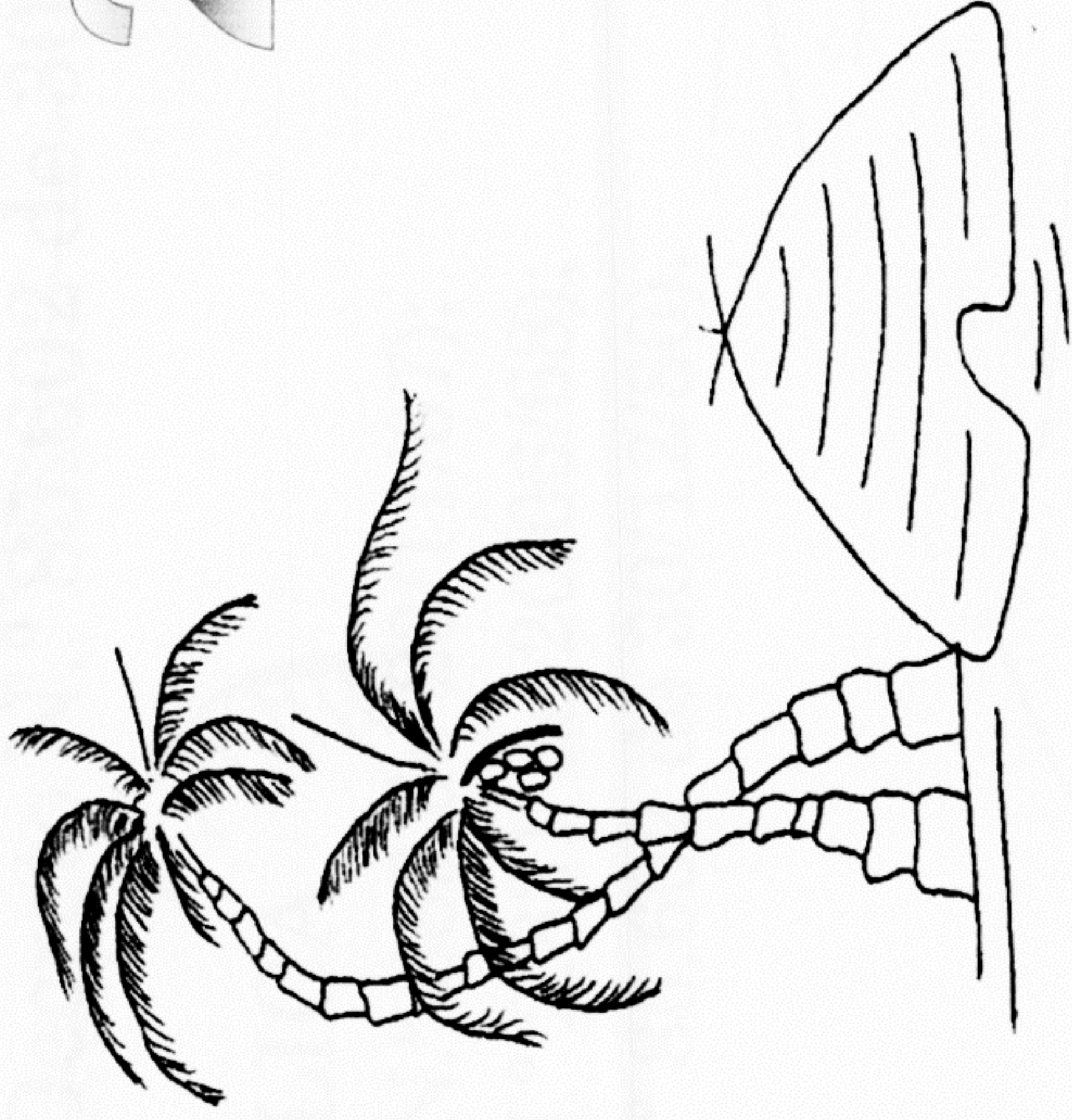
Registro do Inventário Por Centro de Custo do Saldo do Estoque Apurado em 31/12/2011

Nome do Material	No.Item	Cus.Médio	Estoque	Valor Total
Centro de Custo: HOSPITAL				
TRIANCINOLONA ACETONIDA +SULFATO DE NEOM	548	4,76	2	9,52
TRIFOLIUM PRATENSE L. 100MG CX C15 COMPR	183	36,06	13	468,78
TROMETAMOL CETOROLACO 10 MG CX C/ 5 COMP	265	10,05	1	10,05
TROMETAMOL CETROLACO 10MG	241	10,04	5	50,20
VALERATO DE BET+SULF GENT+TOIN+CLIOQUIN	563	23,74	82	1.946,68
VALERATO DE ESTRADIOL 1MG PRIMOGYNA	174	28,71	12	344,52
VALERIANA OFFICINALIS L 50MG CX C 10 DRA	198	1,40	6	8,40
VALERIANA OFFICINALIS L 50MG CX C/20 DRA	553	33,10	1	33,10
VALERIANA OFFICINALIS L.100MG C 4 UNID	221	5,49	3	16,47
VALERIANA OFFICINALIS L.250MG HUMULUS LU	43	9,60	54	518,40
VALPROATO DE SODIO 300MG CX C/ 30 COMPR	643	16,31	1	16,31
VALSARTANA 160 MG - DIOVAN	56	23,70	14	331,80
VALSARTANA 80 MG CX C/ 30 COMPR	688	41,72	3	125,16
VALSARTANA+ANLLODIPINO	50	27,15	4	108,60
VALSARTANA+HIDROC 320+12,5 MG - DIOVAN H	79	23,70	2	47,40
VALSATARNA+HIDROCLOROTIAZIDA 160+12,5MG	47	28,23	13	366,99
VASOPRESSINA 20 UI/ML C 2 AMPOLAS DE 1ML	297	45,44	1	45,44
VASOURA	503	4,51	5	22,55
VIDEO CASSETE	381	15,00	1	15,00
VIGAMOX 0,5% SOLUCAO OFALMICA FR 2,5ML	707	13,55	1	13,55
VITAMINA A+TRICLO+PANTENOL CREME	651	12,44	1	12,44
VITAMINA D3. COLECALCIFEROL 5ML GOTAS	236	7,00	8	56,00
VITAMINERALS PLUS FR C/ 6 COMPR	717	6,99	5	34,95
VITIS VINIFERA 142 MG CX C/ 8 CAPS	687	15,46	4	61,84
VYTORIN 10/20MG CX C/ 7 COMPR	721	26,40	1	26,40
	Total do Local:		72.758	268.474,78
	Total Geral:		347.715	825.122,58

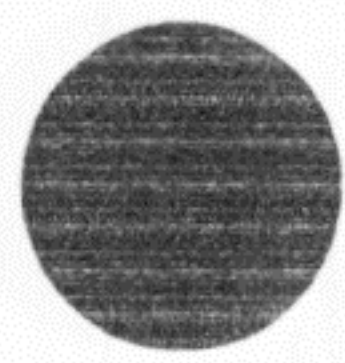
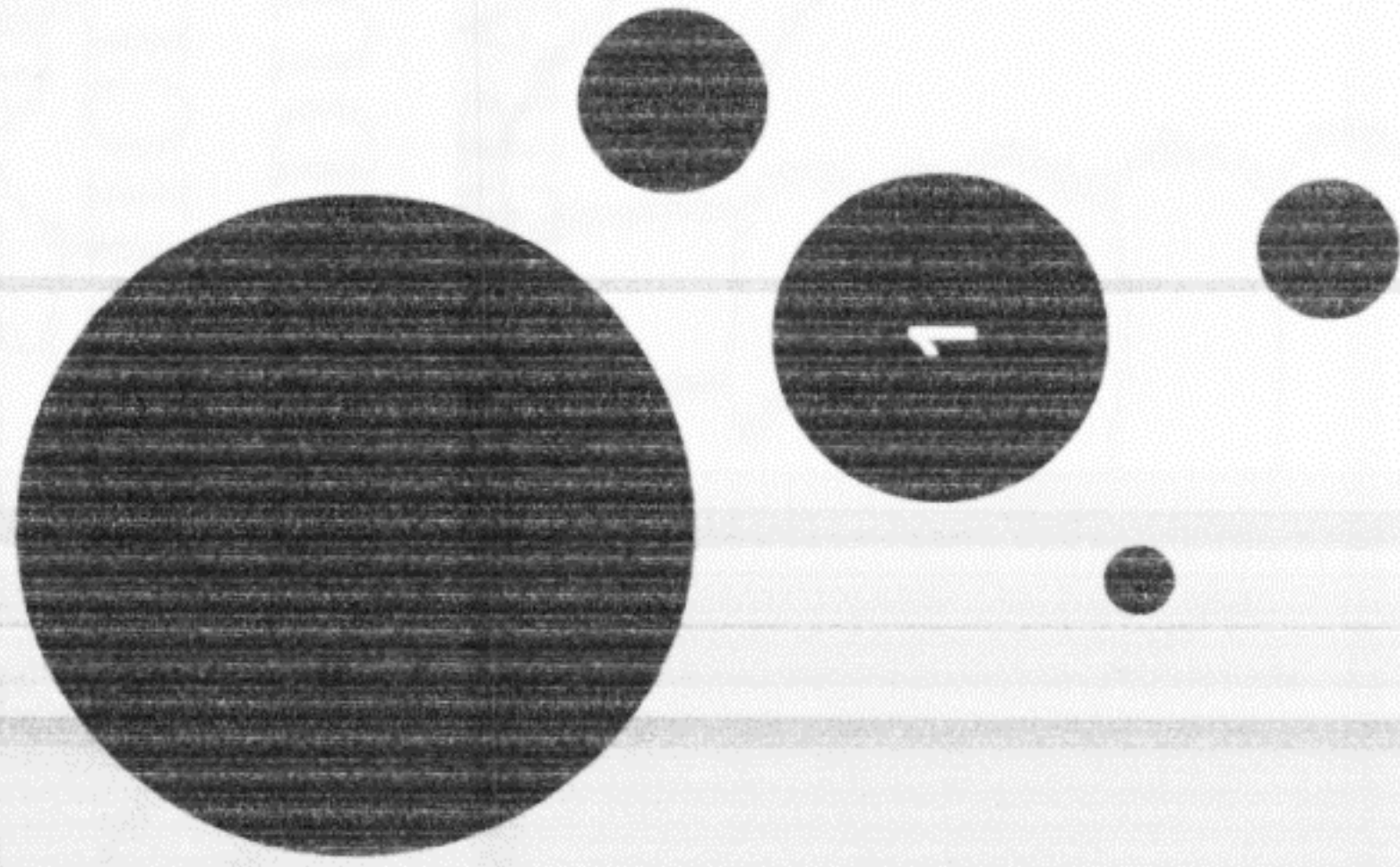
MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

CONVÊNIO SESAI

2012



“A SERVIÇO DO ÍNDIO, PARA A GLÓRIA DE DEUS”



MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

- TRABALHAMOS COM SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- EM MS:
 - HOSPITAL GERAL COM MAIS DE 74 LEITOS EXCLUSIVOS PARA INDÍGENAS
 - 06 ESCOLAS BILINGUE COM APROXIMADAMENTE 2300 ALUNOS.
 - CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE DESNUTRIDOS.
- ATUA EM CONVÊNIO COM A FUNASA/SESAI DESDE 1999.
- A PARTIR DE 2004 COM AÇÃO COMPLEMENTAR.
- 2010 - ATUOU EM 7 DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS (DSEI'S).
- 2011 - FIRMOU CONVÊNIO COM A SESAI em 17 (DSEI's) DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS
- ATENDENDO AOS SEGUINTEs DSEIs:

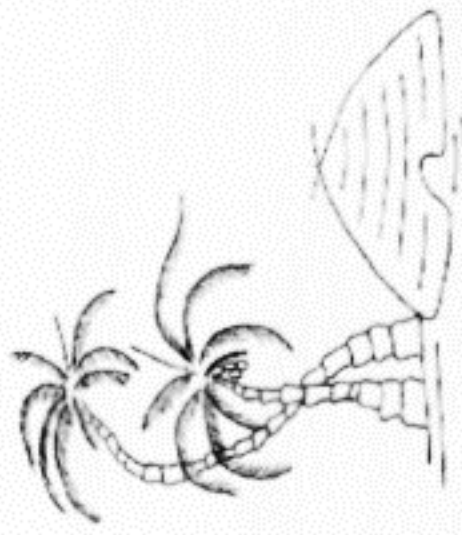


DSEI'S

- o O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). O DSEI pode ser conceituado como um modelo de organização de serviços - orientado para um espaço etno-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado -, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde, promovendo a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias e desenvolvendo atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com controle social.

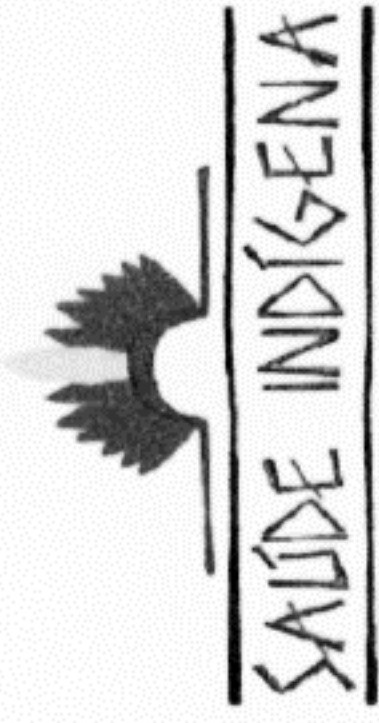
No Brasil, são 34 DSEI's. Os distritos não foram divididos por estado, mas sim estrategicamente por critérios territoriais, tendo como base a ocupação geográfica das comunidades indígenas.

Além dos DSEI's, a estrutura de atendimento conta com postos de saúde, com os pólos-base e as Casas de Saúde do Índio (Casais).



Missão Evangélica Caiuá

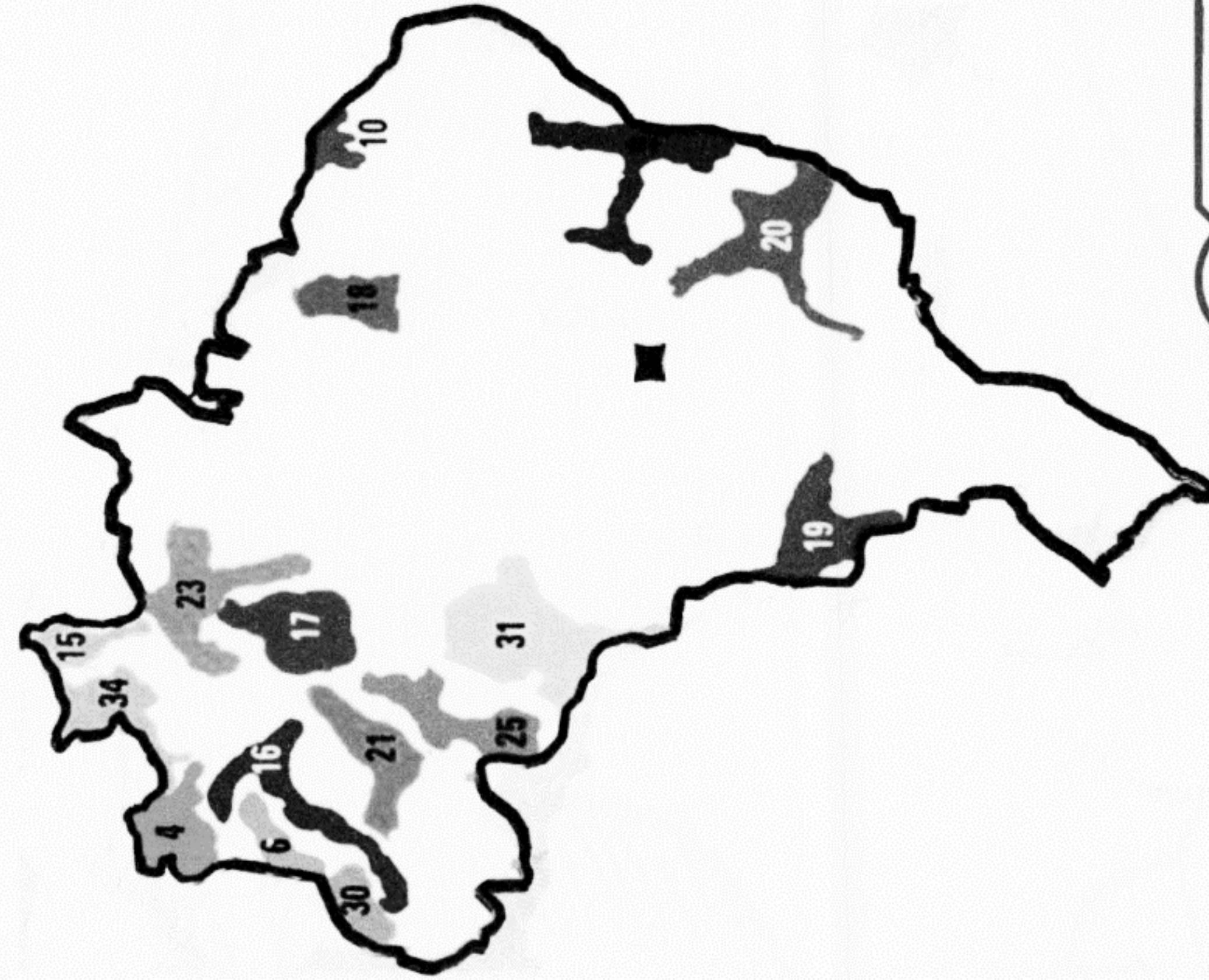
DSEI's Administrados pela Missão Caiuá



Secretaria Especial Ministério da Saúde
de Saúde Indígena



- Alto Rio Negro 4
- Alto Rio Solimões 6
- Bahia
- Ceará 10
- Leste Roraima 15
- Médio Rio Solimões e Afluentes 16
- Manaus 17
- Maranhão 18



- Casai Distrito Federal

- Minas Gerais e Espírito Santo 20
- Mato Grosso do Sul 19
- Médio Rio Purus 21
- Parintins 23
- Porto Velho 25
- Vale do Rio Javari 30
- Vilhena 31
- Yanomami 34

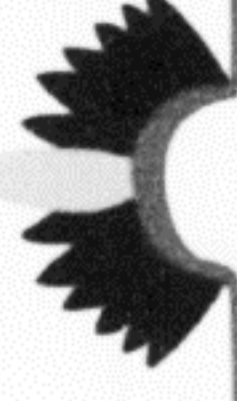
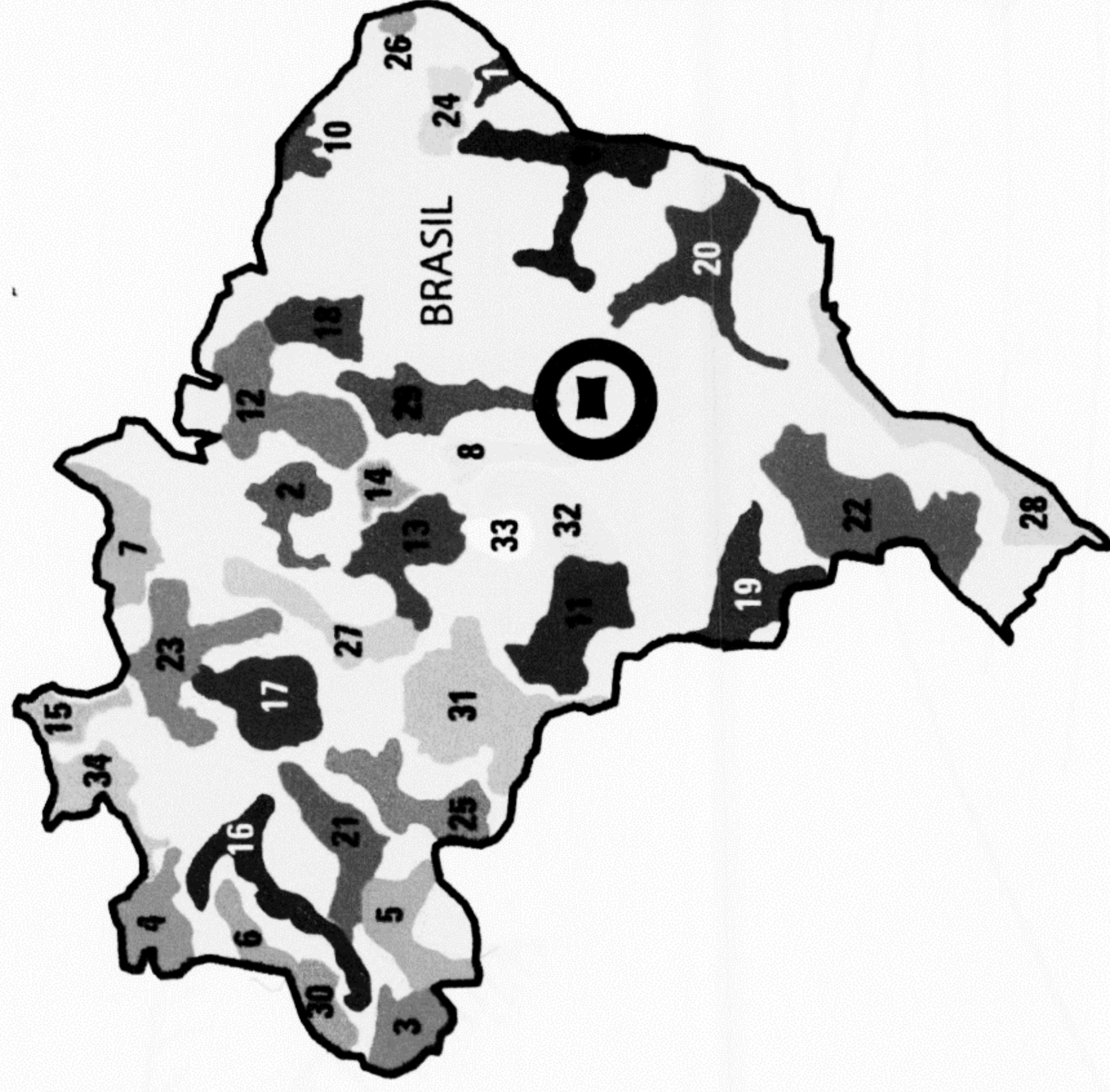


CASAI DF

○ CASAI DF

- Composto por 20 funcionários

- Sede: Brasília/ DF.

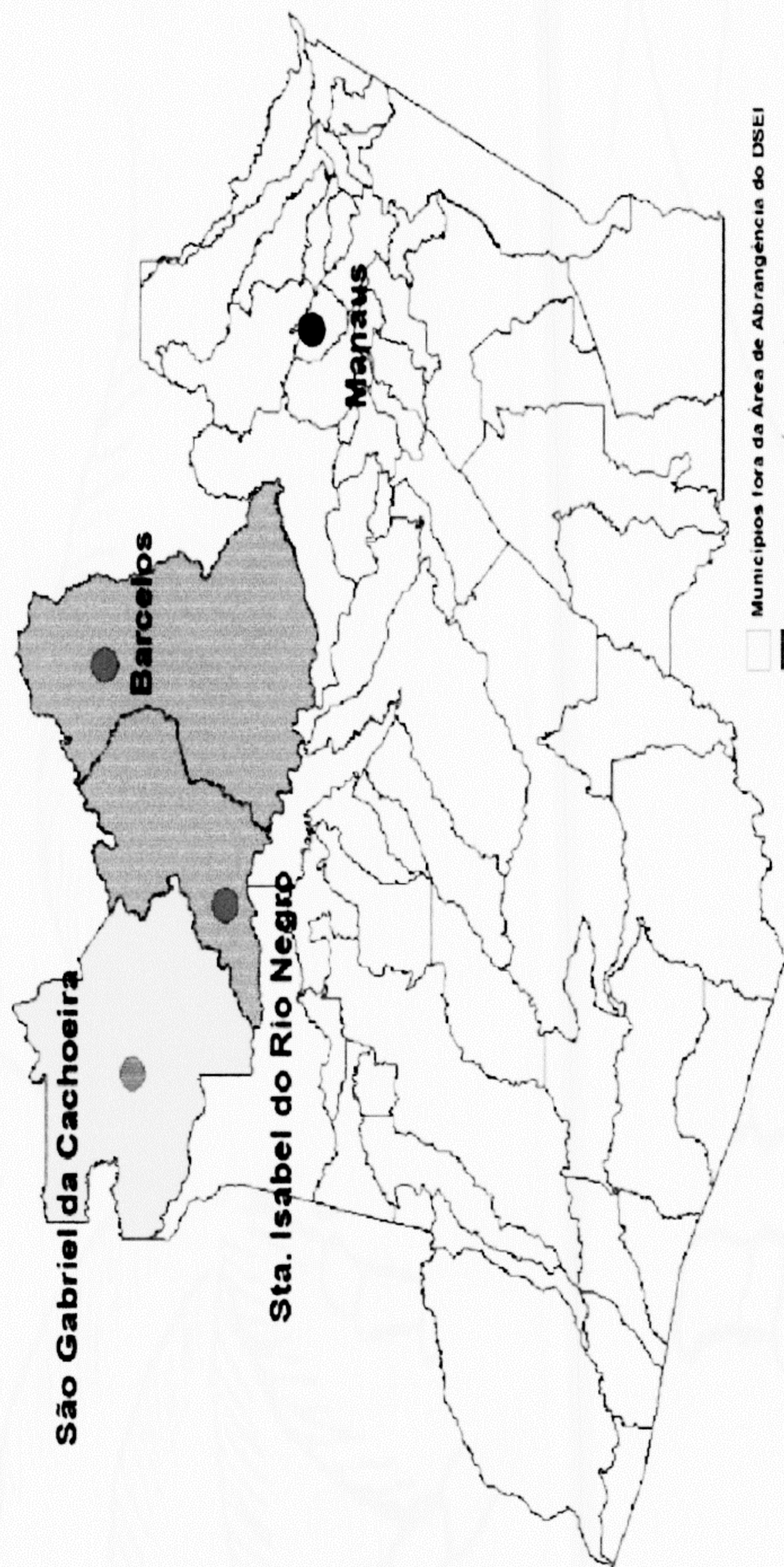
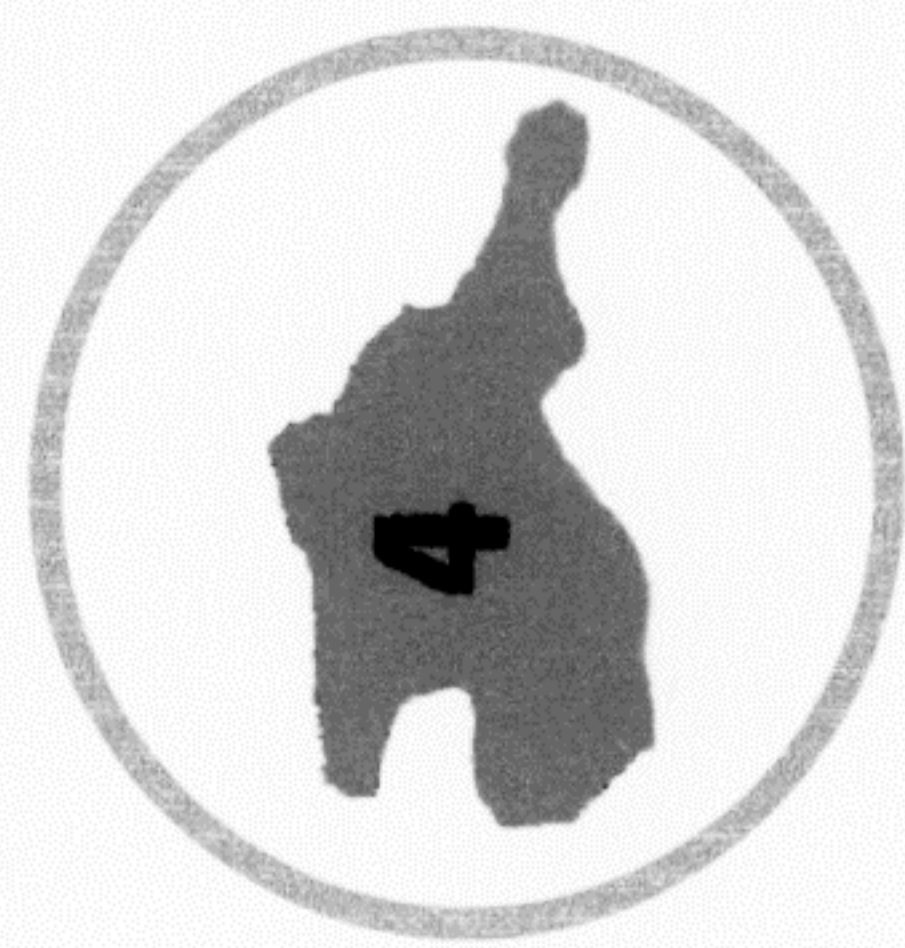


ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI ALTO RIO NEGRO:
 - 28.074 ÍNDIOS DISTRIBUÍDOS EM 1.771 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (46) Tukano, Dessano, Tariano, Baré, Bará, Baniwa, Piratapuia, Mirititapuia, Karapanã, Siriano, Hüpde, Arapasso, Makunambé, Werekena, Wanano, Tuyuka, Daw, Maku, Aconã, Ajuru, Arara, Barasána, Columbiara, Cubeu, Curipako, Hupde, Hupdes, Juriti, Kaxinawa, Kaxinawá, Makuxi, Makuna, Munduruku, Onça, Paumari, Pirata, Silcy-Tapuya, Siuci, Tatu, Ticuna, Tupi, Urubu, Wapixana, Wayana, Yanomami, Yepamassã, Não Indígena.
 - Sede: São Gabriel da Cachoeira/AM.



MAPA DO DSEI ALTO RIO NEGRO



- Municípios fora da Área de Abrangência do DSEI
- Municípios com Áreas Indígenas
- ▒ Municípios Sede do DSEI
- Atenção Básica
- Atenção de Média Complexidade
- Atenção de Alta Complexidade

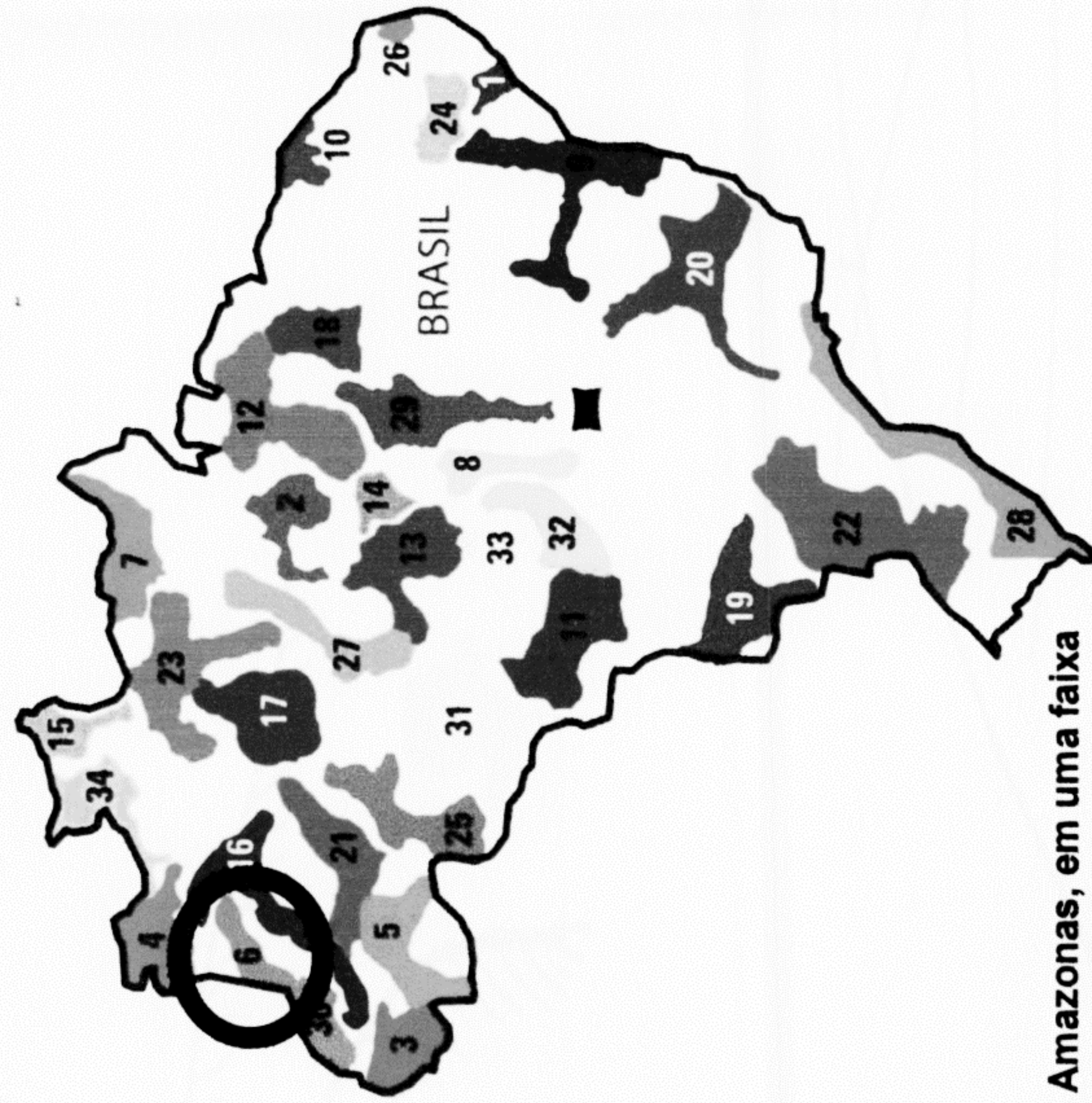


Alto Rio Solimões e Afluentes

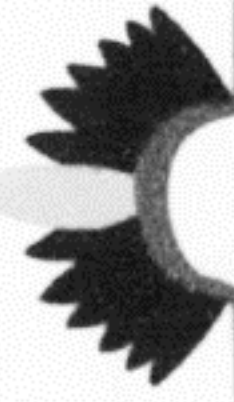
6

	Quant.
População Indígena	47.185
Etnias	12
Número de Aldeias	274
Número de Famílias	10.224

O DSEI Alto Rio Solimões está localizado no noroeste do Amazonas, em uma faixa de terra que faz divisa com a Colômbia e o Peru. O distrito é responsável pelo atendimento de 47.185 índios. Desse total, quase 40 mil são da etnia Ticuna.



12



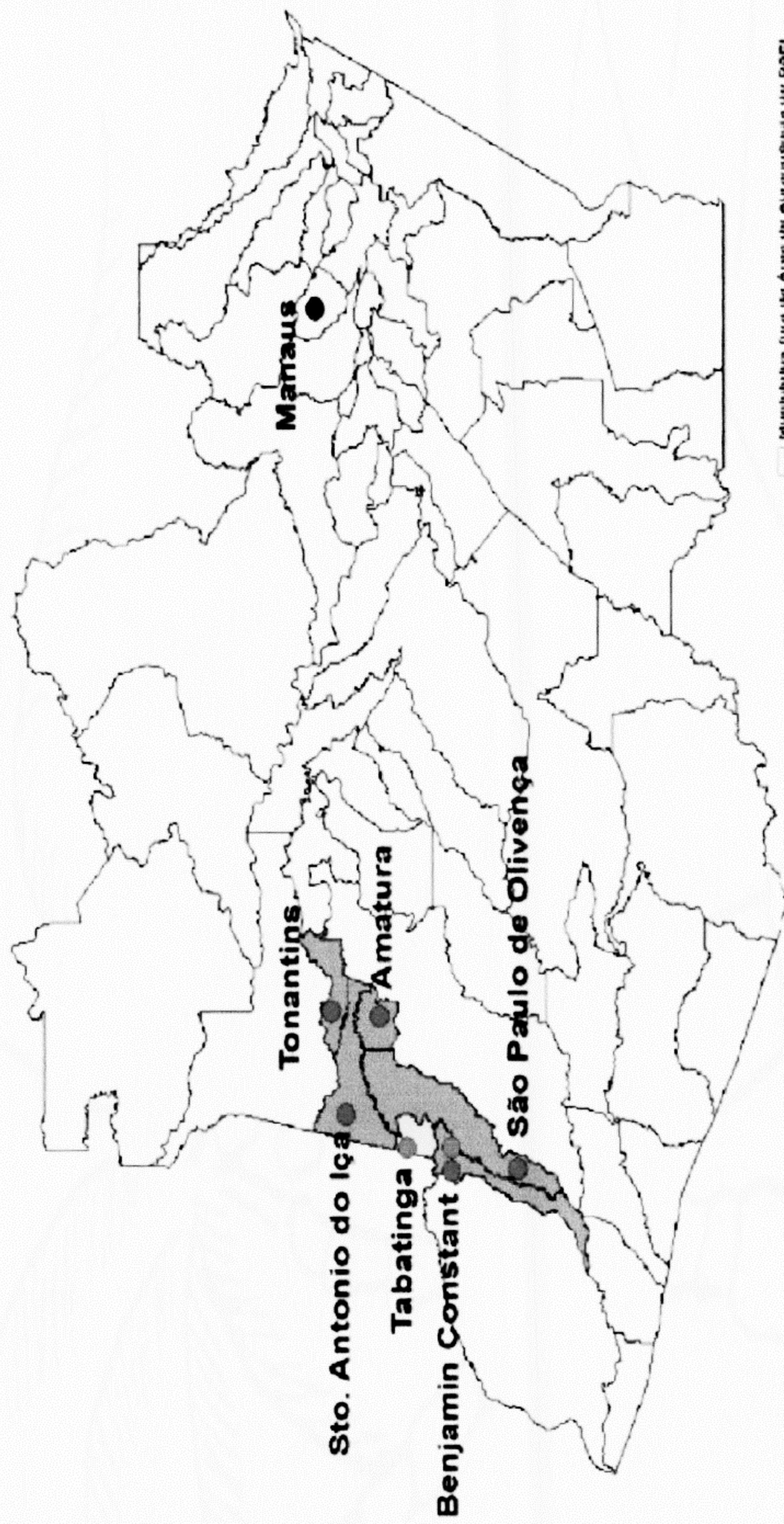
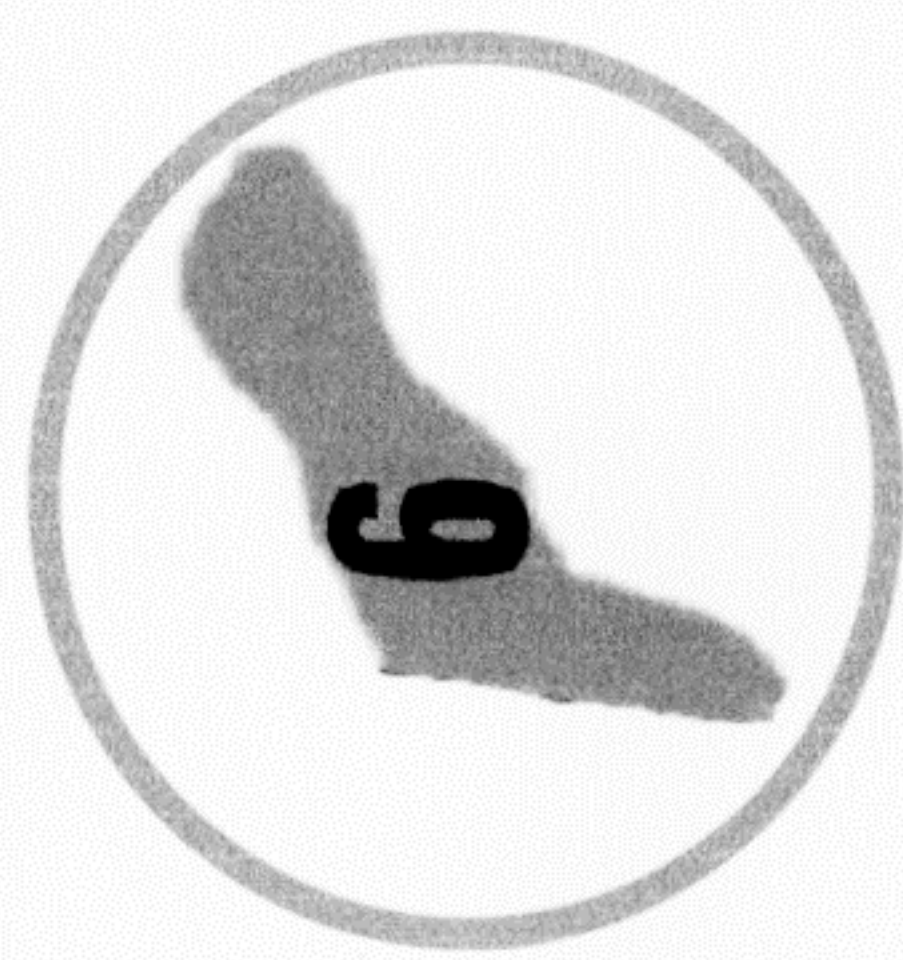
SALÚDE INDÍGENA

ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI ALTO RIO SOLIMÕES
 - 47.185 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 274 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (12) Aconã, Dessano, Mayoruna, Não Indígena, Tukano, Witoto, Ticuna, Kokama, Kaixana, Kanamari, Kambeba e Maku.
 - Sede: Tabatinga / AM.



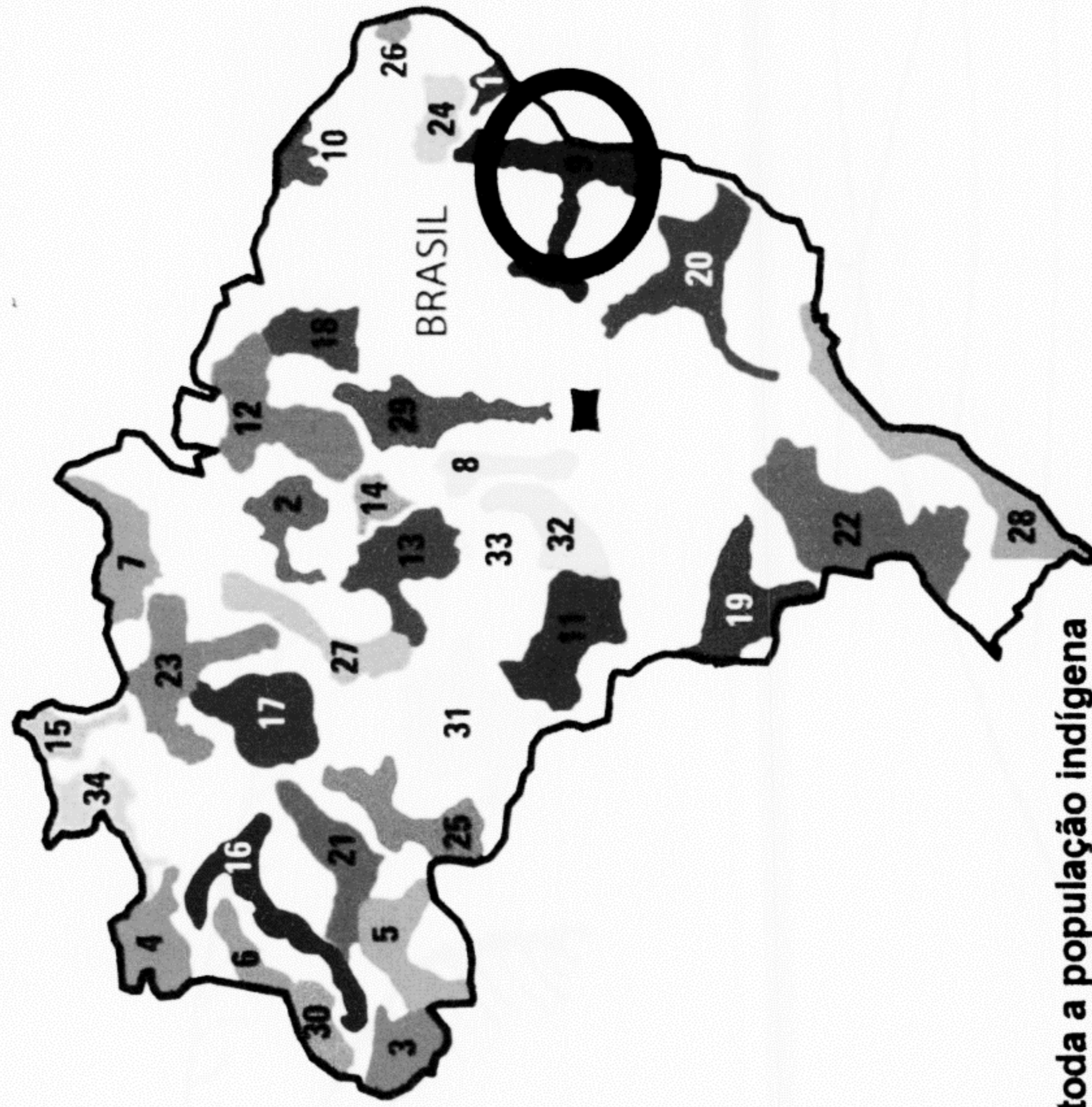
MAPA DO DSEI ALTO RIO SOLIMÕES



Bahia



	Quant.
População Indígena	26.889
Etnias	17
Número de Aldeias	105
Número de Famílias	6.696



O DSEI Bahia está situado no centro do estado e atende toda a população indígena baiana. A maior parte do território de abrangência do DSEI fica próxima ao litoral da Bahia. Nesse distrito, a população é de 26.889 indígenas. A etnia de maior número é a Pataxó.

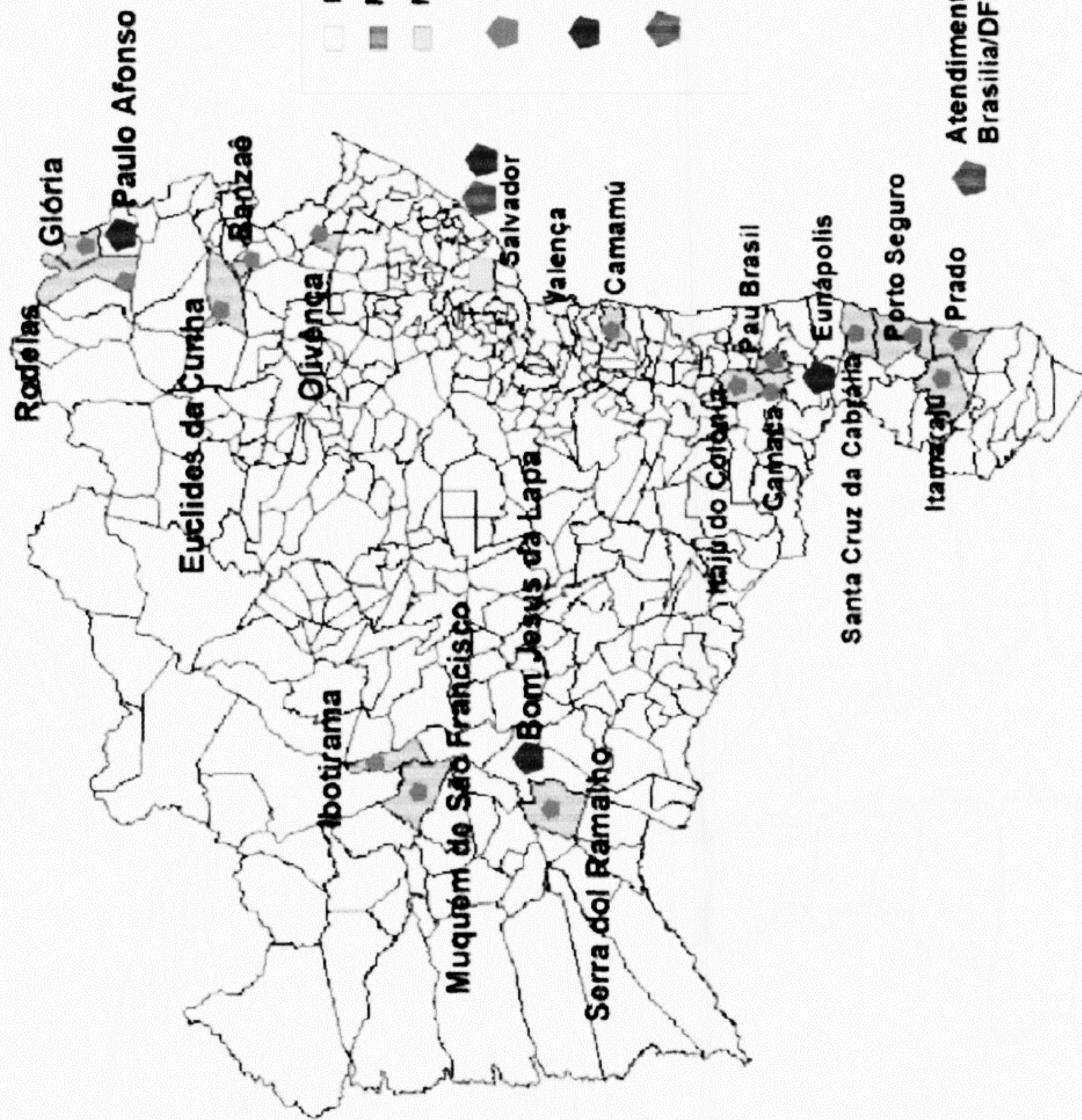
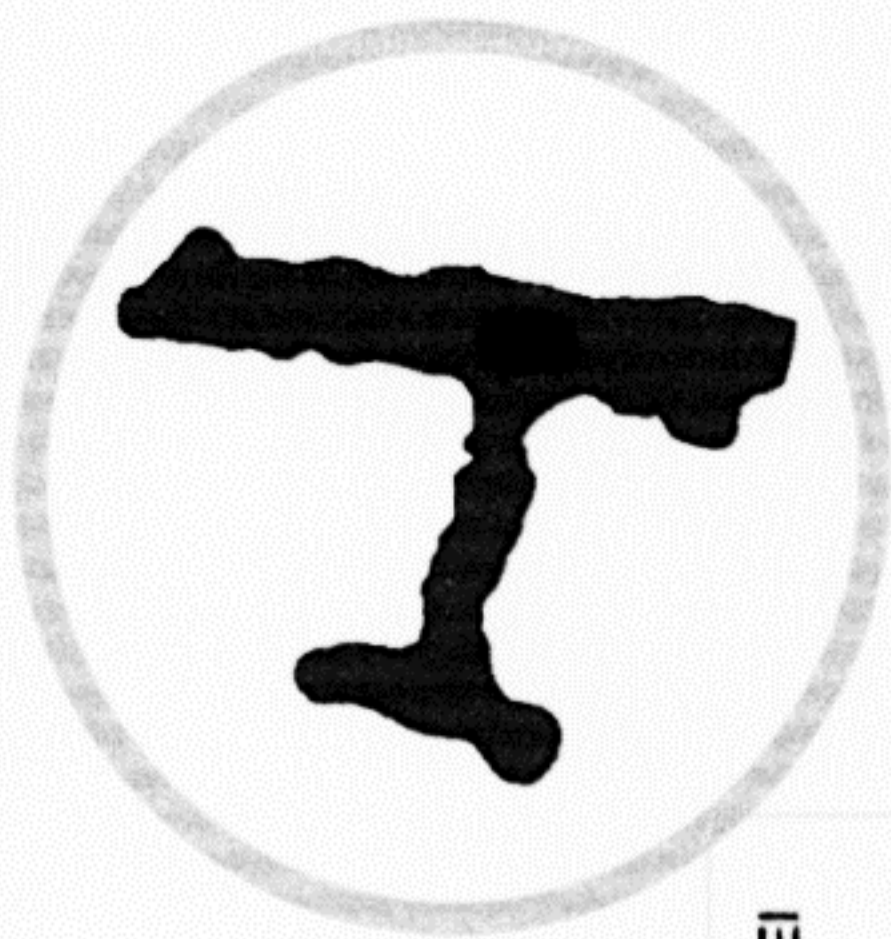


ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI BAHIA
 - 26.889 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 105 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (17) Atikun, Fulni-ô, Kaimbre, Kantarure, Kiriri, Não-Indígena, Pankarare, Pankaru, Pataxo, Pataxo Há-Há-Hae, Terena, Truka, Tumbalala, Tupinambá, Tupiniquim, Tuxa, Xukuru Kariri.
 - Sede: Salvador / BA.



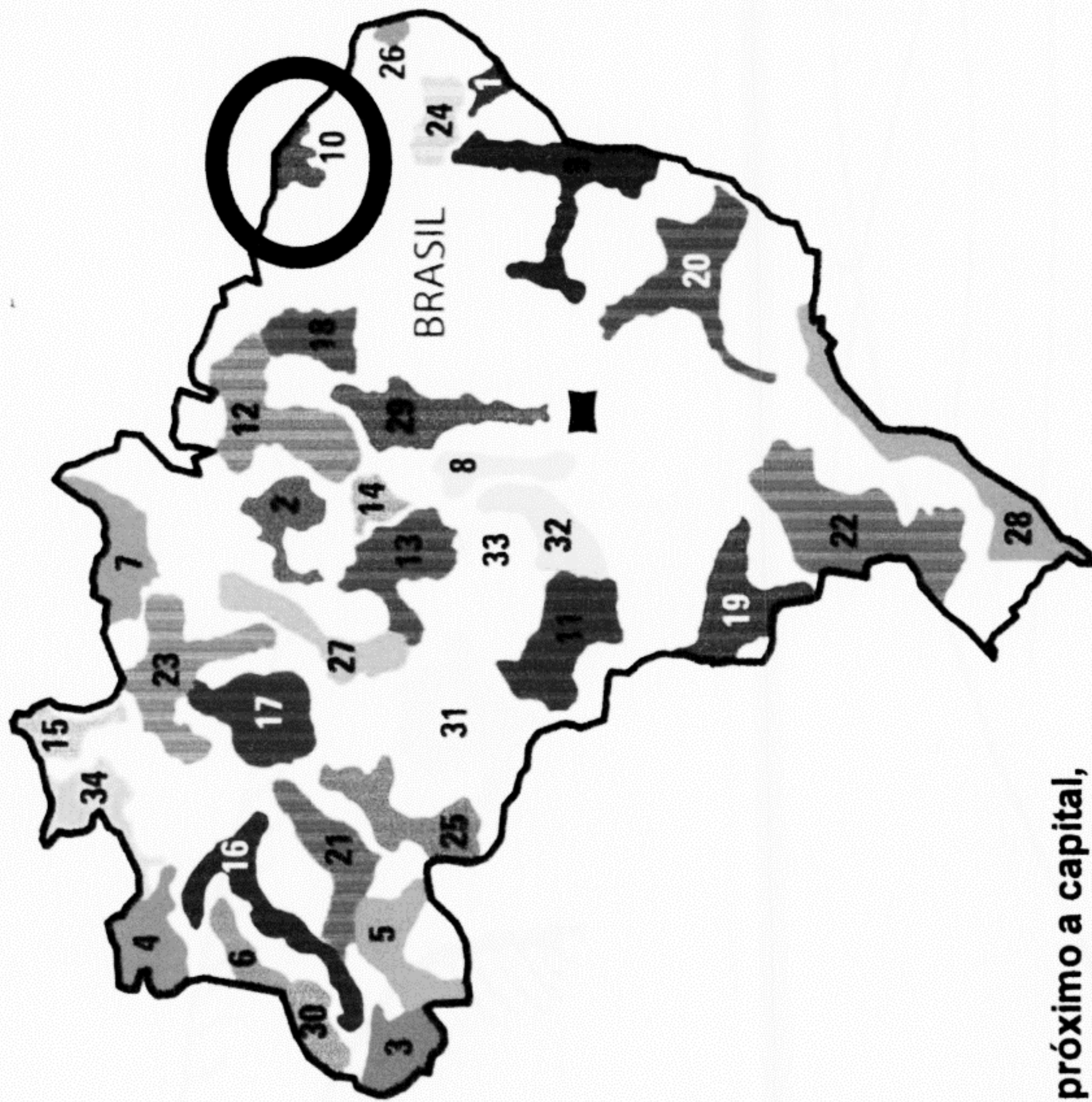
MAPA DO DSEI BAHIA



Ceará



	Quant.
População Indígena	22.216
Etnias	11
Número de Aldeias	88
Número de Famílias	6.942



O DSEI Ceará fica localizado na região litorânea do estado, próximo a capital, Fortaleza. O distrito atende os 22.216 indígenas que moram no Ceará. A etnia predominante no estado é a Tapeba.

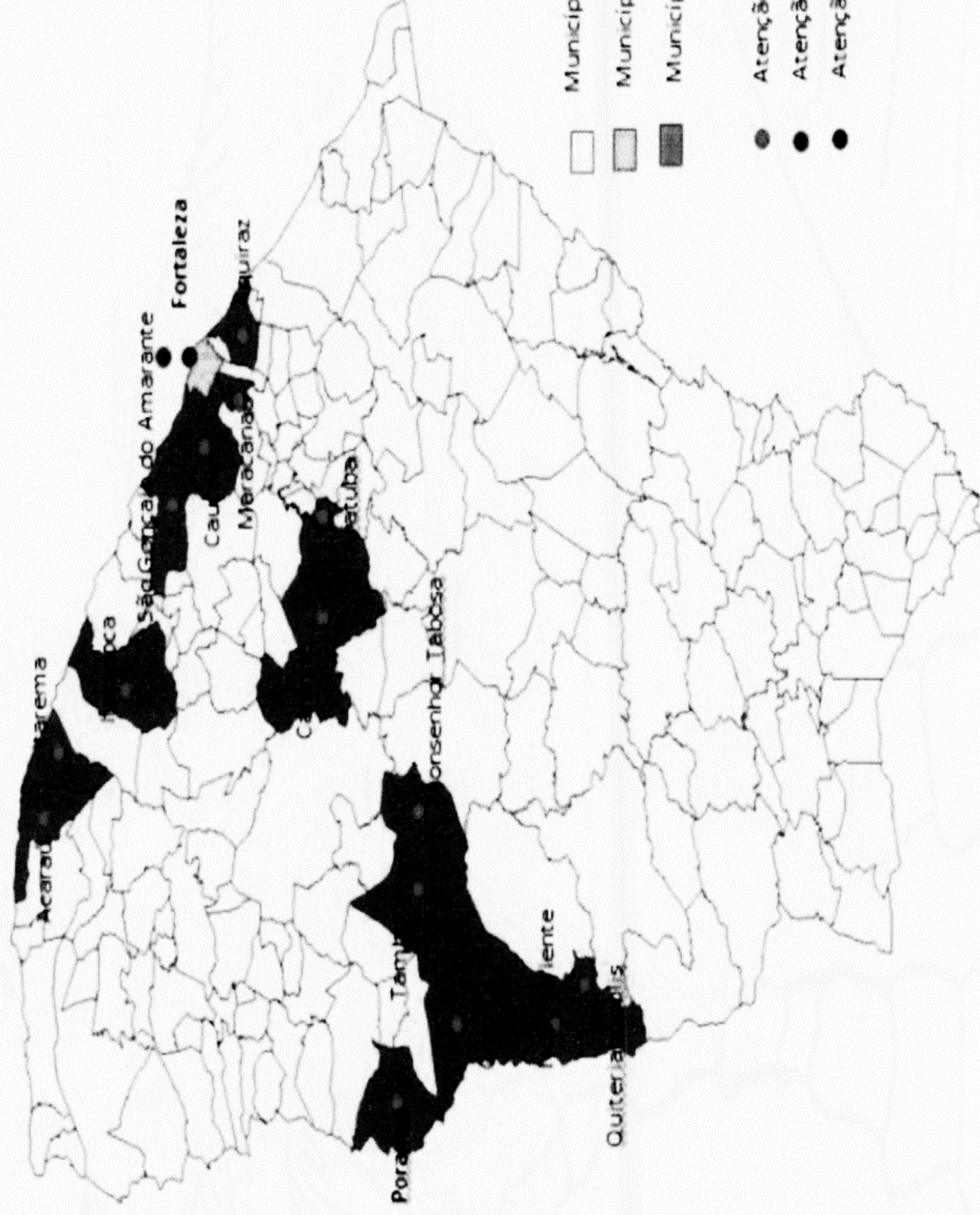
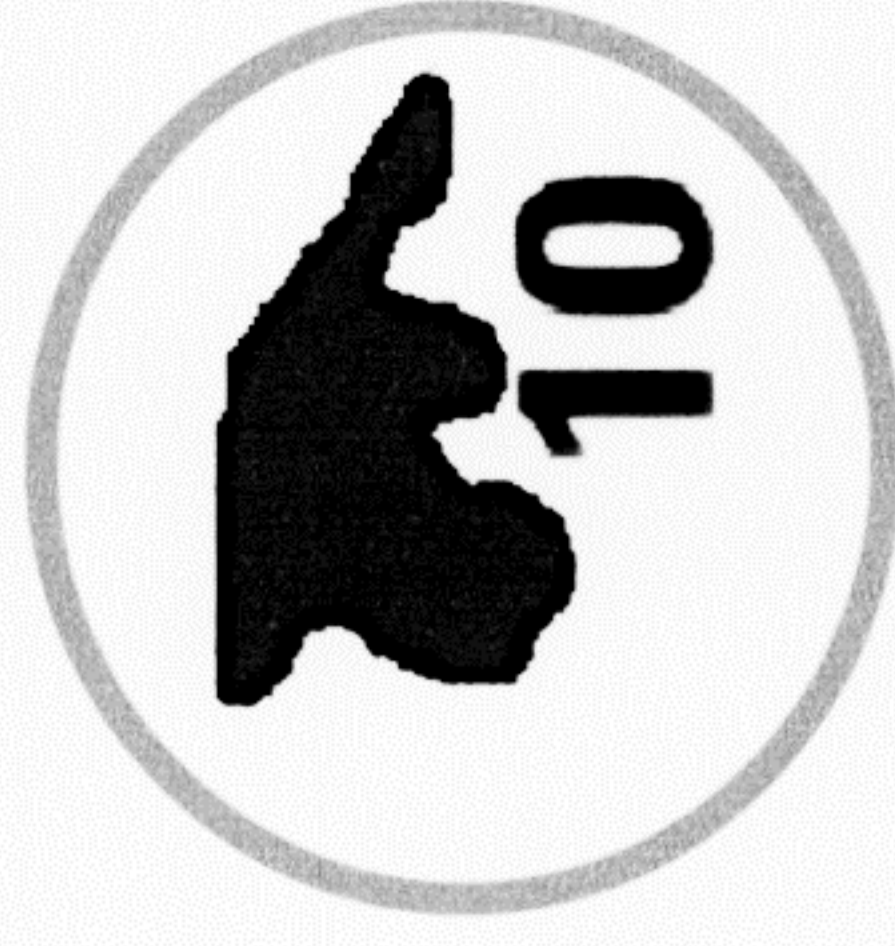


ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI CEARÁ
 - 22.216 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 88 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (11) Anambe, Gavião, Jenipapo-Kaninde, Kalabaça, Kanindé, Kariri, Pitaguari, Potyguara, Tabajara, Tapeba, Tremembe.
 - Sede: Fortaleza / CE.



MAPA DSEI CEARÁ

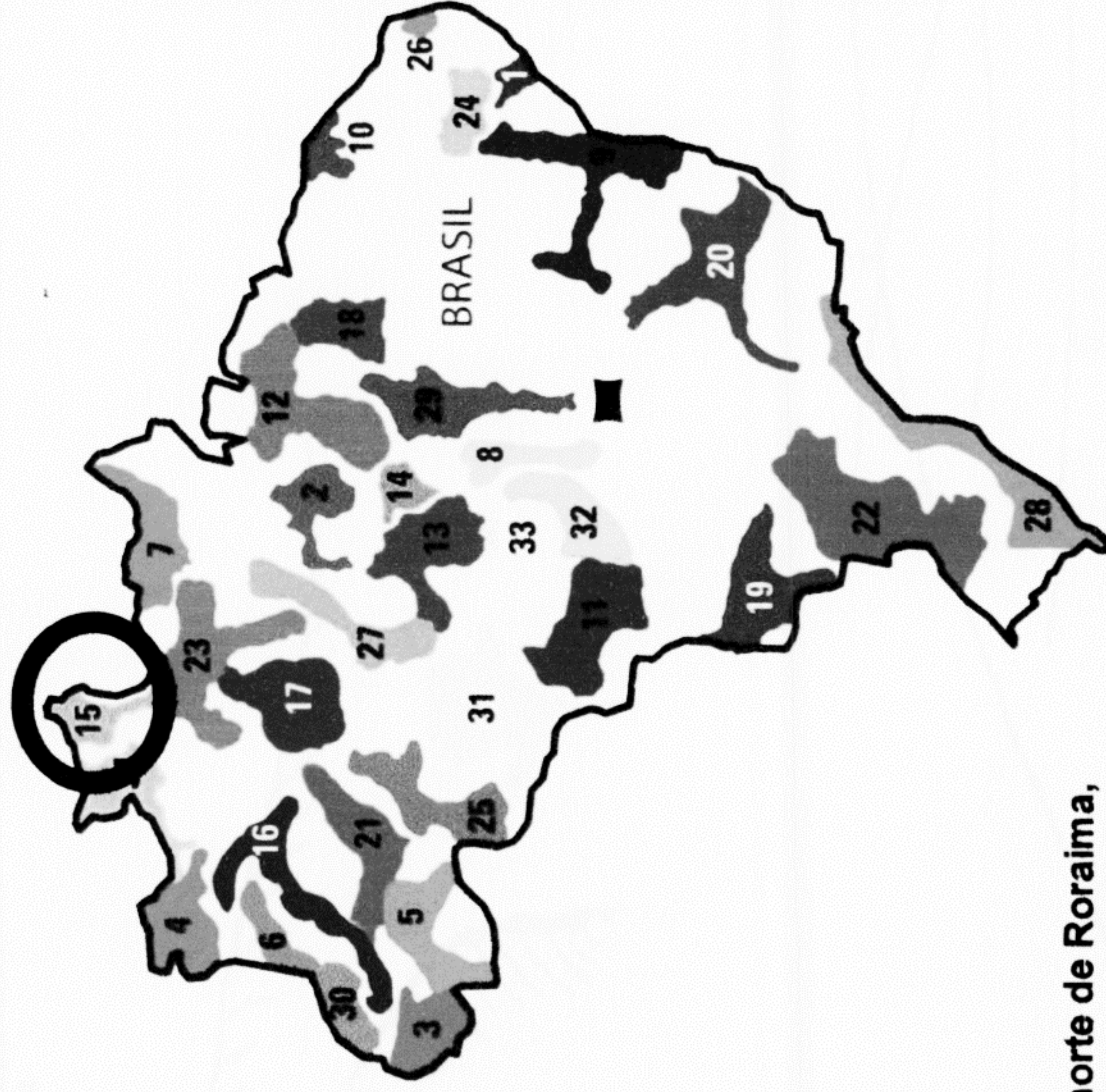


Leste Roraima

15

	Quant.
População Indígena	40.611
Etnias	13
Número de Aldeias	471
Número de Famílias	10.167

O DSEI Leste de Roraima fica localizado na região leste e norte de Roraima, fazendo fronteira com a Venezuela e a Guiana. Neste distrito, a população é de 40.611 índios, com predominância da etnia Makuxi.

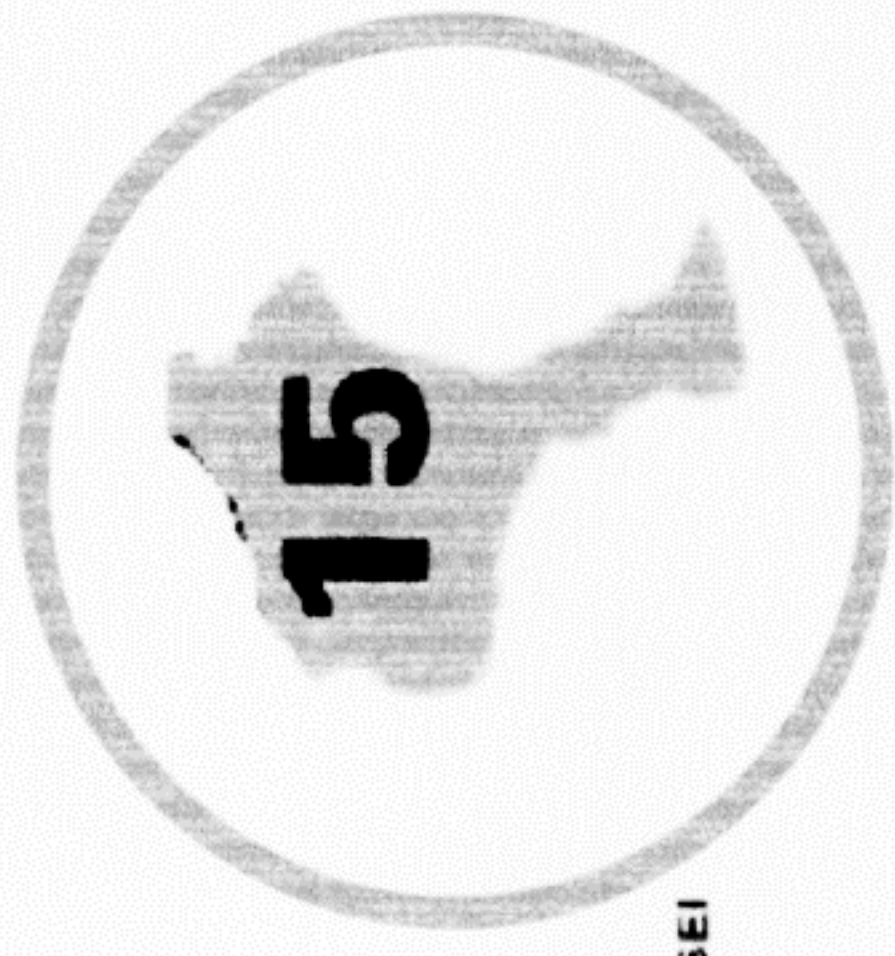
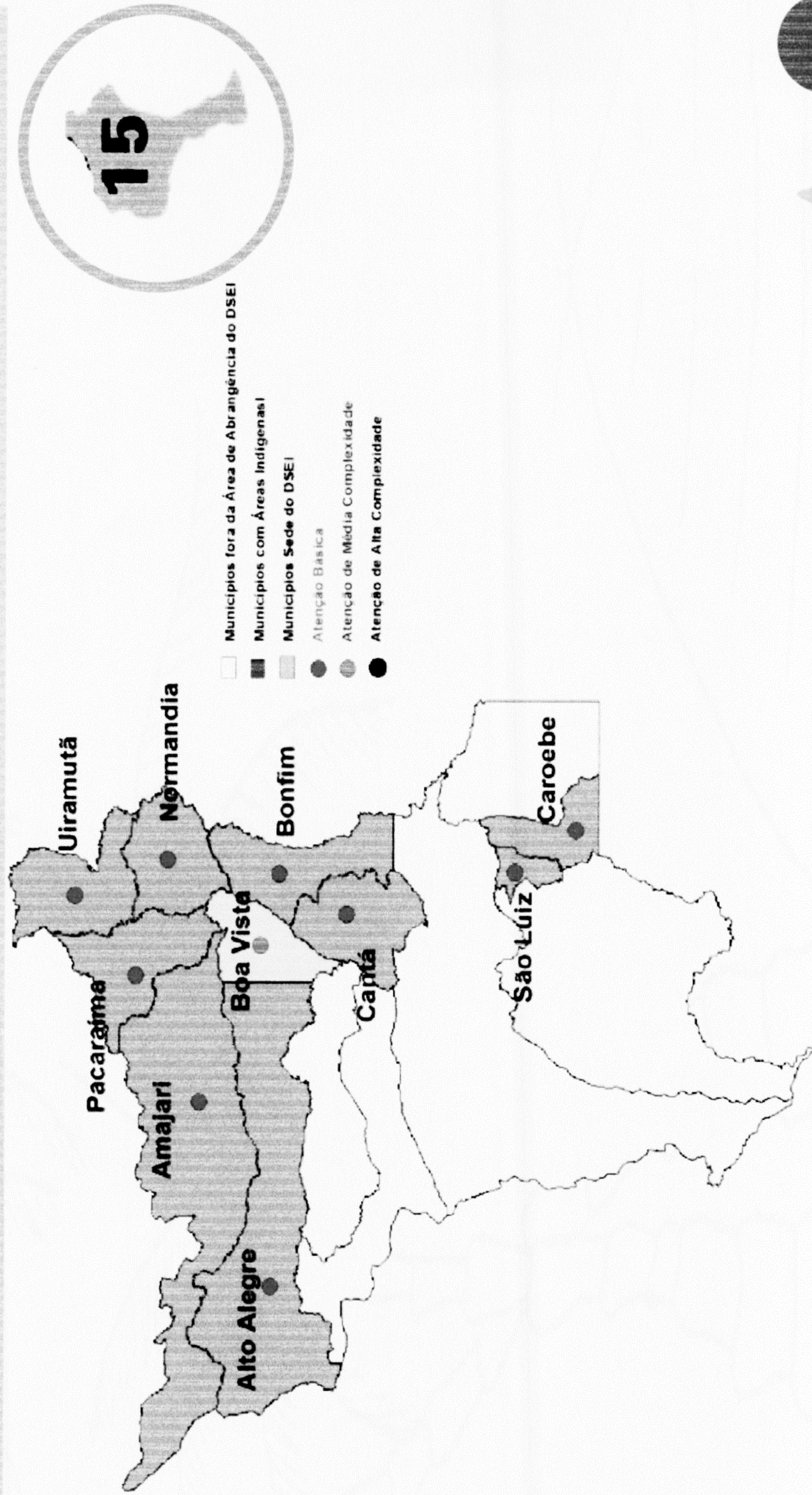


ETNIAS ATENDIDAS

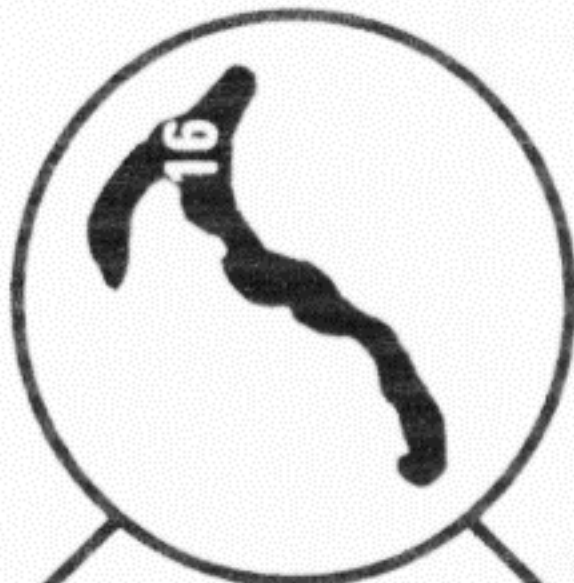
- DSEI LESTE DE RORAIMA:
 - 40.611 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 471 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (13) Makuxi, Wapixana, Taurepang, Ingaricó, Patamona , Bare, Maku, Makuna, Não Indígena, Pareci, Pataxo Há-Há-Hae, Xiriana e Wai-wai.
 - Sede: Boa Vista/RR.



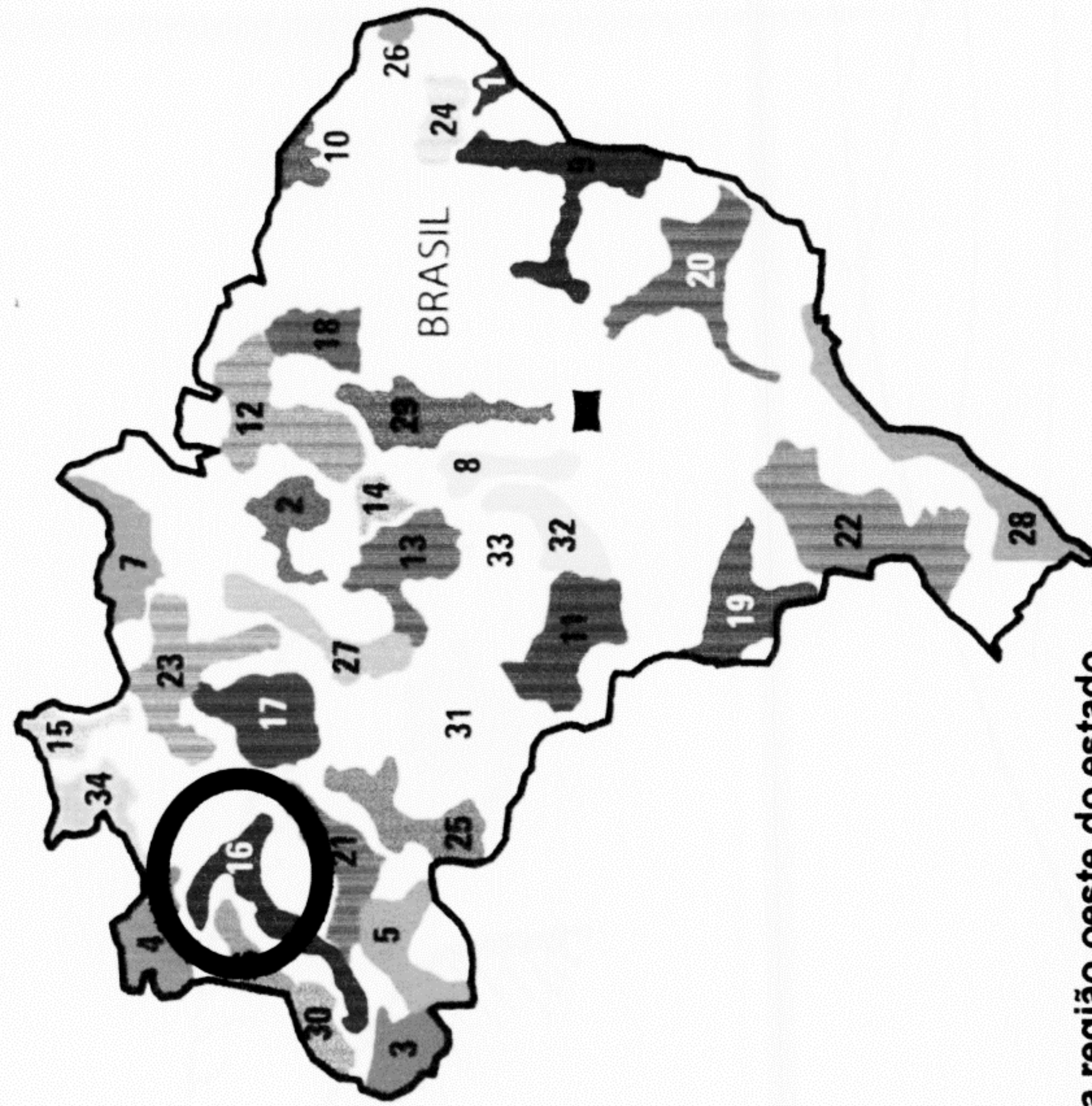
MAPA DSEI LESTE RORAIMA



Médio Rio Solimões e Afluentes



	Quant.
População Indígena	15.607
Etnias Predominantes	22
Número de Aldeias	158
Número de Famílias	3.104

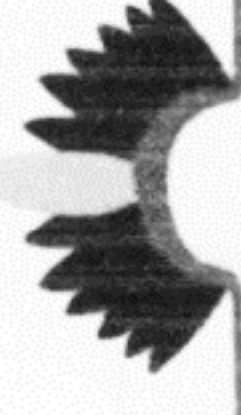


O DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes está localizado na região oeste do estado do Amazonas, acompanhando o leito do Rio Solimões. Nesse distrito, é realizado o atendimento de 15.607 índios, em sua maioria das etnias Kulina e Kocama.

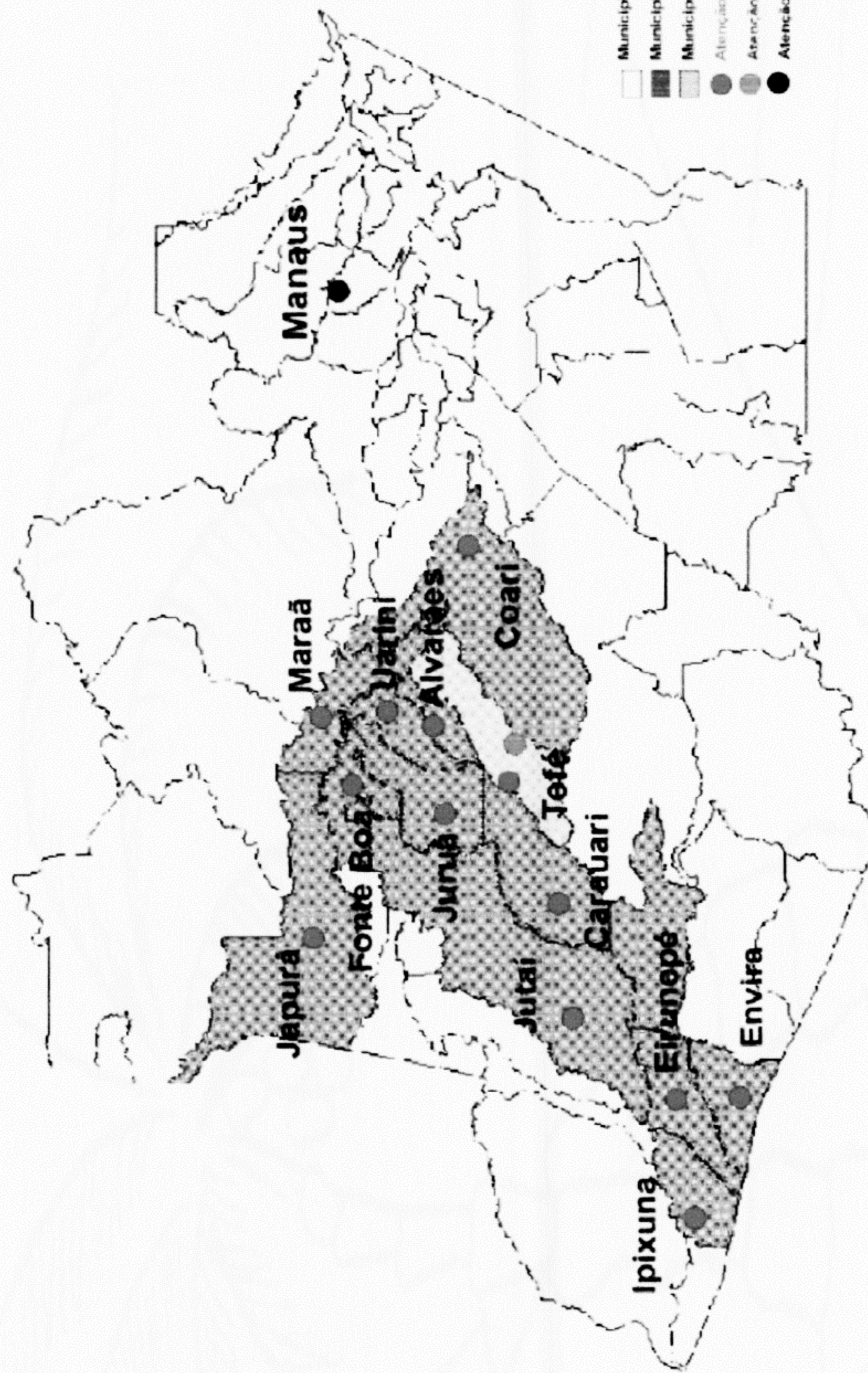
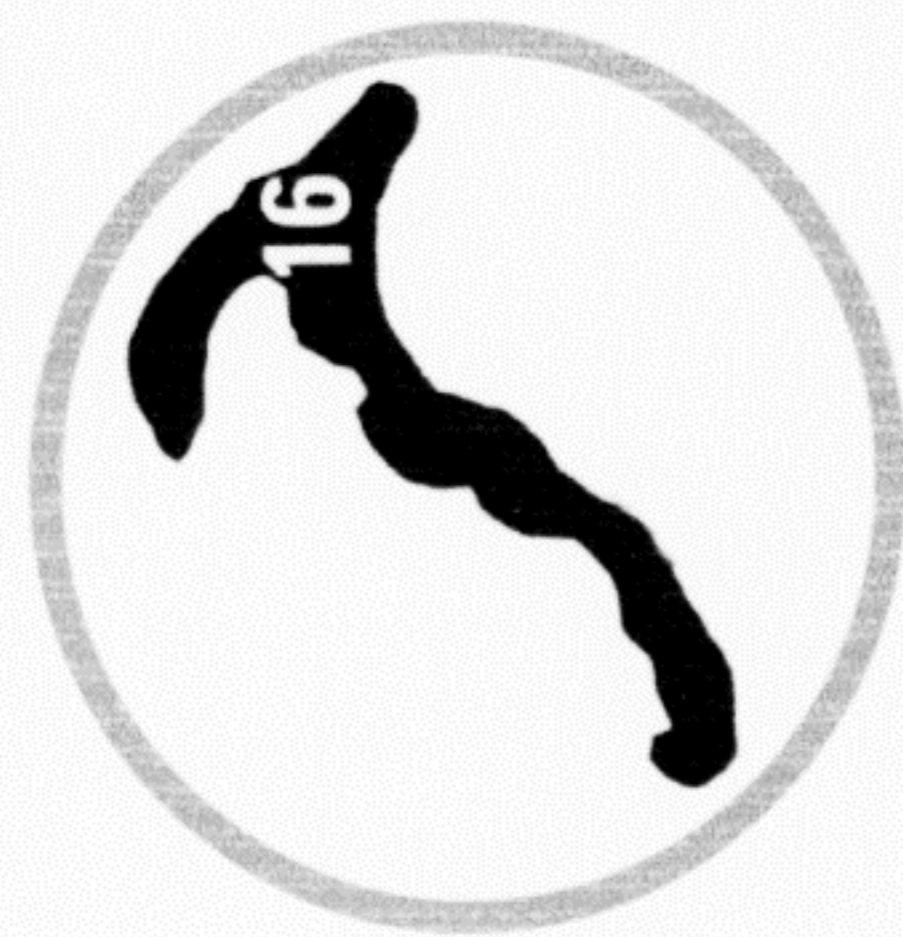


ETNIAS ATENDIDAS

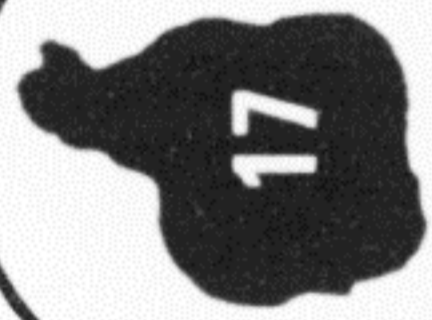
- DSEI MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES:
 - 15.607 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 158 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (22) Deni, Kaixana, Kambeba, Kanamari, Katukina, Kokama, Kulina, Makunambé, Maku, Mayuruna, Miranha, Tikuna, Arara, Ava-Canoeiro, Baniwa, Bare, Katawixi, Katuena, Kulina-Madija, Mura, Não Indígena e Tukano.
 - Sede: Tefé / AM.



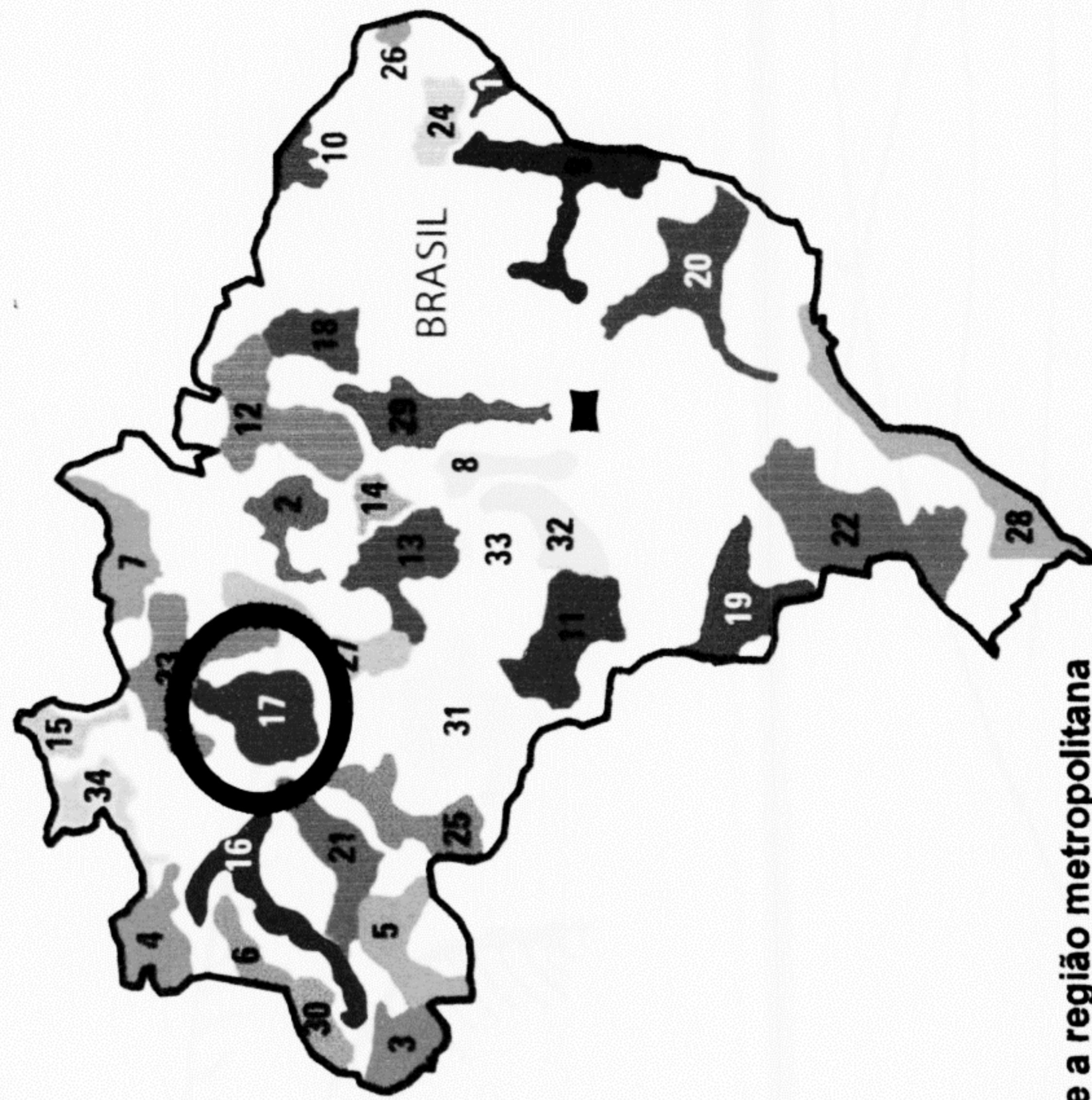
MAPA DSEI MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES



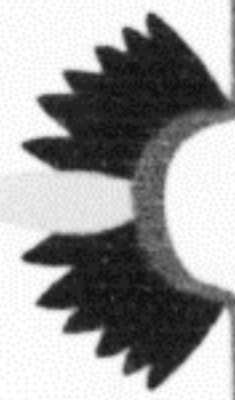
Manaus



	Quant.
População Indígena	24.064
Etnias Predominantes	38
Número de Aldeias	378
Número de Famílias	5.009



O DSEI Manaus está localizado em uma área que vai desde a região metropolitana da capital amazonense até o centro-leste do estado. Neste distrito, 24.064 indígenas são atendidos. A etnia de maior população é a Mura.



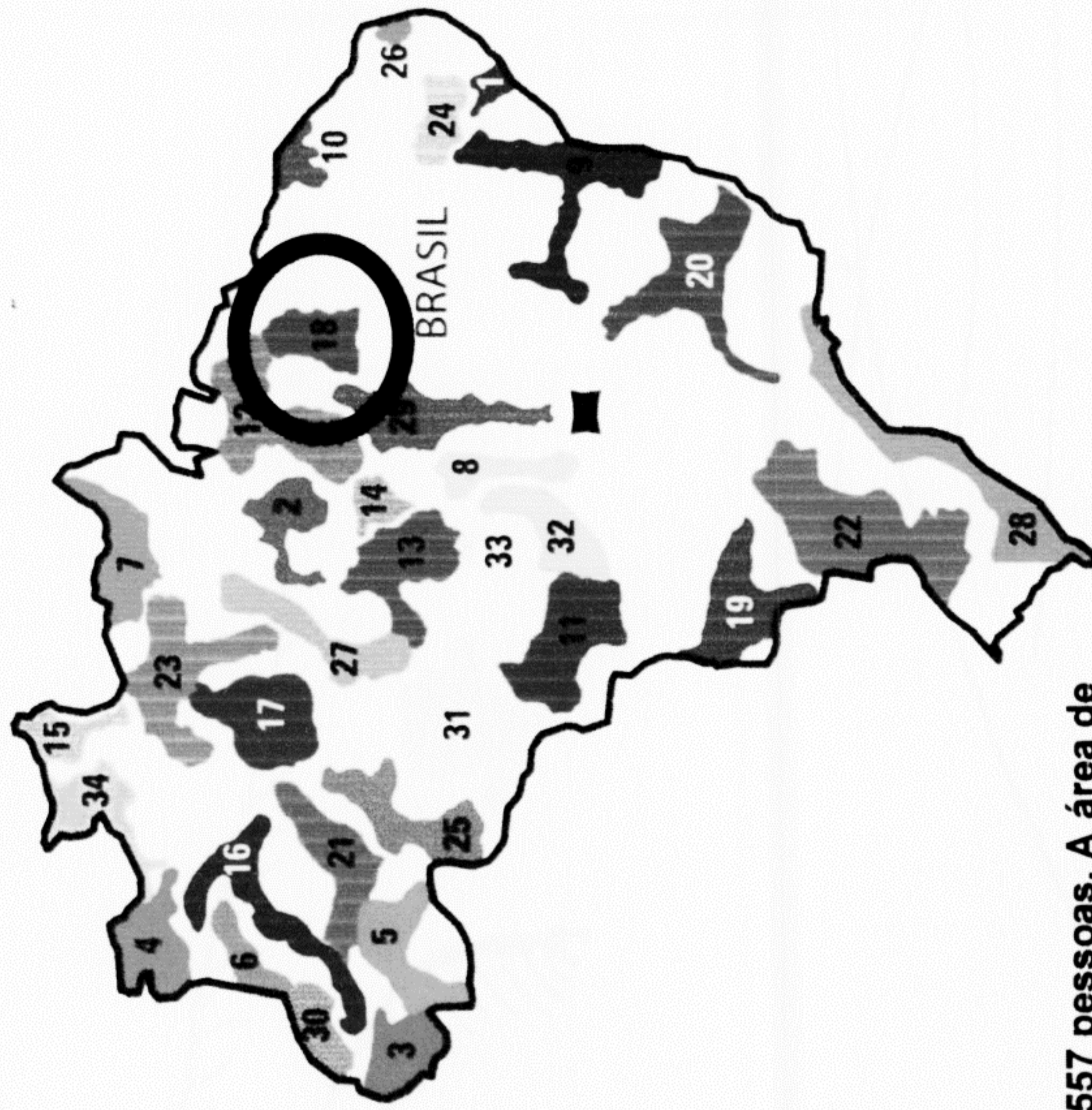
ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI MANAUS:
 - 24.064 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 378 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (38) Kambeba, Kocama, Munduruku, Parintintin, Sateré - Maue, Tenharin, Apurinã, Baniwa, Baré, Mura, Pirahã, Tukano, Torá Arara, Arikem, Bakairi, Barasana, Deni, Dessana, Diahoi, Gavião, Hixkaryana, Jamamadi, Kaixana, Karapana, Katukina, Kaxinawa, Kulina, Kanamari, Kaiapo, Miranha, Marubo, Mayoruna, Makuxi, Não Indígena, Tariano, Tuyuka e Ticuna.
 - Sede: Manaus/AM.



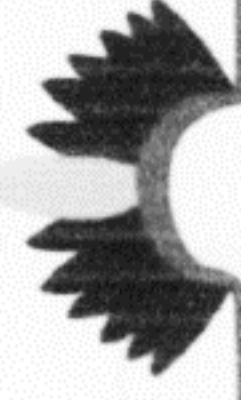
Maranhão

18



	Quant.
População Indígena	30.557
Etnias Predominantes	14
Número de Aldeias	469
Número de Famílias	7.854

O DSEI Maranhão atende uma população indígena de 30.557 pessoas. A área de abrangência do distrito é todo o estado do Maranhão. A etnia predominante deste distrito é a Guajajara, com quase 80% da população residente no distrito.

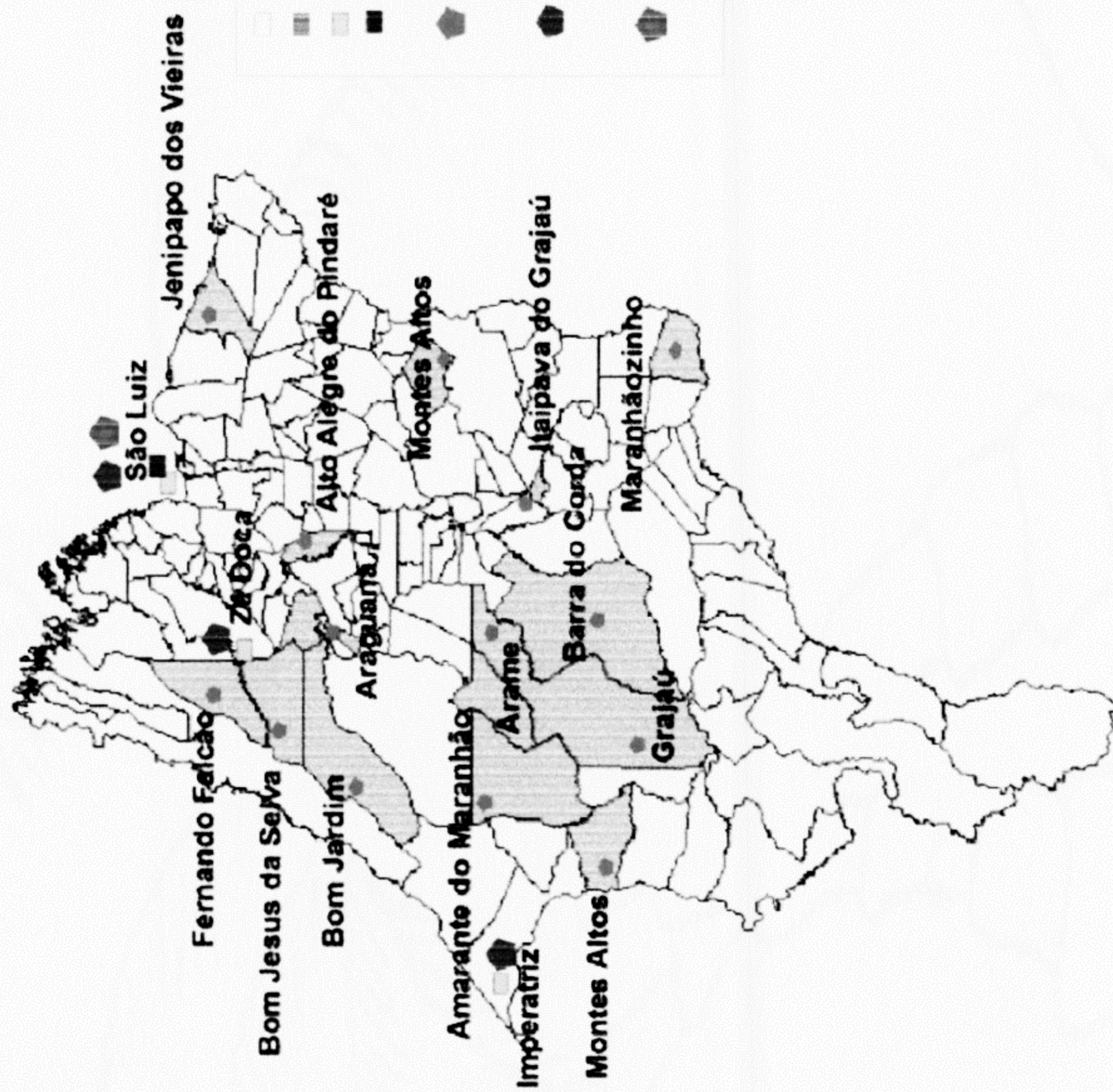


ETNIAS ATENDIDAS

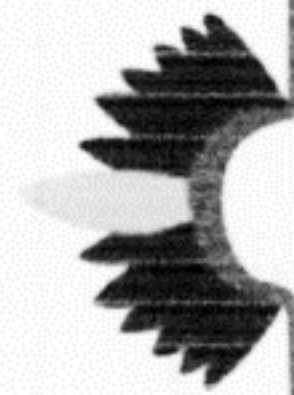
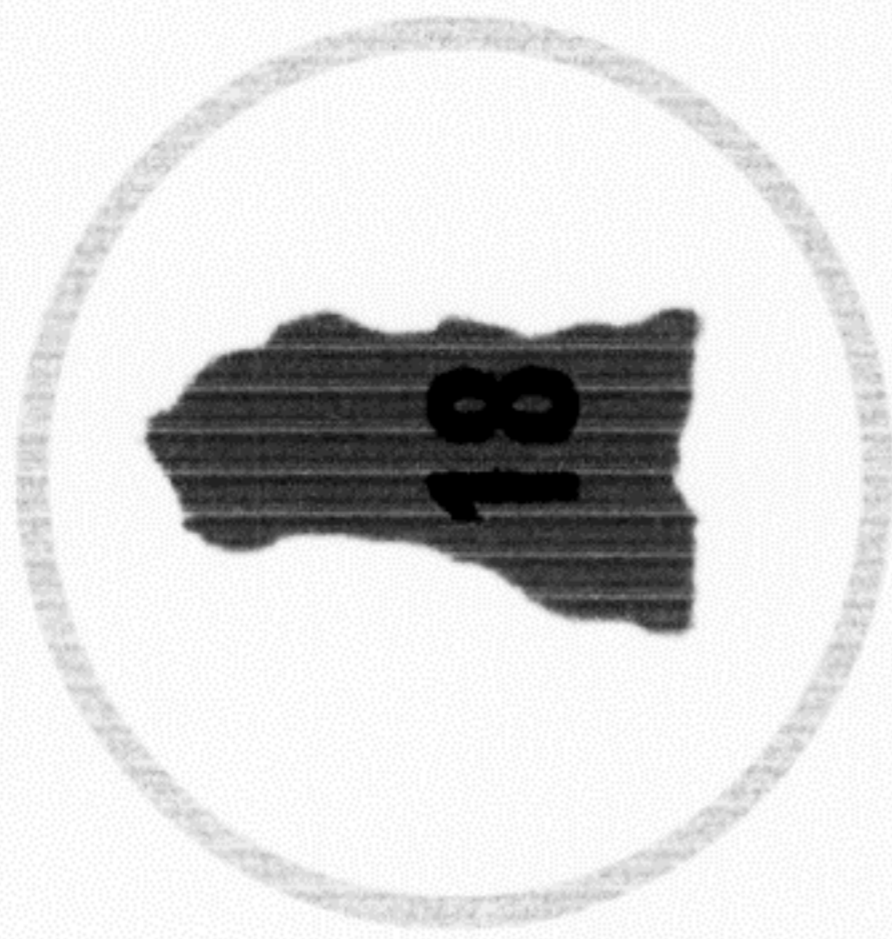
- DSEI MARANHÃO:
 - 30.557 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 469 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (14) Guajajara, Krikati, Gavião, Kanela, Guarani, Kaapor, Tembé, Kanela Apaniekra, Kanela Rankokramekra, Kraho, Não Indígena, Timbira, Xavante e Guaja.
 - Sede: São Luís/MA.



MAPA DSEI MARANHÃO



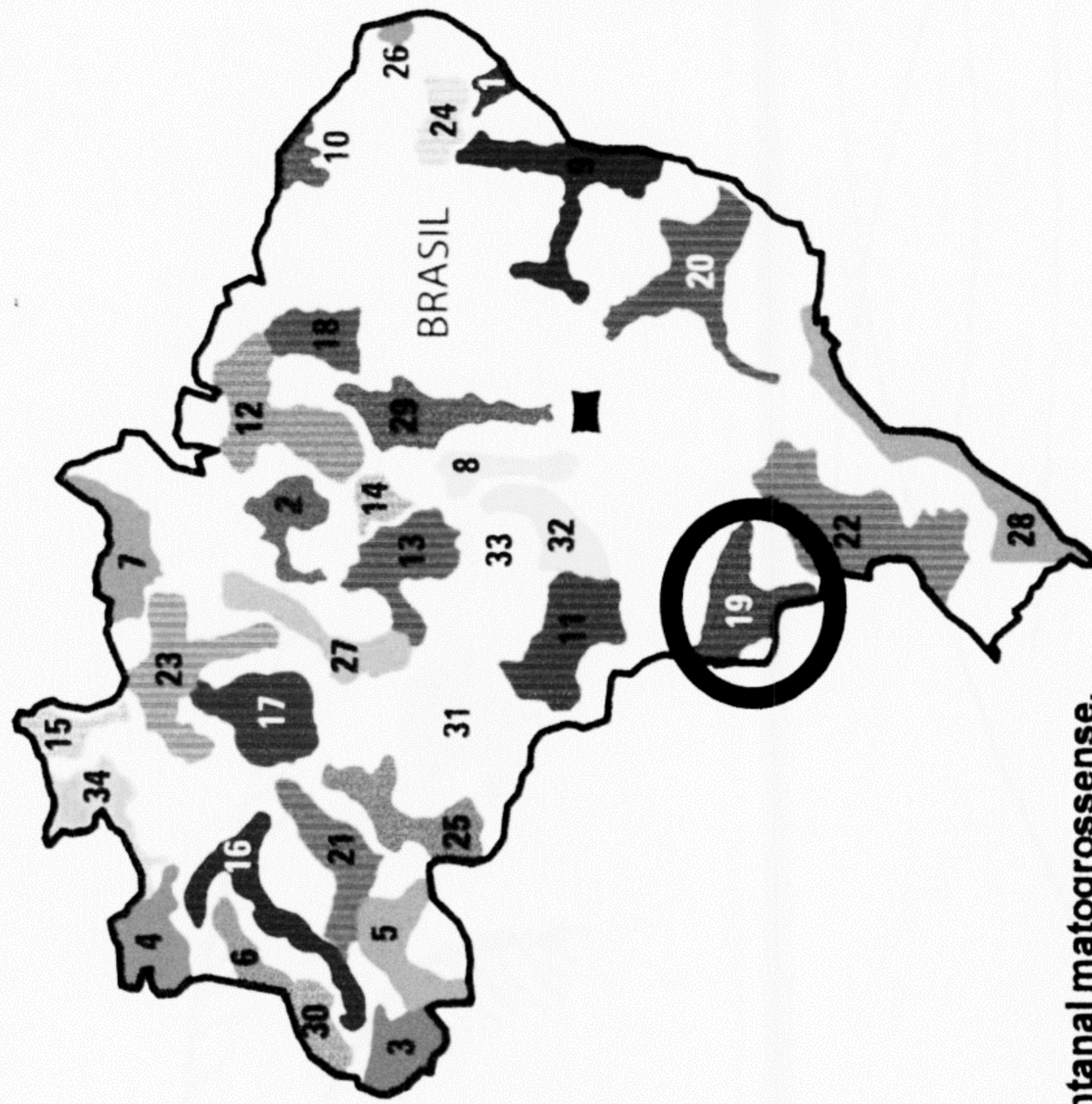
- Municípios fora da área de atuação do DSEI
- ▨ Municípios com áreas indígenas
- ▤ Municípios SEM áreas indígenas (com Referência)
- Município sede do distrito
- ◆ Municípios Referência tipo - 1
Atendimento Primário
- ◆ Municípios Referência tipo - 2
Atendimento de Média Complexidade
- ◆ Municípios Referência tipo - 3
Atendimento de Alta Complexidade



Mato Grosso do Sul



	Quant.
População Indígena	68.860
Etnias Predominantes	13
Número de Aldeias	202
Número de Famílias	20.883



O DSEI Mato Grosso do Sul fica localizado na região do pantanal matogrossense, próximo a divisa com o Paraguai e a Bolívia. O distrito é responsável pela saúde de 68.860 índios. A etnia mais presente na região é a Kaiowa.

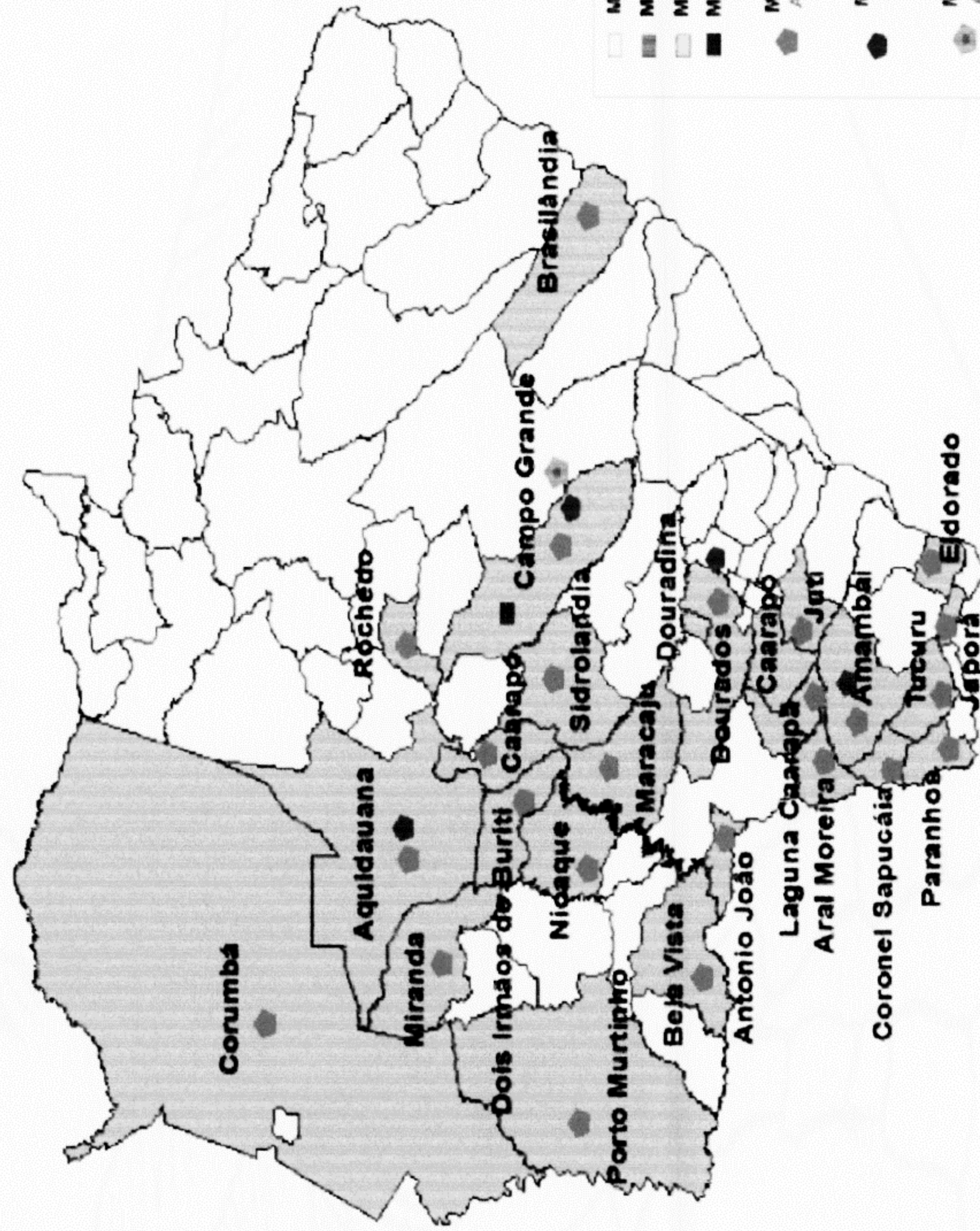


ETNIAS ATENDIDAS

- **DSEI MATO GROSSO DO SUL:**
 - 68.860 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 202 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (13) Guarani, Kaiowa, Terena, Kadwéu, Kinikinaw, Atikun, Ofaié, Bororo, Cinta Larga, Guarani Kaiwa, Não Indígena, Xavante e Guató.
 - Sede: Campo Grande/MS.



MAPA DSEI MS



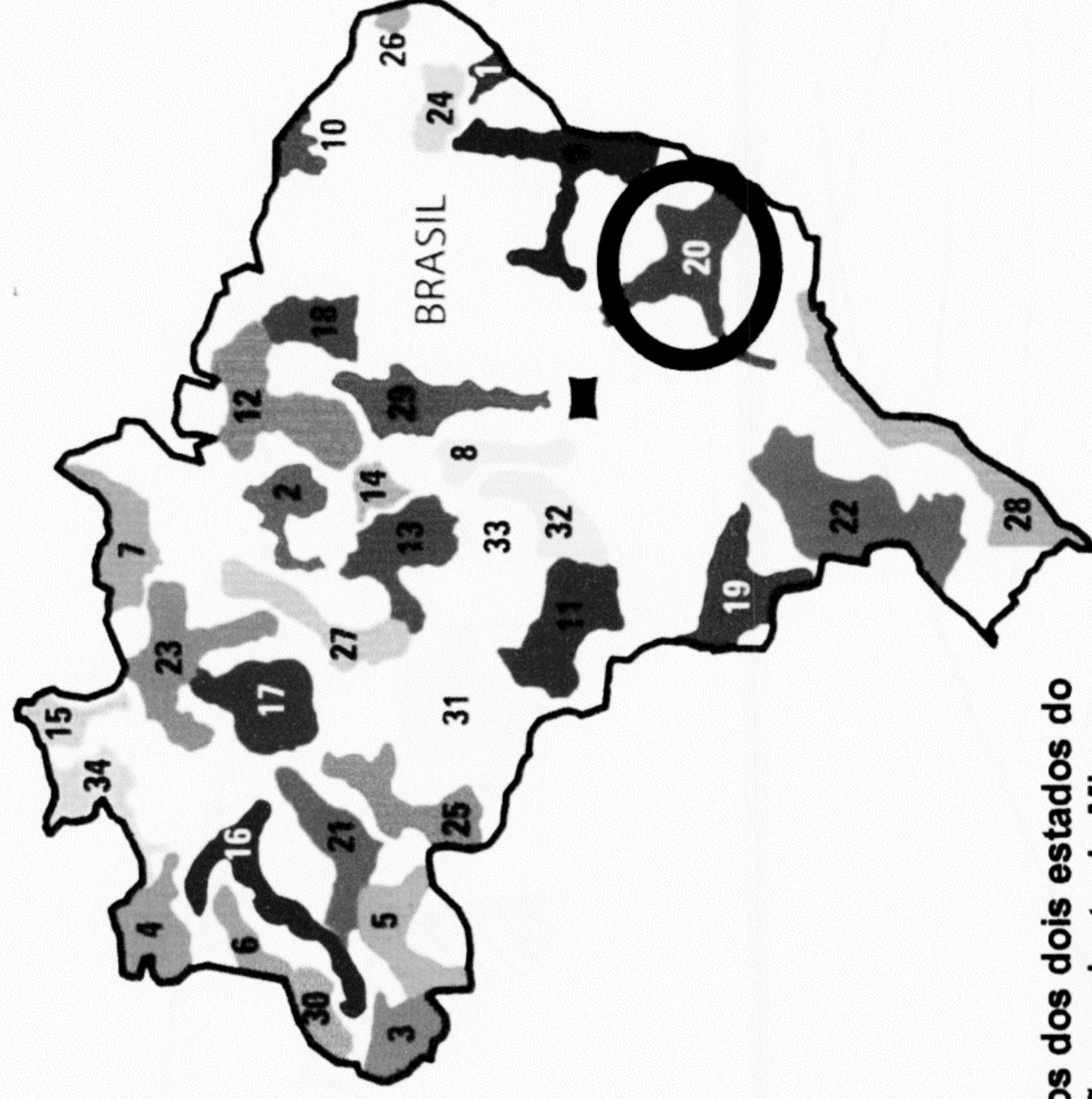
- Municípios fora da área de atuação do DSEI
- ▨ Municípios com áreas Indígenas
- ▤ Municípios SEM áreas Indígenas (com Referência)
- Município sede do distrito
- Municípios Referência tipo - 1
Atendimento Primário
- Municípios Referência tipo - 2
Atendimento de Média Complexidade
- Municípios Referência tipo - 3
Atendimento de Alta Complexidade



Minas Gerais e Espírito Santo



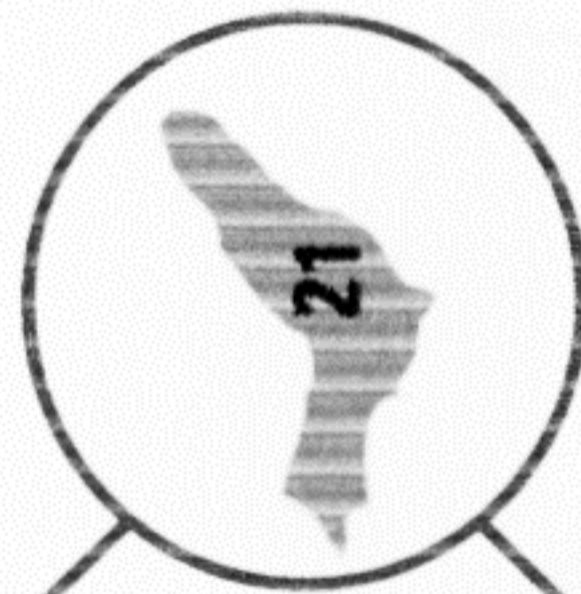
	Quant.
População Indígena	14.461
Etnias Predominantes	19
Número de Aldeias	138
Número de Famílias	3.500



O DSEI Minas Gerais e Espírito Santo atende 14.461 índios dos dois estados do sudeste. A população indígena está concentrada na região nordeste de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo. Nesse distrito, a etnia mais populosa é a Xakriaba.



Médio Rio Purus



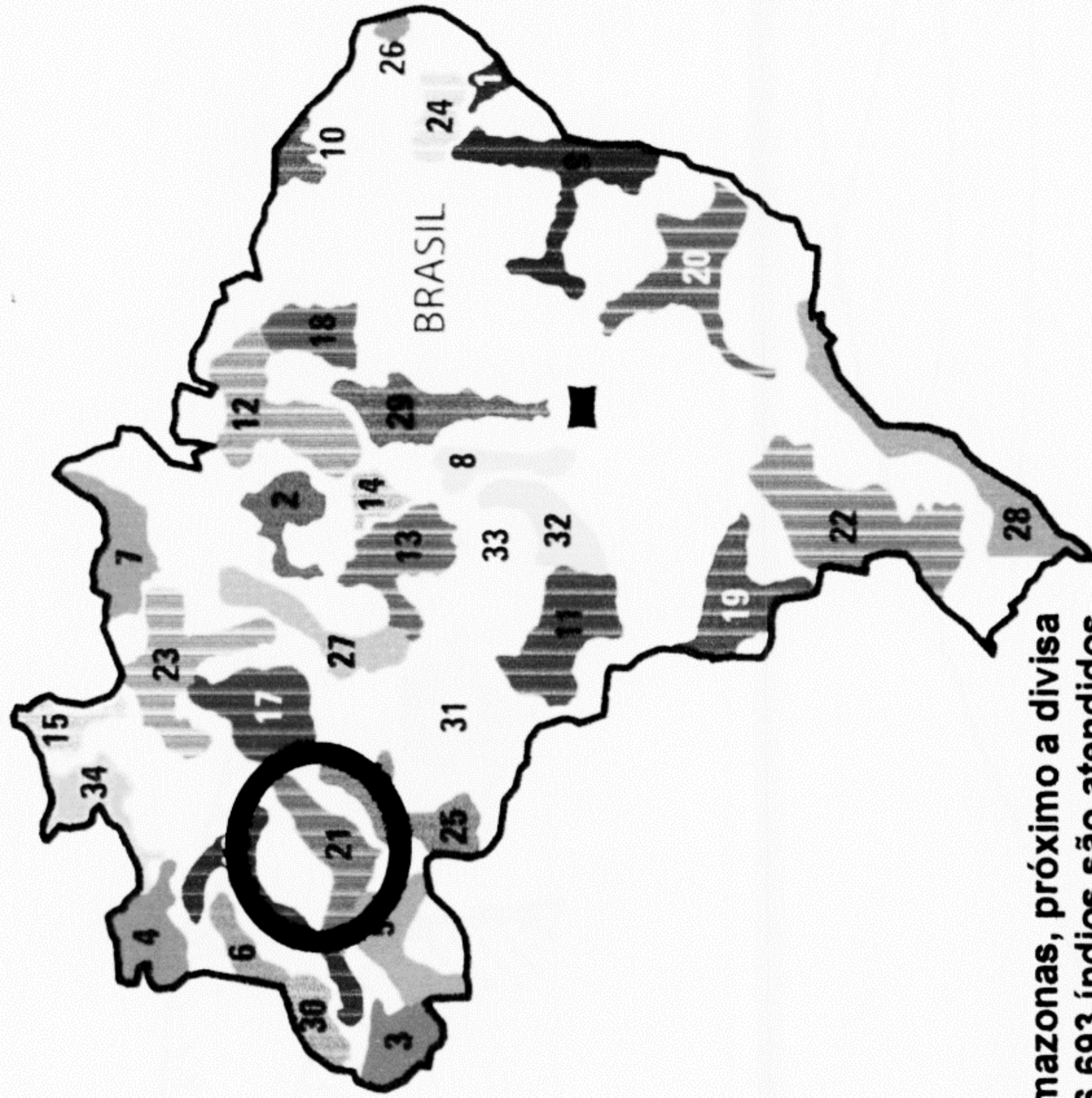
	Quant.
--	---------------

População Indígena 6.693

Etnias Predominantes 11

Número de Aldeias 161

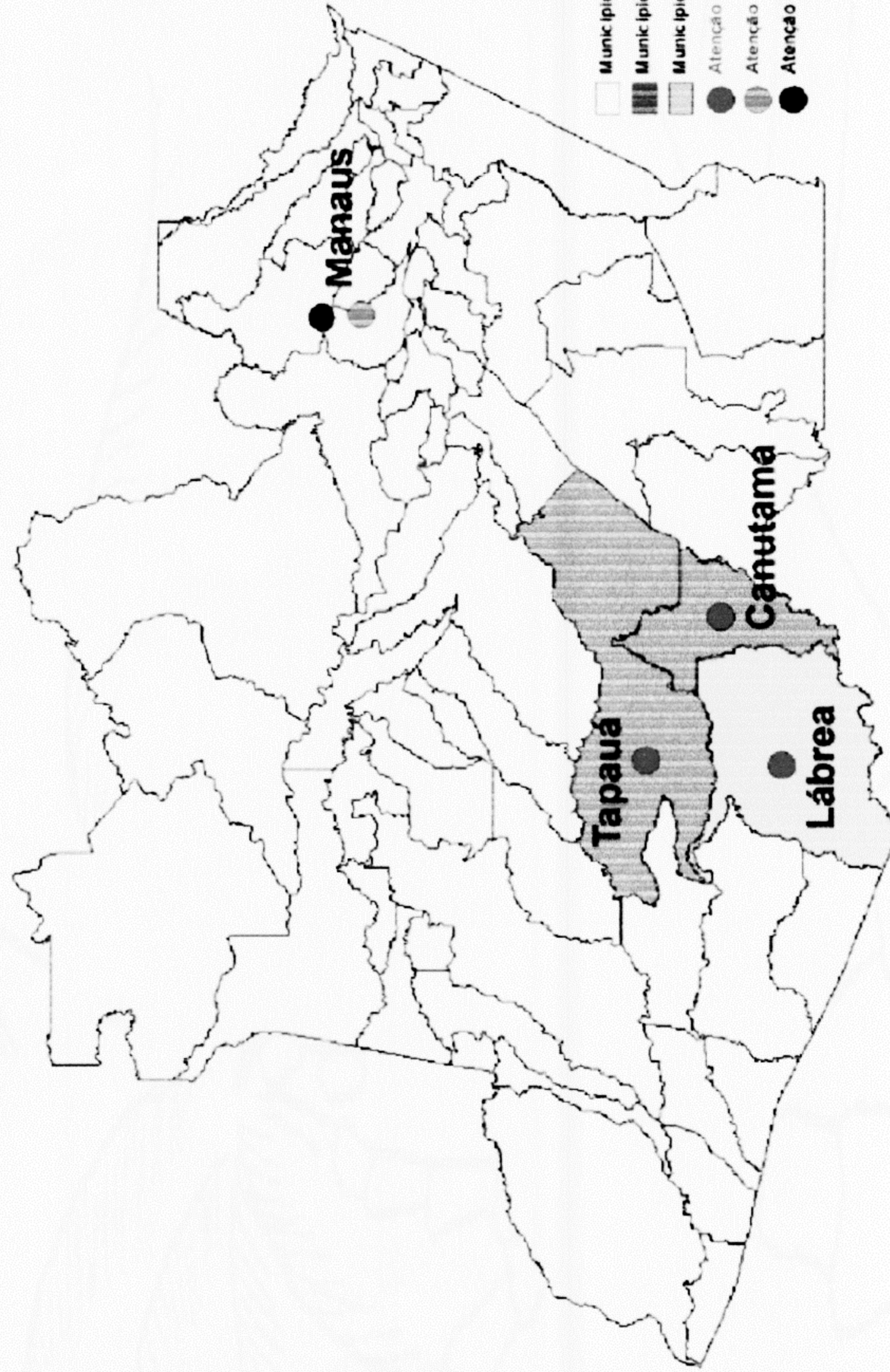
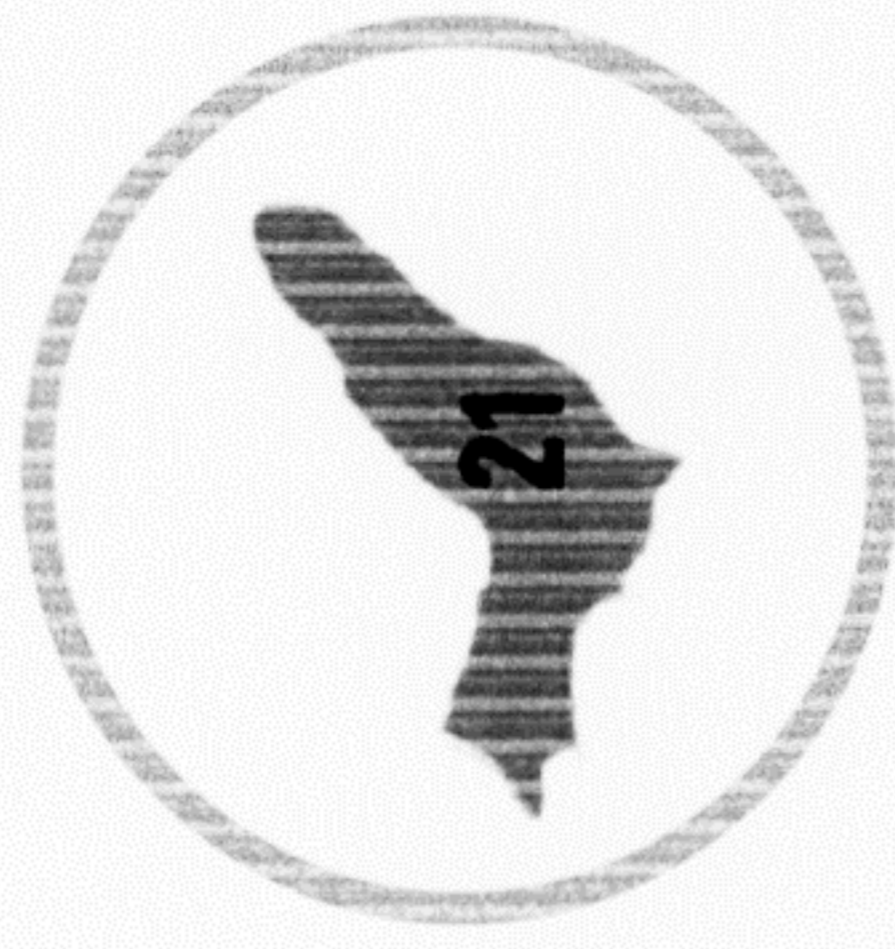
Número de Famílias 1.431



O DSEI Médio Rio Purus está localizado no estado do Amazonas, próximo a divisa com os estados do Acre e de Rondônia. Nesse distrito, 6.693 índios são atendidos. A etnia predominante é a Apurinã, com pouco mais da metade da população total do distrito.



MAPA DSEI MÉDIO RIO PURUS



- Municípios fora da Área de Abrangência do DSEI
- Municípios com Áreas Indígenas
- Municípios Seta do DSEI
- Atencão Básica
- Atencão de Média Complexidade
- Atencão de Alta Complexidade

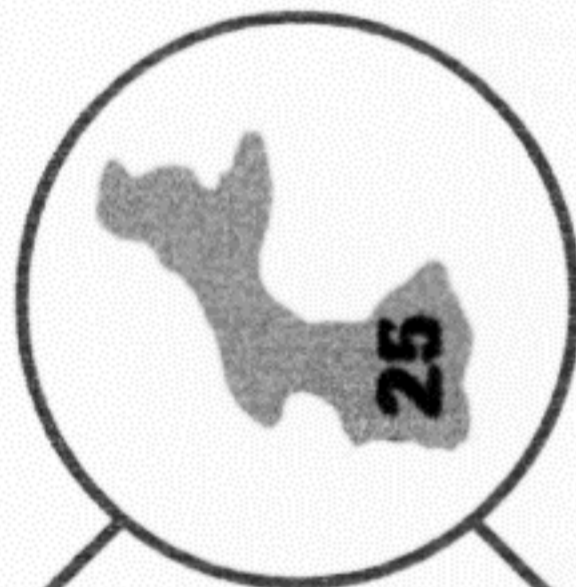


ETNIAS ATENDIDAS

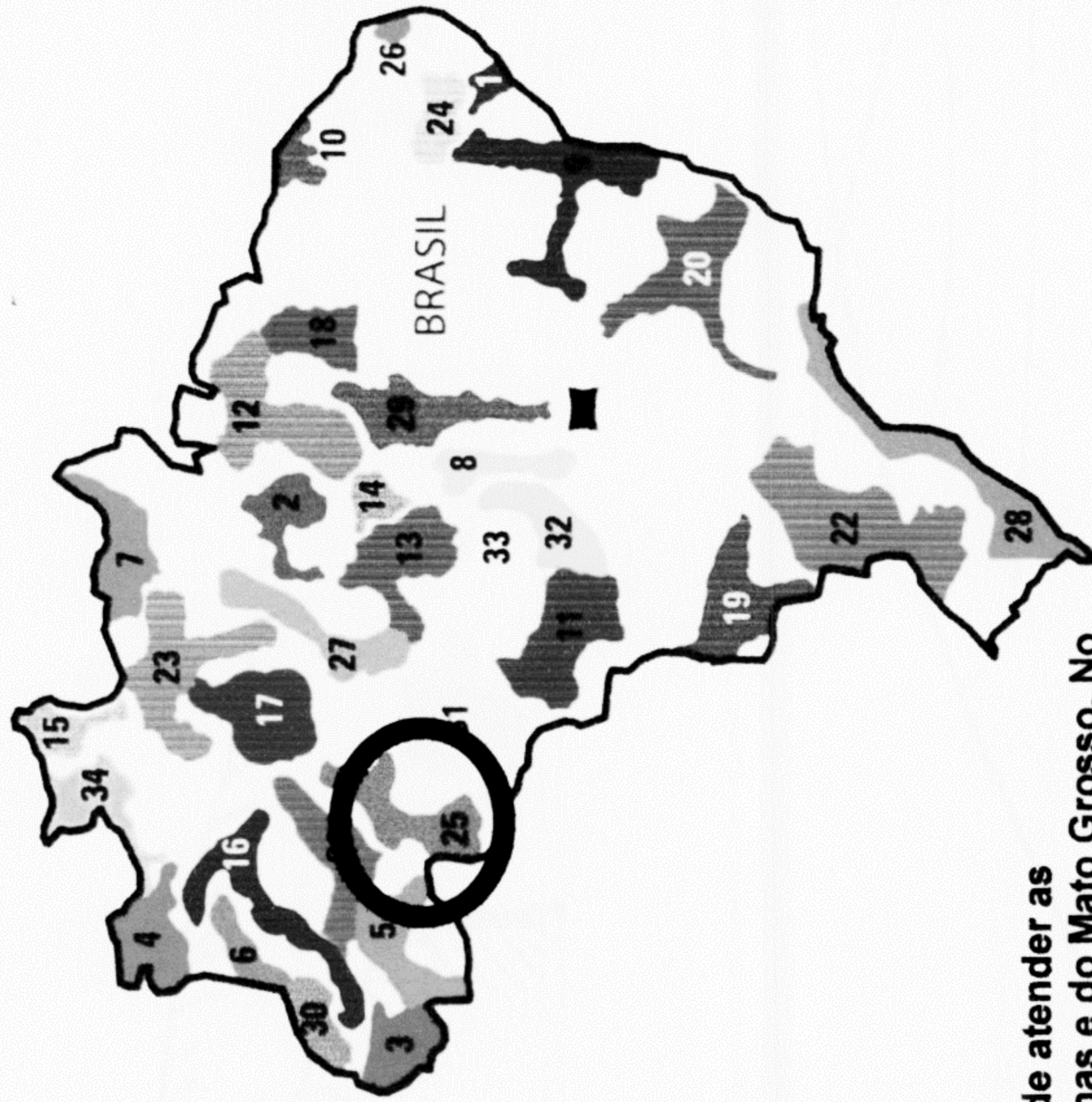
- DSEI PARINTINS:
 - 11.332 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 104 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (3) Hixkaryana, Sateremaue e Zo'e
 - Sede: Parintins/AM.



Porto Velho



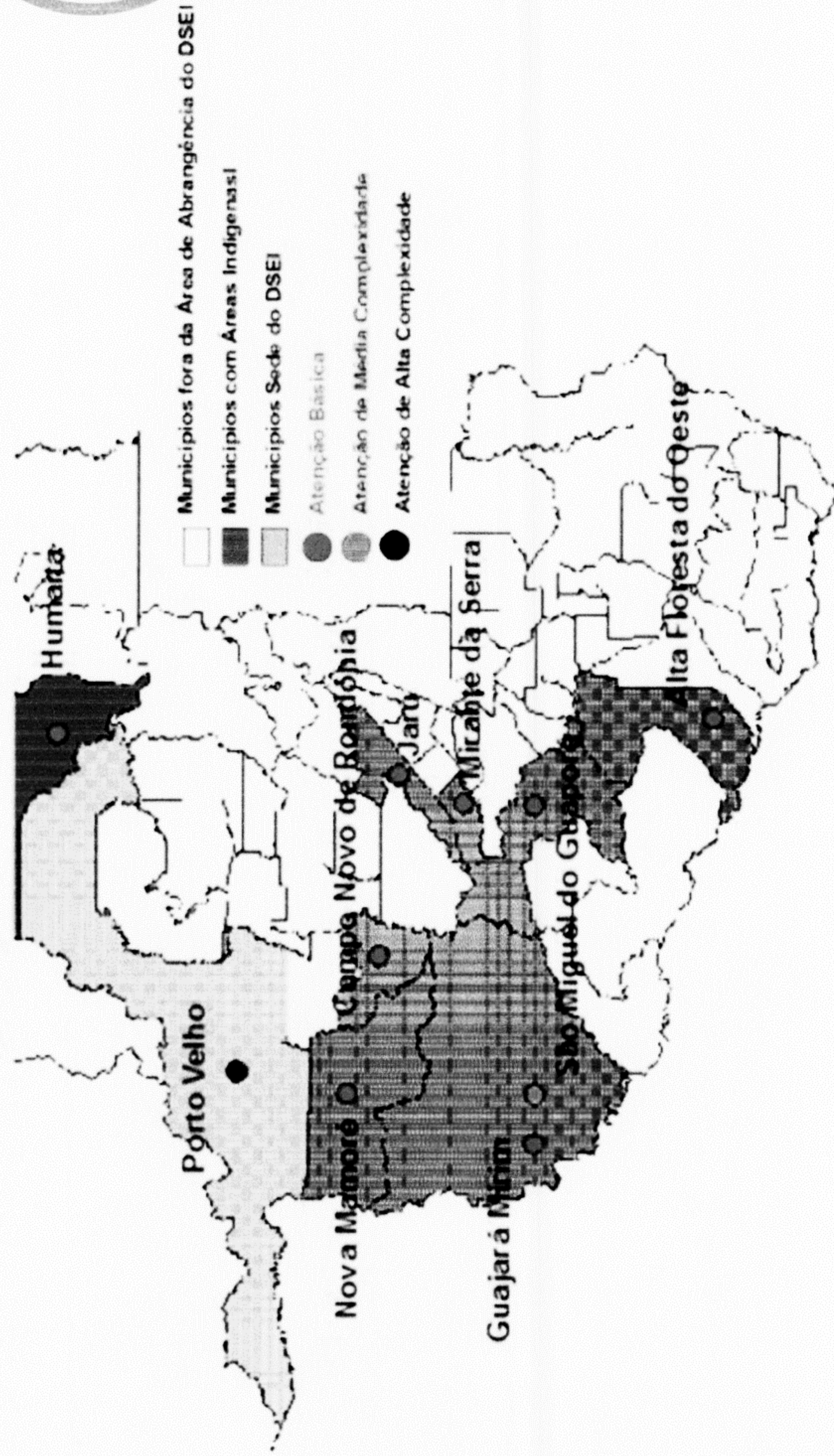
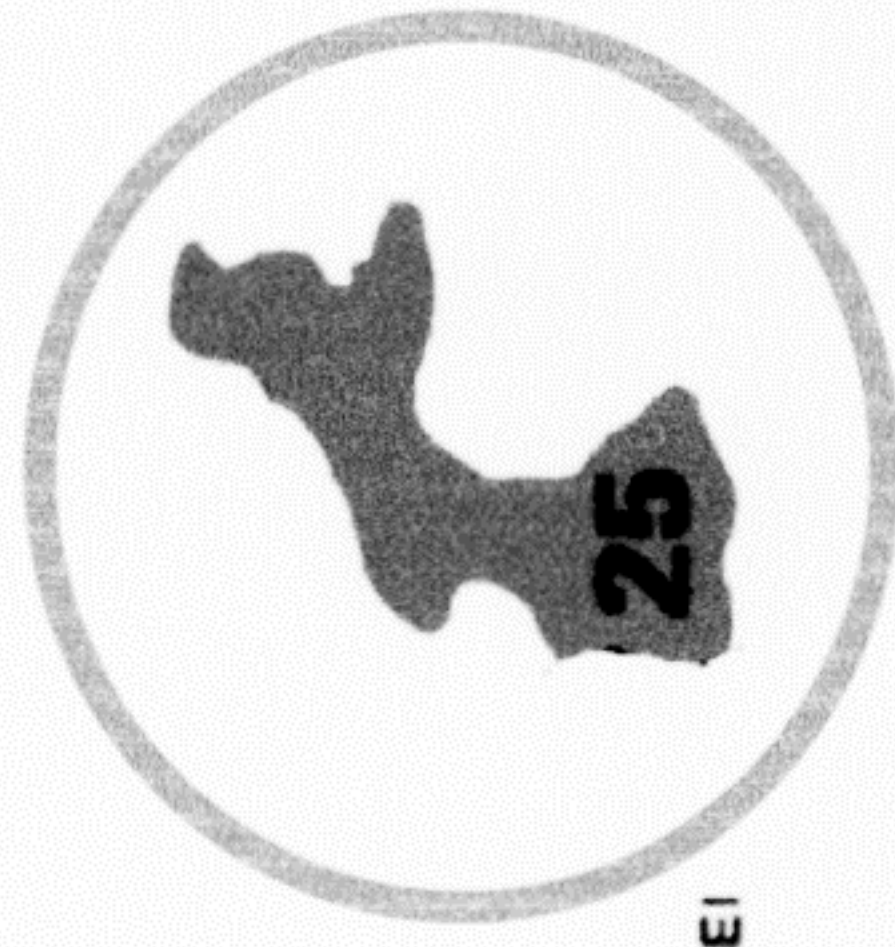
	Quant.
População Indígena	10.827
Etnias Predominantes	59
Número de Aldeias	574
Número de Famílias	2.148



O DSEI Porto Velho abrange a capital rondoniense além de atender as comunidades do noroeste de Rondônia, parte do Amazonas e do Mato Grosso. No distrito, é feito o atendimento de 10.827 índios. A etnia mais populosa é a Oro Náo.



MAPA DSEI PORTO VELHO



ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI JAVARI:
 - 4.915 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 105 ALDEIAS.
 - ETNIAS:(12) Mayuruna, Matís, Kanamary, Kulina, Marubo Aconã, Ahanenawa, Karubo, Katukina, Matse, Não Indígena e Korubo.
 - Sede: Atalaia do Norte/AM

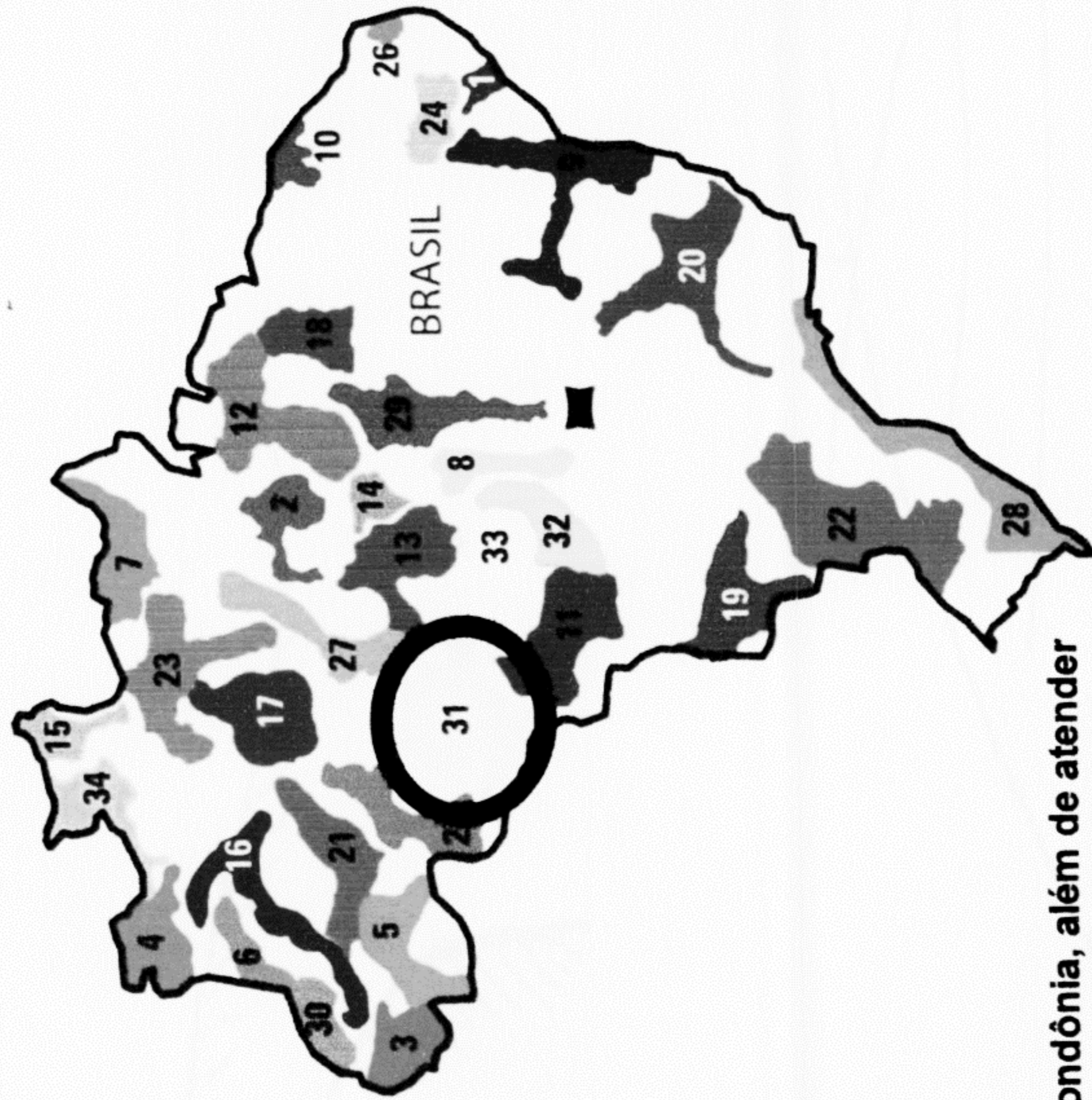


Vilhena

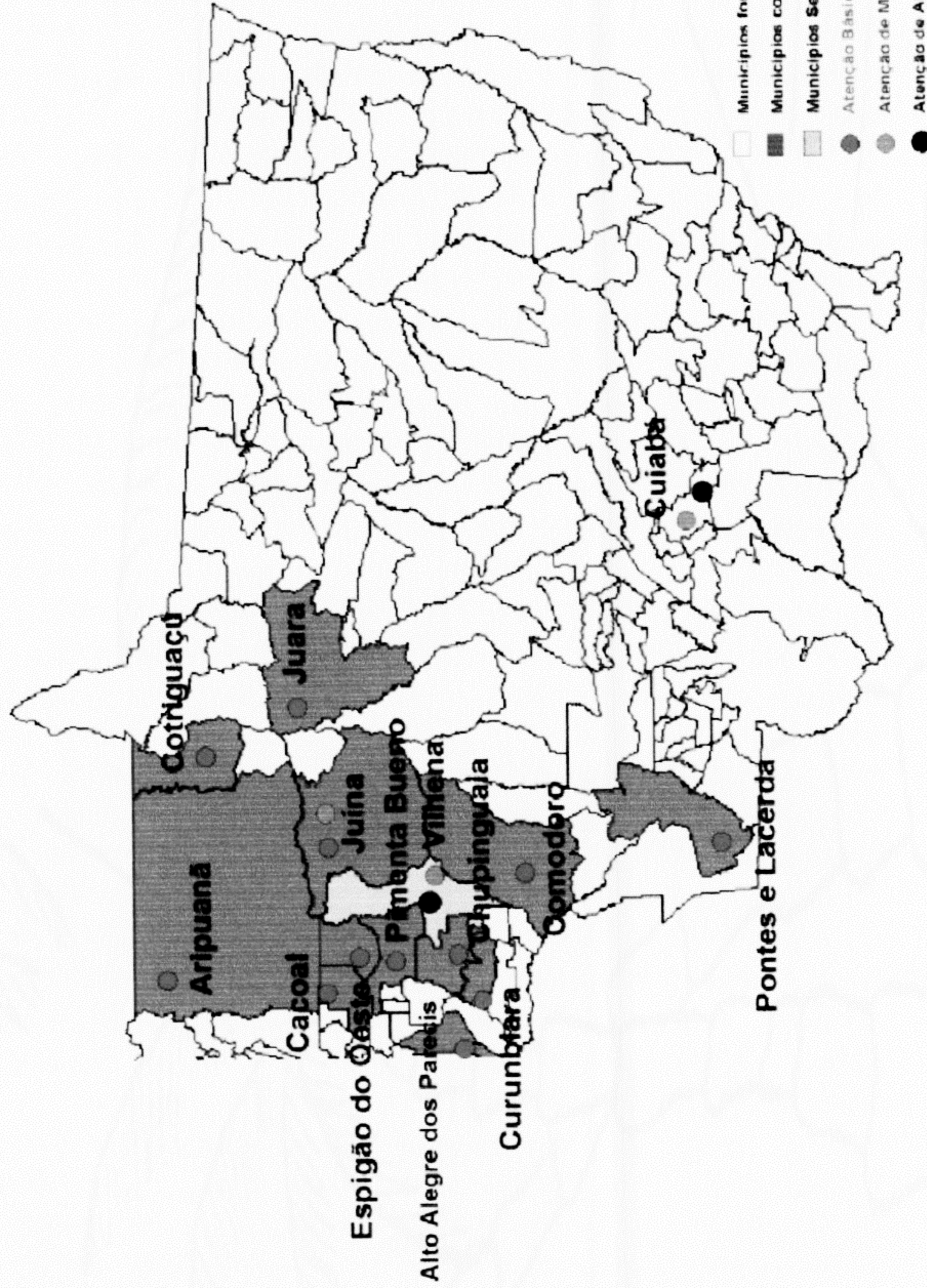
31

	Quant.
População Indígena	6.810
Etnias Predominantes	32
Número de Aldeias	277
Número de Famílias	1.833

O DSEI Vilhena está localizado no interior do estado de Rondônia, além de atender parte do Mato Grosso. O distrito faz fronteira com a Bolívia. O DSEI atende 6.810 índios, com predominância da etnia Nambikwara.



MAPA DSEI VILHENA



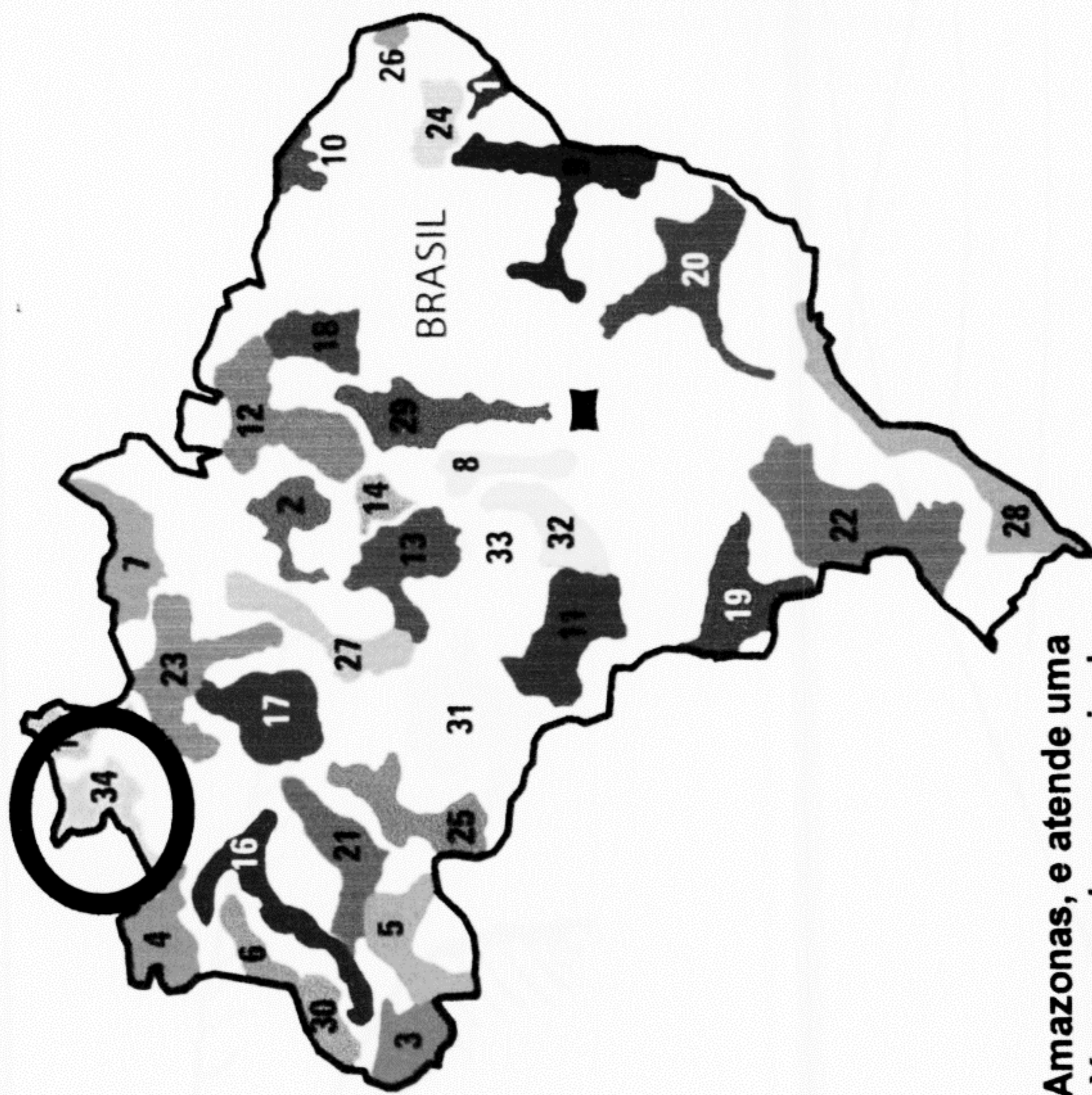
- Municípios fora da Área de Abrangência do DSEI
- Municípios com Áreas Indígenas
- Municípios Sede do DSEI
- Atenção Básica
- Atenção de Média Complexidade
- Atenção de Alta Complexidade



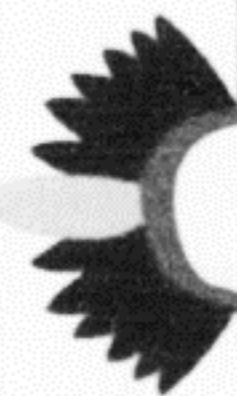
Yanomami

34

	Quant.
População Indígena	18.995
Etnias Predominantes	4
Número de Aldeias	277
Número de Famílias	4.178



O DSEI Yanomami fica situado nos estados de Roraima e Amazonas, e atende uma população de 18.995 indígenas. A etnia mais populosa é a Yanomami, com mais de 95% da população.



ETNIAS ATENDIDAS

- DSEI YANOMAMI:
 - 18.995 INDÍGENAS DISTRIBUÍDOS EM 277 ALDEIAS.
 - ETNIAS: (4) Yanomami Xiriana, Sanuma, Aicaba e Yekuana.
 - Sede: Boa Vista/RR.



PERCENTUAIS DE CONTRATAÇÃO (JAN/2012):

Nº	DSEIS	FUNCIONÁRIOS		%
		PREVISTO	CONTRATADO	
1	CASAI DF	20	20	100,0
2	MANAUS	480	473	98,5
3	YANOMAMI	729	699	95,9
4	VALE DO RIO JAVARI	249	238	95,6
5	PORTO VELHO	372	344	92,5
6	MINAS GERAIS/ES	412	373	90,5
7	PARINTINS	265	237	89,4
8	ALTO RIO SOLIMÕES	814	725	89,1
9	ALTO RIO NEGRO	468	409	87,4
10	MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	413	350	84,7
11	LESTE RORAIMA	994	825	83,0
12	VILHENA	328	265	80,8
13	BAHIA	387	299	77,3
14	MATO GROSSO DO SUL	787	557	70,8
15	MÉDIO RIO PURUS	224	121	54,0
16	CEARÁ	248	88	35,5
17	MARANHÃO	566	75	13,3
TOTAL D SEI'S		7.756	6.098	78,6



VALORES CONVÊNIOS:

Nº	DSEIs	Total R\$
1	MATO GROSSO DO SUL	R\$ 30.638.223,54
2	LESTE RORAIMA	R\$ 26.672.493,83
3	ALTO RIO SOLIMÕES	R\$ 23.683.315,54
4	YANOMAMI	R\$ 22.056.023,38
5	MARANHÃO	R\$ 18.344.534,92
6	MINAS GERAIS/ES	R\$ 16.484.228,29
7	ALTO RIO NEGRO	R\$ 16.371.280,88
8	MANAUS	R\$ 14.625.867,66
9	PORTO VELHO	R\$ 13.205.428,25
10	MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	R\$ 12.531.634,21
11	BAHIA	R\$ 12.239.215,83
12	VILHENA	R\$ 11.109.282,58
13	PARINTINS	R\$ 8.823.541,46
14	VALE DO RIO JAVARI	R\$ 8.047.746,05
15	CEARÁ	R\$ 7.706.769,54
16	MÉDIO RIO PURUS	R\$ 7.479.244,75
17	CASAI DF	R\$ 1.122.834,58
TOTAL D SEI's		R\$ 251.141.665,29



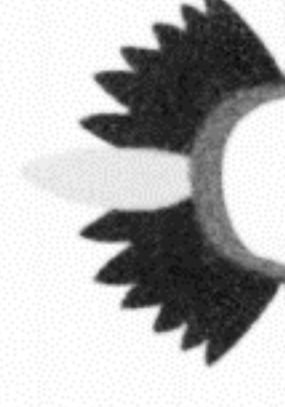
PAUTA DE INFORMAÇÕES DA COORDENAÇÃO

3. Demandas:

- ❖ (P.N.E) Portadores de Necessidades Especiais
- ❖ Menor Aprendiz
- ❖ CGU → Revisão Prestação de Contas
- ❖ Inquéritos → (Arquivamento) devolução \$
- ❖ Ações Trabalhistas (3 MG 1 MA)
- ❖ Ação Civil Pública / TAC (Rondônia) →
- ❖ Ação de Execução Maranhão

**Prestação de Contas Final dos
Convênios**

**Recursos depositados em
Juízo**



“A SERVIÇO DO ÍNDIO, PARA A GLÓRIA DE DEUS”



MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

MS.

Observações:
 1. A não apresentação da documentação acima na data marcada, bem como o não comparecimento, ensejará lavratura de AUTO DE INFRAÇÃO capitulado no art. 630, §§ 3º e 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.
 2. Comparecer no dia e hora marcados, mesmo que esteja sob qualquer fiscalização desta SRTF-

- contratados após a última fiscalização (original para consulta);
- 10) Atestados médicos admissionais dos empregados com deficiência e/ou dos reabilitados INSS e carta de aceitação de retorno do empregado emitida pela empresa (original e cópia);
 - 9) Certificado de Reabilitação Profissional do INSS, carta de encaminhamento expedida pelo INSS e carta de aceitação de retorno do empregado emitida pela empresa (original e cópia);
 - 8) Laudo médico atestando a deficiência, com ciência do empregado e autorização para apresentação à fiscalização, com conteúdo mínimo do modelo anexo. Para as deficiências intelectual, auditiva e visual anexar, respectivamente, testes psicológicos/laudos específicos, audiometria e teste de acuidade visual (Tabela Snellen ou decimal) e/ou campo visual, em graus (original e cópia);
 - 7) Ficha/Livro de Registro de Empregados com deficiência e reabilitados pelo INSS contratados após a última fiscalização;
 - 6) Relação dos empregados com deficiência/reabilitados com contratos encerrados após a última fiscalização e de seus substitutos com deficiência/reabilitados (modelo anexo);
 - 5) Relação dos empregados com deficiência/reabilitados contratados, em atividade na empresa, organizados por ordem cronológica de admissão, discriminando o CNPJ do estabelecimento da admissão (modelo anexo);
 - 4) Declaração fornecida pela empresa, onde conste: a) o total de empregados - matriz e empregados da empresa como um todo - matriz e filiais; b) cota legal de empregados com deficiência, reabilitados pelo INSS e aprendizes, já contratados pela empresa, em formulário denominado Ficha Empresa (modelo anexo);
 - 3) Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, demonstrando o total de empregados da empresa como um todo - matriz e filiais;
 - 2) Carta de preposição ou procuração da pessoa que vier representando a empresa;
 - 1) Livro de Inspeção do Trabalho do estabelecimento notificado;

NOTIFICADO o empregador acima para apresentar na Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Dourados, Rua Ponta Forá nº 3095 - Vila Planalto - Dourados, às 15h30 do dia 27/01/2012, os documentos abaixo relacionados, nos termos do disposto nos §§ 3º e 4º do artigo 630 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, a fim de comprovar a observância das disposições do artigo 93, da Lei nº 8.213/91 e do caput do artigo 36, do Decreto nº 3.298/99, os quais tratam da reserva legal de inclusão de pessoas com deficiência e/ou reabilitadas do INSS no quadro funcional das empresas com mais de 100(cem) empregados.

EMPRESA: MISSÃO EVANGÉLICA CAIUA
 CNPJ: 03.747.268/0001-80
 ENDEREÇO: POSTO INDIGENA, S/Nº - CAIXA POSTAL Nº 04 - CHACARAS CAIUS
 CIDADE: DOURADOS/MS
 CEP: 79.812-050

TERMO DE NOTIFICAÇÃO Nº 007/2012
 Fiscalização de acordo com a Instrução Normativa n. 20, de 19.01.2001

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO NO MS
 GERÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM DOURADOS
 PROJETO INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA - LEI 8.213/1991



6

Geovânia Motroni
Geovânia Teixeira Cardinot Motroni
Auditora-Fiscal do Trabalho – CIF 35761-8

Dourados, MS, 17 de janeiro de 2012

3. A empresa que ainda não cumpriu a cota legal de inclusão de pessoas com deficiência e/ou reabilitadas pelo INSS é passível de atuação por descumprimento do artigo 93, da Lei nº 8213/91 e do artigo 36, do Decreto nº 3.298/99.
4. Se houver interesse, os anexos podem ser encaminhados via-e-mail (solicitar através do e-mail geovania.motroni@mt.gov.br)



Jornal Agora MS
 O endereço da notícia

Dourados, MS, sexta-feira, 13 de janeiro

Principal Política Economia Esportes Rural Colunas Expediente Contatos Assinar

Vide Pg 04

Jornal Agora MS - Carlos Alberto dos Santos Dourados - Colunas

Publicada sexta-feira, 13 de janeiro de 2012, às 7:59

As ONGs, a Missão Caiuá e o Estado

*Carlos Alberto dos Santos Outra

Notícias	
Agro-Pecuária	
Cidades	
Campo Grande	
Nova Andradina	
Ponta Porã	
Cinema	
Clima e Tempo	
Concursos	
Cultura	
Música	
Cursos	
Economia	0
Economia II	
Educação	
Esportes	
Esportes II	
Eventos	
Greves	
Social	
Futebol	

Imprimir

Enque Na sua quem v campei Paulistã Col Pal Pol Sar Sãc Ou Ver I

Quando aquele grupo de pessoas, moradores do bairro, se reuniu para criar sua associação, eles não sabiam a notoriedade que a sigla estava inaugurando. As ONGs logo ganharam a mídia. Na época, elas eram instrumento de luta e de reivindicação contra o ambiente hostil e de pouco caso praticado pelos órgãos governamentais. Isso para não falar da perseguição do regime que há pouco havia deixado a cor verde oliva para respirar ares de democracia e liberdade.

Os tempos eram difíceis e a mobilização da sociedade que buscava na organização fazer frente às deficiências locais e regionais, era uma necessidade. Aos poucos as bandeiras se tornaram nacionais e universais. O Estado, cada vez mais burocratizado, se esforçava para dar resposta aos países desenvolvidos mostrando que havia crescido e amadurecido: estava pronto, portanto, para ingressar no rol dos países de primeiro mundo. Um longo percurso, entretanto, ainda haveria de trilhar. E o povo, amargar, no isolamento e busca da cidadania que viria a se consolidar como direito somente em 1988.

As organizações não-governamentais tiveram o mérito de ser expoente de iniciativas sociais, políticas, culturais e comunitárias, carregando os reclamos populares e dando-lhes maior visibilidade e consequência. Mais ágeis que a máquina do Estado, rapidamente adquiriram credibilidade pela transparência e gestão democrática, onde o órgão máximo de administração era sempre regido por assembleias gerais. Por muitos anos, sobreviveram com autonomia, financeira e ideológica, paridas por seus sócios e objetivos estatutários. Por abraçarem causas esquecidas do poder público, via de regra, causas sociais marginais e fora do círculo coberto pela grande imprensa, viveram as ONGs sob o manto da indiferença, muito embora seus movimentos

Tags Dilma BBB-12 Artigos DOF-U

Tags

- Dilma
- BBB 17
- Artigo!
- DOF - U.
- Câmara
- Dourad
- Sebrae-
- da Saúde
- PM Corr
- Embrap
- Andradi
- 2012 - f
- Sanesul-
- Mega-S&



As organizações não-governamentais tiveram o mérito de ser expoente de iniciativas sociais, políticas, culturais e comunitárias, carregando os reclamos populares e dando-lhes maior visibilidade e consequência. Mais ágeis que a máquina do Estado, rapidamente adquiriram credibilidade pela transparência e gestão democrática, onde o órgão máximo de administração era sempre regido por assembleias gerais. Por muitos anos, sobreviveram com autonomia, financeira e ideológica, paridas por seus sócios e objetivos estatutários. Por abraçarem causas esquecidas do poder público, via de regra, causas sociais marginais e fora do círculo coberto pela grande imprensa, viveram as ONGs sob o manto da indiferença, muito embora seus movimentos sempre fossem cuidadosamente anotados no caderninho araponga dos serviços de "inteligência" de uma *banda* desse mesmo Estado que não dorme e nos confunde enquanto ressona.

Assim, aquelas questões e demandas sociais que a federação fingia não existir, passaram a ser administradas pelas ONGs. Foi assim com as questões rurais, notadamente a questão fundiária envolvendo agricultores e indígenas, e no mundo urbano, além das associações de moradores, os setores mais especializados mobilizam-se em torno de causas envolvendo menores de rua, pacientes terminais dos casos de saúde, violência doméstica, direitos humanos, entre outras.

O Estado começou a perceber, sobretudo com FHC, que as ONGs estavam muito bem fundadas e equipadas, sob ponto de vista dos recursos humanos. Passaram a agregar profissionais competentes – caso dos Médicos Sem-Fronteiras e o Greenpeace, por exemplo, em nível internacional -, e um alto índice de especialistas, tais como sociólogos, pedagogos, filósofos, antropólogos, historiadores, cientistas políticos e advogados, filiando-os como assessores. O que lhes dava credibilidade e simpatia nacional e internacional.

Com o aumento da demanda, a ação das ONGs – que até este período conta com o apoio e ajuda financeira externa de países estrangeiros parceiros e solidários com suas causas -, consolidou-se. A solidariedade e parceria internacional, sem dúvida, foi responsável - e em alguns casos ainda continua a ser -, por muitas ações desenvolvidas por estes organismos, especialmente do caso da Saúde, garantindo, por exemplo, o financiamento de pesquisas e campanhas de prevenção, como é o caso da Pastoral da Criança, as Ligas de Combate ao Câncer e as ações de prevenção às DST-AIDS.

Ao lado destas ações humanitárias, o crescimento dos conflitos no campo contribuiu para mudar o foco na percepção da atuação dessas ONGs, pelo governo. A notoriedade que a mídia conferiu às ações do MST, por exemplo, em apoio aos pequenos agricultores sem-terra e seus acampamentos ao longo das estradas federais e estaduais; e o impacto internacional causado pelas ações dos órgãos da Igreja Católica, CPT e CIMI, em apoio à luta dos povos camponeses e indígenas expulsos de seus territórios e violentamente exterminados por milícias incentivadas por políticos e o grande momento vivido pelo agronegócio, modificaram o quadro desde então.

Notícias anteriores:

janeiro 2012
S T Q Q S S D

- Esportes 0
- Esportes II 0
- Eventos 0
- Greves +1
- Social 0
- Futebol 0
- Geral 0
- Habitação 0
- Justiça 0
- Lazer 0
- Manchete 0
- Meio-Ambiente 0
- Moda 0
- Mundo 0
- América Latina 0
- Obras 0
- Polícia 0
- Polícia II 0
- Política 0
- Política II 0
- Profissões 0
- Religião 0
- Rural 0
- Afrosa 0
- Saúde 0

S T Q U S S D

1

2 3 4 5 6 7 8

9 10 11 12 13

16 17 18 19 20

23 24 25 26 27

30 31

« dez

Colunas

Adilson

Antonio Br...

Carlos Albe...

Dutra-

Dirceu

Embrapa

Ivar Hartmann

Julio Saldivar

Paiva Netto

Ribeiro Arce

Silva Jr

Waldemar

Gonçalves (Russo)

Suficientemente fortes e propositivas, capazes de recolher milhões de assinaturas em favor de um projeto de lei que exige a Ficha Limpa dos políticos candidatos, por exemplo, as ONG, a partir de então, passam a ser estudadas e temidas. Mais do que objeto de pesquisa, passam a ser uma ameaça. “-Como contê-la? -Dê-lhe mais serviço, afinal, foram criadas para quê? -E “de lambuja” dê-lhes alguns trocados. -Irão trabalhar para nós”, pensou a politicasta esperta.

Quando FHC, no início de seu governo, visitou a Europa, contactou diversas agências financiadoras que apoiavam o trabalho de ONGs no Brasil. Não é difícil de adivinhar o diálogo: “-Em vez de vocês repassarem o dinheiro para as ONGs (que hoje são assim e amanhã sabe lá quem irá assumir a direção), repassem esses recursos para o governo, repassem para nós”. A credibilidade do sociólogo e da primeira dama - lúcida e engajada, registre-se -, pesou na balança para que as verbas aos poucos fossem minguando. Os acordos se multiplicaram, e as agências entenderam que uma “ação de Estado” surtiria mais efeito do que lutas isoladas. E fecharam as torneiras.

As ONGs ficaram “no ponto”. Precisavam de dinheiro para continuar suas ações e, diante de um Estado que prometia colocar o Brasil logo no chamado 1º mundo, não havia razões para não confiar. E lá foram elas, uma a uma de pires na mão, firmando convênios com a União para receber verbas federais para suas ações. Algumas delas ainda mantiveram-se autônomas, mas o trabalho diminuiu o ritmo.

Foi a vez dos políticos espertos entrarem em cena e criarem suas próprias ONGs. A maior parte delas, órgãos de fachada, laranjas, valendo-se de familiares e amigos ou em nome de suas próprias empresas com a alcunha de “fundações”. ONGs, registre-se, muito mais eficientes, pois, além de contar com os técnicos bem pagos do governo, já embutiam convênios e um hame de acordos nunca visto. As verbas já saíam “casadas” dos ministérios diretos para as ONGs da qual o mesmo ministro fazia parte. Tudo virou uma piada. Verdadeira “farra” com o dinheiro público. O PT entrou para mudar isso, só que não teve forças e os amigos, à sombra do bom homem presidente Lula, nadaram de braçada. Não foi possível esconder a sujeira por muito tempo. A presidente Dilma deverá terminar a faxina.

Uma coisa, entretanto, deve-se asseverar: ONG não é e nunca foi instituição do Estado, em que pese às famigeradas e obscuras PPP-Parceria Público-Privadas. No caso de Dourados, no Mato Grosso do Sul, a revelação de que a Missão Evangélica Caiuá, administrada pela Igreja Presbiteriana, foi a 3ª ONG que mais recebeu recursos federais, a despeito da interpretação que se possa dar à notícia, ela só vem confirmar a impotência do governo federal em atender o Estado que tem a 2ª maior população indígena do Brasil; mais que isso, passa atestado de incapacidade de estancar as mortes que coloca a região no quadro comparativo de 56% mais perigosa que o Iraque.

leija é quem ajuda no trabalho

DOBRASIL

2 Comentários

Sou funcionario de uma outra empresa terceirizada da DSEI de Governador Valadares em Minas Gerais e gostaria de parabenizar esta empresa pois ela e uma excelente empresa e seus gestores.

desde de já agradeço sua atenção

Fábio

Fábio Júnio de Souza em 08 de novembro de 2011 - terça às 13:43

Sou coordenador do Dep de Missões da IP do Ideal em Ipatinga, MG como enviar oferta p/ a Missão Caiuá. Em Cristo

JLS

josé liandro da silva em 29 de junho de 2011 - quarta às 18:53

Envie seu Comentário

Antes de escrever seu comentário, Atenção! o MSJá não publica comentários ofensivos, obscenos, que vão

Concluido

RELATORIO DE INDICAÇÕES DE IGREJAS PARA ASSEMBLEIA

Indicação	Nome Completo	DSEI	Cargo
IPB - PR. KIM	Maria Albina Bruno da Costa Silva	AM ARNE	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - DOURADOS	João Paulo de Nobrega	AM ARNE	Gerente Fin. E Adm.
IPB - PR. ADONIAS	Elberto Lieblich	RO VL	Gerente Fin. E Adm.
IPB - PR. CLOVIS	Ediani Leite Araujo	CE	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MARCO AURELIO	Francisco Arcanjo Vigne	CE	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MARCO AURELIO	Ricardo Romero Rodrigues	RR LESTE	Téc. Oper. E Ativ. Em Saúde
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Gilberto Brufato Dias	AM ARNE	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Alessandra de Freitas da Silva	AM ARNE	Gerente Fin. E Adm.
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Gilson de Oliveira Fabiano	BA	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Carlos Ventura de Barros Filho	MA	Gerente Fin. E Adm.
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Cristiana Aparecida Benedetti	MS	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Layon Copertino de Oliveira	AM MRS	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Márcio de Oliveira Fabiano	AM MRS	Gerente Fin. Adm.
IPI	Thiago Gonçalves Rafael da Silva	AM ARSOL	Gerente Fin. E Adm.
IPI	Leila Cristina de Aquino Gomes	BA	Téc. Pessoal e Finanças
IPI	Adriana Godoy Santana Troquez	RR LESTE	Téc. Pessoal e Finanças
IPI - PR. DIONES	Tathiane Araújo Santos Braz	BA	Téc. Pessoal e Finanças
IPI - PR. EDSON RIOS	Tábata Nayara Popowski	AM ARSOL	Téc. Pessoal e Finanças
IPB - PR. ILDEMAR	Deise Teixeira Geraldo Monteiro	AM MA	Téc. Pessoal e Finanças
REVERENDO BENJAMIM	Luiz Humberto de Farias	BA	Téc. Pessoal e Finanças
PR. CICERO	Alexandre Bitencourt Gripp	RR LESTE	Téc. Pessoal e Finanças

Área da Saúde

IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Tatiane Lopes	MS	Téc. ENFERMAGEM
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Zenobio Aquino Caceres	MS	Téc. ENFERMAGEM
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Alice Aquino	MS	Téc. ENFERMAGEM
JUNTA DE MISSÕES	Marcos Roberto de Paulo	RR YA	ENFERMEIRO
JUNTA DE MISSÕES	Viviane Moreira Machado	RR YA	DENTISTA

Solicitações em Andamento

IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Fabiana Marques Pereira	ARS	ENFERMEIRA
REVERENDO BENJAMIM	Leilane Cunha Ribeiro Afonso	AM MRPV	NUTRICIONISTA
REVERENDO BENJAMIM	Daniel Afonso Costa Sanches	AM MRPV	ARQUITETO

Recusa de Vagas

IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Marco Antonio Machado da Silva		Gerente Fin. Adm.
IPB - PR. MAURO JOSÉ DA SILVA	Vanessa Marques Pereira		Farmacêutica
REVERENDO BENJAMIM	Ludmila Santana da Cunha		Enfermeira

